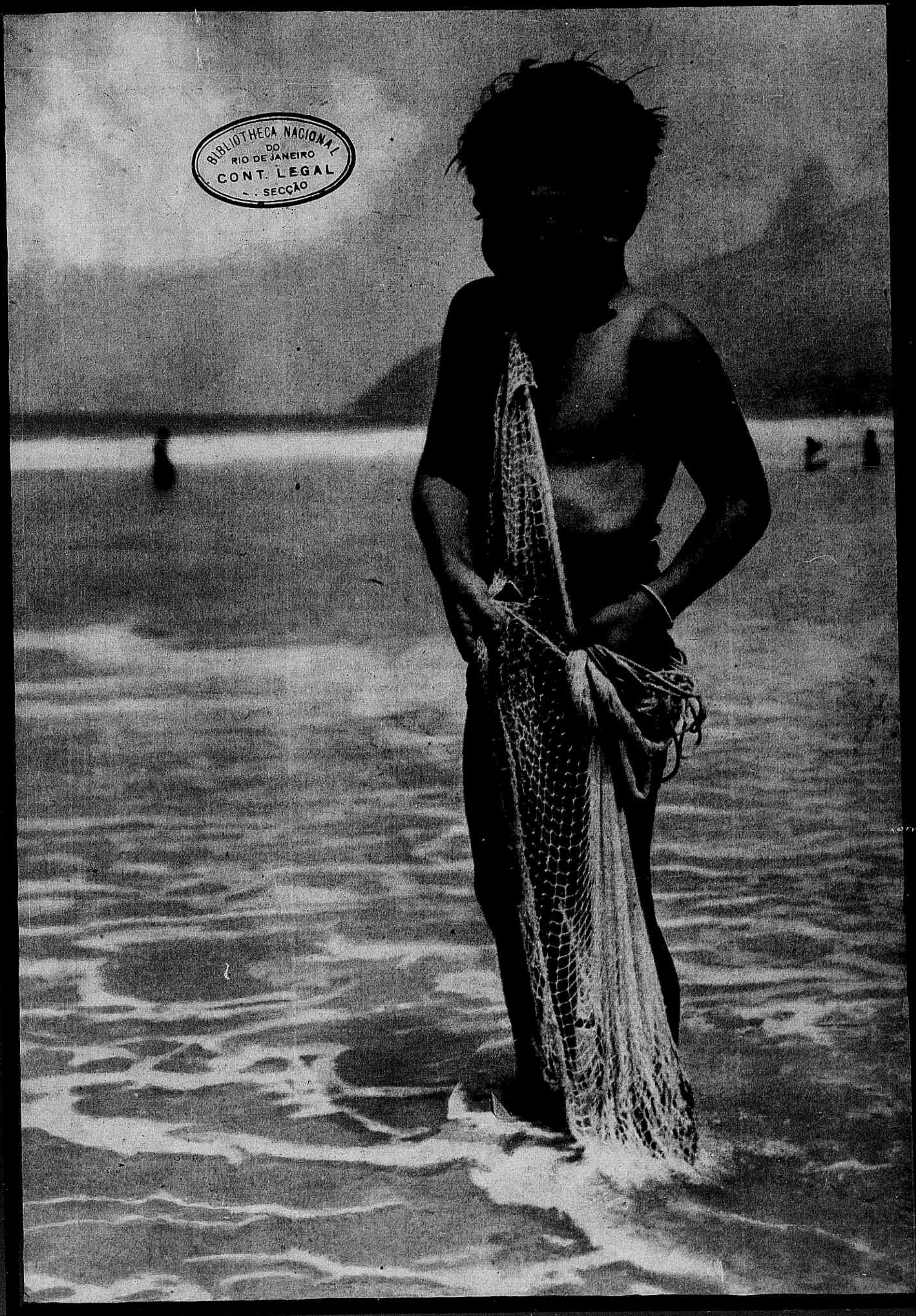


BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECCAO



SI PENSASSE MAIS UM POUCO...

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

(Decreto n.º 11-412, de 30 de Junho de 1934, modificado pelo de n.º 11.419 de 5 de Junho de 1934)

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1938

MIL CONTOS DE REIS...	467.167
Cem Contos.....	779.272
Cincoenta contos.....	933.142
Cinco Contos.....	532.261
Cinco Contos.....	637.155

PREMIOS DE 1:000\$000

052.771	062.588	068.398	188.976
265.577	297.984	313.367	319.596
421.398	472.377	559.881	670.998
710.126	743.038	743.181	
751.776	770.180	781.378	
875.201	912.732	988.350	



...teria applicado intelligentemente suas economias, e evitado, assim, que os ultimos annos de sua existencia formassem um rosario de soffrimentos inenarraveis!

Adquirindo apolices do EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO, poderá V. S. tornar-se millionario, e, em qualquer hypothese, terá o seu dinheiro perfeitamente garantido e rendendo juros.

CATULLO da Paixão Cearense é um poeta em estado natural, symphonizando todas as nossas energias e segredos. Traça, colore, orchestra, anima, pelo dom plastico do seu verbo barbaro e magnifico, uma geographia lyrica do Brasil.

Uma pintura fresca, vivificante, da nossa gleba e do nosso povo no que este já tem de originalidade e encanto, no que aquella possui de intrinseco e amavel. Musica de sabor folklorico, de graça nativa, de differenciação que baste para definir o nosso habitat e identificar a nossa gente.

Seus poemas sertanejos são, pelo imprevisito do seu genio, pela graça ethologica de seu léxico plebeu, e pelo fogo e folego das suas imagens, a revelação estupenda de um Brasil desconhecido, inesperado e palpitante, que o brasileiro do litoral mal adivinha e para quem tudo isso produz effeito magico de lenda, pelo maravilhoso, ou de aneddotica, pelo pittoresco.

Catullo, por tal magia e humor, é, sem discrepancia, o nosso poeta unico, como oraculo de nossa curiosidade e enlevo pelo Brasil amargurado e prodigioso do Nordeste, cujos flagellos e heroismos vão fundindo, no vigor especifico de seu typo inconfundivel, a epopéa da brasilidade.

Nascido no Maranhão, tendo o Ceará no nome, Catullo trouxe para o Rio, no samburá de suas lembranças e reminiscencias, tudo que viu e sonhou quando menino e tudo quanto amou e lhe sorriu quando rapaz.

No Rio, longe do sertão, a saudade fez de Catullo um rhapsodo, numa expansão homerica de genialidade. E o violão, cujas seis cordas sobre o lenho concavo, com o longo braço epilgado em garra, estiliza e sugere a cruz e o coração, em sua forma de oito, como sigla do Infinito — o violão foi o Brasil estremecendo, chorando, rindo e sonhando em suas mãos de menestrel de nossa grey.

Conseguiu impô-lo. Partiu da modinha para a trova, passaro bohemio das noites cariocas. E dos chôros, canções e serenatas, com que bisava o côro das aves na orgia angelica das madrugadas, o seu violão penetrou nos salões e nas academias.

Seu rancho em Engenho de Dentro tornou-se tão famoso como o de Euclides da Cunha em São José do Rio Pardo. E de lá se irradiou o seu nome para todos os recantos do paiz, sertanejando a sua musa toda a sensibilidade brasileira. E' que a sua poesia pura e instinctiva tem todos os segredos, todos os timbres, todos os tons, todos os tiques do nosso ambiente e da nossa alma. Completa Alencar. Verbaliza Carlos Gomes e traduz o immenso Euclides para o vulgo.

Si Castro Alves é a epopéa; Ruy a eloquencia; Euclides o nosso estylo; Machado de Assis a nossa ironia, Bilac a nossa esthesia, Catullo é mais que isso por ser o Brasil num só homem, um homem que desenha, grava, canta e eterniza o nosso povo pelo dom de sua sonora e innocente sabedoria e pela candida maravilha de seu éstro. Lê-lo é a sensação mais nacional da nossa literatura. Que bafejo de selva, que assomo de seiva tropical, que baptismo de sol, que ablução de luar!

Na sua obra escripta ha um resumo panoramico, uma synthese musical, uma anthologia fresca do Nordeste. O sertão canta no bardo do nosso instincto. O sertão fala na linguagem simples desse vate dos nossos cinco sentidos. O sertão palpita nesse Mistral do nosso idioma.

O sertão, com elle, por elle, dentro delle, é o clima da alma brasileira.

A leitura de seus poemas permite que se sinta o Brasil em sua flora, em sua fauna, em sua paisagem, em sua doçura lyrica, em seu aroma de alma, ou em sua brutalidade de terra ainda em grande parte virgem e selvagem.

E que mundo vibra, canta, estremece e tumultúa nessa algazarra de rimas, nesse tropel de palavras brancas aqui, meigas alli, relampejantes acolá, num arremesso de ferocidade e arrulho de caricia ao mesmo tempo.

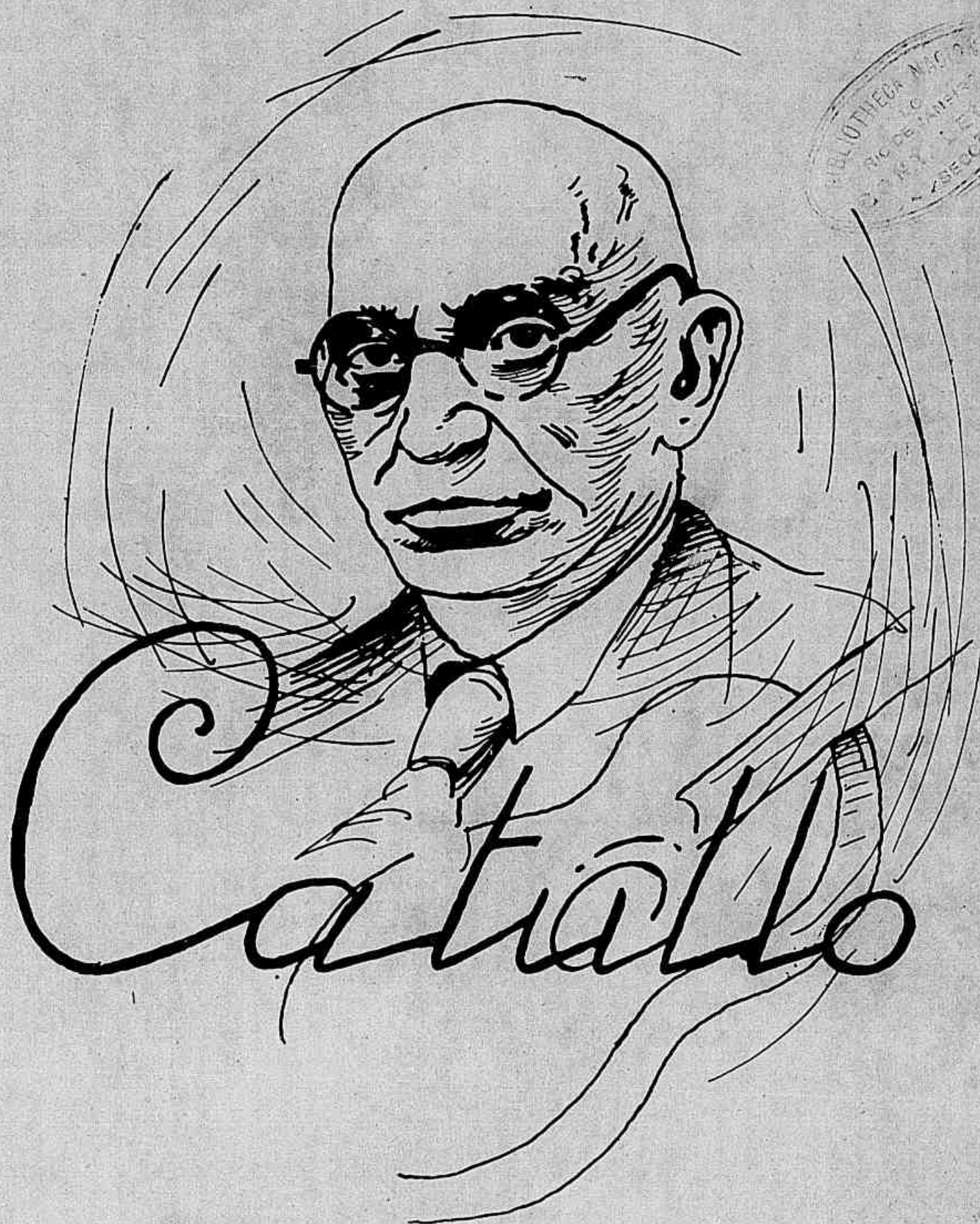
Mas ouvil-o! Ouvil-o é uma delicia maior. E' o Brasil falado. O sertão expandindo-se num surto allegorico e facêto de opera e pantomima, de circo e cine. Elle não diz, nem canta, nem declama os seus poemas — vive-os, dá-lhes um sópro de selva, transfigura-os num prodigio audivel, porque no seu verbo, nos seus gestos, na sua mascara, na sua figura se encarna o Brasil authentic, ingenuo e formidavel, que não está nas cidades, avenidas e arranha-céus do litoral, no seu agglomerado cosmopolita, na sua civilização de copia ás pressas mas no amago da terra, no recesso das paragens adustas, onde o caboclo é uma esphinge morena, um homem pequeno e fragil, mas resistente e indomavel, resto de indio, sobrevivencia do portuguez quinhentista, nostalgia do africano resignado, como se fosse um mosaico racial, o marco vivo da nacionalidade.

Catullo em pessoa, falando, gesticulando, é o Brasil na dynamica da poesia em alegria de rythmos, em alvoroço de energias, numa festa de nervos.

Todas as nossas doçuras e violencias, todos os nossos impetos e exageros, os contrastes todos do nosso solo e temperamento encontram nelle o seu animador privilegiado.

Um poema seu, ouvido na propria fonte, cascadeando-lhe da bocca, com todo aquelle perfil de gavião que persegue juritys, é a brasilidade suprema, a terra que se lhe desenha na silhueta e lhe canta na alma, o nosso povo que fala, folga e fulge num homem.

CATULLO E' TODA A POESIA DO BRASIL!



PALAVRAS EM LOUVOR DO MAIS BRASILEIRO DOS NOSSOS POETAS, NO MOMENTO EM QUE SE COGITA DE LHE ERGUER O BUSTO NO PASSEIO PUBLICO, PRESTANDO-LHE, EM VIDA, UMA SUPREMA HOMENAGEM QUE SE CONVERTERA', PELO SEU CUNHO POPULAR, NUMA APOTHEOSE NACIONAL.

Luiz de Barros

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO — 14 DE JANEIRO DE 1939

ANNO XL

N.º 6

O Conte da "Revista"

O CHICOTE

ROGER REGIS

HAVIA apenas um mês que eu me instalara num logarejo dos subúrbios de Paris, tão calmo, tão pachorrento, tão perdido na verdura que a gente se poderia

julgar no mais longínquo recanto provinciano. Está visto que, ocupado com o arranjo da minha nova habitação, não tivera tempo de conhecer os vizinhos, muito menos de saber

o que delles contavam os fornecedores.

Da primeira vez, porém, que o sr. Victor passou por diante da grade do meu jardim, singularmente me chamou a atenção.

Devia ter sido um bello, magnifico exemplar de homem. Era agora um velho enfraquecido, corcovado, ajoujado pelo peso dos annos. Longos bigodes lhe adejavam contra as faces enrugadas; espessas sobrelhas lhe velavam os olhos encovados; e o nariz descia, como um bico murcho, sobre o queixo. Quanto ao mais, nada de extraordinario. Vestia-se á maneira de proprietario de poucas rendas ou modesto funcionario aposentado. E quando fazia bom tempo passeava, acompanhado dum cão e sobraçando um chicote.

O cão era um bicho rachitico, sem raça definida, nariz chato, rabo pelado, que trotava ajuizadamente ao lado do dono. Mas o chicote... Que chicote! Nunca eu vira igual. O cabo, de cerca dum metro de comprimento, parecia uma trança; a correia, pouco menos delgada, derrubaria um homem; e era para conduzir aquelle canito, para corrigir as pretensas desobediencias daquelle animalejo humilde que o sr. Victor volta e meia brandia, com a mão tremula, o chicote.

Não pude deixar de sorrir da primeira vez que vi passar o extranho personagem. Impressionado, passei a observá-lo melhor. E isso me foi extremamente facil, porque, sempre que o tempo lh'o permittia, o sr. Victor sahia depois do almoço, sempre á mesma hora, seguindo exactamente a mesma rua e o mesmo passeio — que era o do lado do meu jardim.

O cão marchava quinze passos adiante delle. Se por acaso parava, deixando o dono tomar a dianteira, ou se, por uma subita fantasia, atravessava a estrada, immediatamente o sr. Victor erguia o chicote formidavel e, empregando um grande esforço, o fazia estallar ao mesmo tempo que, em voz mal segura, chamava:

— Hercules! Venha aqui! Hercules!

Porque o cachorro inoffensivo e minúsculo se chamava, nem mais nem menos, Hercules.

Bem eu poderia tomar informações na vizinhança e assim rapidamente vir a saber quem era esse tal sr. Victor — do qual até então ignorava o proprio nome. Não pensei nisso. A satisfação de viver naquelle paraíso de tranquillidade bastava para encher os meus dias. No entanto, e mau grado meu, espreitava, todos os dias de sol, a passagem de Hercules e do seu dono; e de cada vez sentia um

Saiba ser "atraente" em casa.

COMO NOS PASSEIOS



Aprenda a manter sua cutis sempre fresca e sedutora, mesmo nas suas horas de maior atividade.

Quando na direção dos serviços do lar, as senhoras submetem sua cutis ás emanções gordurosas e ás bruscas mudanças de temperatura. É nessas ocasiões que melhor se revela a qualidade do finissimo pó-de-arroz ROYAL BRIAR. Use-o e verifique o seu alto poder embelezador. Ele protegerá sua pele, tanto contra as secreções naturaes como contra os efeitos exteriores. Em todas as horas mais intensas do dia ou da noite, o pó-de-arroz ROYAL BRIAR conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

**PÓ de ARROZ
ROYAL BRIAR
de ATKINSONS**
LONDRES - RIO



É preciso usar pó de arroz ROYAL BRIAR porque

- 1 Sua densidade é mínima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Rachel, Ocre, Rosa e Branco - realizam todas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.

PA.2.

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL

DRA. LILY LAGESDocente - Livre. Com estágio recente nos Hospitais de
Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.**OUIDOS — NARIZ e GARGANTA**

Clínica Médico - Cirúrgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-9724

prazer caçoista de que logo me censurava a mim mesmo...

Uma bella tarde, inesperado acontecimento veio alterar o curso regular das coisas.

O sr. Victor e o seu cão appareceram como de costume. Já se afastavam quando o velho ergueu o chicote, o brandiu no espaço. Não se seguiu, porém, o chamado habitual. O que eu ouvi foi uma exclamação quasi dolorosa e depois uma praga. O sr. Victor abaixou-se penosamente até ao chão, apanhou alguma coisa e entregou-se depois a uma operação que eu não podia adivinhar qual fosse.

Acabei cedendo á curiosidade. Sahi do jardim e, com as mãos nos bolsos, como quem simplesmente vae de passeio, approximei-me do velhote que alli se detivera. Elle levantou os olhos e, tomando-me para testemunha do occorrido, resmungou:

— Isto, só a mim! Só a mim!

Parei por minha vez e mostrando um interesse delicado:

— Mas que aconteceu? perguntei.

— Quebrei o meu chicote. A correia estava velha, usada. Partiu-se rente ao cabo.

— Talvez eu o possa ajudar a concertar isso.

— Seria um grande favor.

— Se eu não conseguir o que desejamos, o melhor será ir a um correeiro. A menos que, para passear com o seu cão, o senhor arranje outro chicote... Depois, francamente, este me parece desproporcionado para o animal. Um chicotinho dos que se vendem nos bazares daria talvez melhor resultado...

— Abandonar o meu chicote! respondeu o velho, com um suspiro — Nem pensar nisso!

— Perdão, mas...

— Nem pensar nisso, senhor!

E, esquecendo a tarefa obsequiosa a que eu me entregava, segurou-me o braço com a mão crispada:

— Este chicote é todo o meu passado, toda a minha vida! Só elle me ficou dos meus annos de esplendor, de gloria! Quero-lhe como á reliquia mais sagrada!

Olhei-o, admirado de tal exaltação. O sr. Victor, baixando a voz, quasi em tom de confidencia, proseguiu:

— Sim, é verdade... O senhor mora aqui ha pouco tempo... Ignora naturalmente quem eu sou... Victor Massacrol. O emulo de Pezon

e de Bizel! O domador de feras, que se fez admirar por toda a França! Com este chicote, domei os mais rebeldes leões e os tigres mais ferozes. De repente, um banqueiro impiedoso resolveu arruinar-me. Tive que vender a minha *ménagerie*. Depois, veio a idade... Retirei-me da carreira e vim para aqui viver, sabe Deus como, dum pequeno rendimento. Do que outrora tive ou fui, nada me resta, a não ser este chicote. E queria o senhor que eu o deitasse fóra?

Os seus olhos flammejavam. Assegurei-lhe que não tivera a menor intenção de o offender;

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

e como conseguira, bem ou mal, atar a correia ao cabo, restitui-lhe o chicote, dizendo:

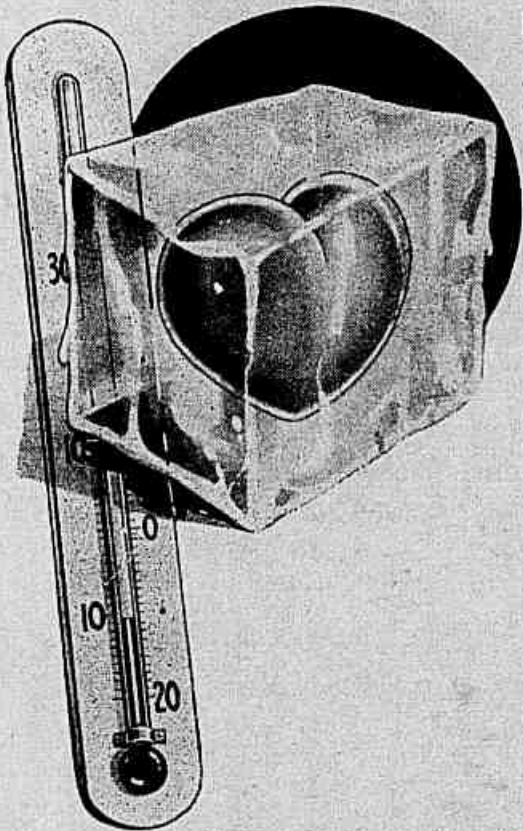
— Aqui tem. Creio que durará ainda algum tempo.

— Muito obrigado... agradeceu elle, já um tanto calmo. — Foi um excellente serviço que me prestou.

Estendeu a mão que apertei na minha; tirou depois o chapéu; e afastou-se. O cão esperava sentado, do outro lado do caminho. Com a maior naturalidade o sr. Victor o chamou:

— Hercules! Vamos!

CORAÇÃO FRIO COMO GELO



Órgão de atividade vital, centro fixado pelos psicólogos como "habitat" da afetividade, do sentimento, do amor, deve o coração apresentar constantemente o clima característico das regiões tropicais, ou das zonas temperadas quando nestas domina o calor senegalesco do verão.

Ha, entretanto, mulheres de coração tão frio que não se afiguram absurdas a imagem e a sensação do gelo que elas inspiram. Tal estado é, porém, anormal e, ás vezes, constitui um sintoma alarmante, pelo que devem ser não só estudadas como removidas as suas causas.

Provaram os fisiologistas que o maior ou menor grau da vida afetiva, a jovialidade e a sexualidade dependem intimamente do grau de eficiencia das glandulas endócrinas. Estes pequenos órgãos, collocados nos lugares estrategicos do organismo, elaboram substancias imponderáveis denominadas hormônios, que percorrem o corpo em todas as direções, estimulando os mais delicados órgãos e promovendo importantissimos fenomenos de trocas e de equilibrio organico.

Quando, porém, estas pequenas glandulas são atingidas por um acidente morbido qualquer, se elas se atrofiam, fica seriamente comprometida a saúde, e graves transformações psiquicas sobreveem, cobrindo-se de neve o coração. Então, é o caso de se recorrer ás "Perolas Titus", preparado de inestimavel valor para tais perturbações.

Distribui-se literatura elucidativa e vende-se este produto nas principais drogarias, bem como no Departamento de Produtos Científicos, á rua Alcindo Guanabara, 17-10.º andar — Rio de Janeiro, onde

se prestam mediante correspondencia e verbalmente, por senhoras especializadas, todos os esclarecimentos solicitados.

Quando o coração se transforma num bloco de gelo, a mulher torna-se completamente insensível aos encantos da vida conjugal, e o peor é que essa insensibilidade pode ser a causa de perigosos dissabores para o casal.

Até ha poucos annos, a medicina estava desarmada para combater esses casos de psicastenia ou de neurastenia sexual, e quando as senhoras se tornavam tristes, nervosas, indiferentes e mesmo iracundas, quasi sempre o medico era substituido pelo curandeiro, metafisico ou feiteiro, que attribuia esta morbidez a maleficos sortilegios de pseudo inimigos etc. Felizmente, a ciencia conseguiu descobrir a causa profunda do mal e graças á tecnica alemã surgiu o maravilhoso preparado — "Perolas Titus", composto de hormônios e extratos não só glandulares como dos ovarios.

As "Perolas Titus" retemperam a fisiologia das glandulas endócrinas, restituem o poder creador e dão jovialidade e "it" ás senhoras.

AGENTES DEPOSITARIOS: *Mandos* — Rua Guilherme Moreira, 278; *Belem* — Rua Visconde do Rio Branco, 5; *Fortaleza* — Rua Marechal Floriano Peixoto, 398; *Mossoró* — Rua Cel. Gurgel, 440/4; *Recife* — Rua Diario de Pernambuco, 90-1.º; *Campos* — Rua 13 de Maio, 16-1.º; *S. Paulo* — Rua Libero Badaró, 443-5.º-salas 19/21; *Curitiba* — Rua 15 de Novembro, 625; *Porto Alegre* — Av. Alberto Bins, 358.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 e OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA e ANTWERP EM 1930,
e NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1935.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL e AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	65\$	Um anno.....	80\$
6 meses.....	32\$	6 meses.....	40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....		170\$	
6 meses.....		90\$	

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redação 22-4447

Direcção 22-2622

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

PRAGA Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Gratidão de mendigo

A casa de Carlinhos, um petiz de oito annos, achava-se quasi á beira de um barranco, o qual ia terminar num riacho. A unica diversão de Carlinhos, naquella lugar isolado, era seu amigo de quatro patas,

quena horta na visinhança da casa, quando viu ladrões assaltarem a residencia de seus bemfeitores, que no momento estava vasia.

Marcos imediatamente foi enfrentar os ladrões e com elles lutou heroicamente, até que abateu um a pauladas e, embora ferido, estava pelejando com outro, até que chegou Carlinhos com "Folião". O cachorro atirou-se em defesa de Marcos, e breve esse outro ladrão estava dominado. Quando chegaram os paes de Carlinhos,

O pae de Carlinhos, tomando o filho nos braços, apontou para Marcos, já convenientemente medicado, e disse:

— Aprenda, meu filho. Para mostrar gratidão não falta oportunidade. Você foi grato quando elle salvou seu cão, "Folião" mostrou-se grato, defendendo-o, e elle agora nos deu provas de sua gratidão, defendendo-nos contra os ladrões.



Consuelo Murray, filha do casal cel. Dimas de Siqueira Menezes, que tirou o primeiro premio no festival de "Bonecas Vivas", realizado em Curityba - Paraná.



Maria Oneyde, filha do major Eduardo de Vasconcellos e de d. Marivalda Vianna de Vasconcellos.

Página das Crianças

"Folião", um cachorro muito brincalhão, que quasi nunca se afastava de seu dono. Um dia Carlinhos, tendo ganho um lindo livro com figuras coloridas, foi sentar-se á beira do barranco enquanto "Folião" ia pelas redondezas, lançando-se em carreiras loucas. Numa dellas escorregou pelo barranco sem que Carlinhos o visse, e foi parar a meia encosta, por ter agarrado com os dentes algumas raízes que se lhe depararam.

Havia alli um grotão. Um homem, com as vestes em farrapos, avançou e segurou o cão, evitando assim que se fosse precipitar no riacho. O mendigo estava cozinhando um bocadinho de carne e, vendo que o cão procurava todos os meios de sair dali, afagou-o e, por fim, cortou um pedaço da carne e deu a "Folião", fazendo assim um novo amigo. Quando Carlinhos percebeu que seu cão havia desaparecido começou a chamá-lo, mas "Folião", ouvindo a voz de seu dono, latia desesperadamente, sem conseguir encontrar uma saída. O mendigo bem que sabia e, acabando de fazer sua magra refeição, segurou o "Folião" e por outro lado do grotão foi subindo o barranco, até encontrar Carlinhos, afflicto.

— E' seu este cachorro? — perguntou o mendigo.

— E', sim — respondeu Carlinhos. Onde o encontrou?

— Veiu fazer-me uma visita no meu palacio. Deu-me esta honra e eu offereci-lhe o almoço.

— Onde está seu palacio? Não vejo nenhum — perguntou Carlinhos, intrigado.

— Você está justamente sobre o telhado do meu palacio. Eu vivo aqui em baixo.

E, indo até á beira do barranco, o mendigo apontou a Carlinhos a entrada da gruta.

— E' alli que eu durmo. Não tenho casa, não tenho familia nem dinheiro, mas não recuso dar parte do que tenho, mesmo que seja a um cão.

Carlinhos comprehendeu que "Folião" havia cahido pelo barranco e fôra salvo pelo mendigo e no seu pequeno coração surgiu um sentimento de gratidão tal que convidou o mendigo a ir para sua casa. Falaria com o pae e pediria um abrigo para esse pobre homem, abandonado por todos.

O pae de Carlinhos não se oppoz e até proporcionou ao mendigo meios de ser util, dando-lhe alguns pequenos serviços a fazer. Um dia, esse mendigo, que se chamava Marcos, estava cultivando pe-

que haviam ido á cidade, os dois ladrões foram presos.

Marcos estava muito ferido, mas lia-se

-lhe no rosto a satisfação de ter sabido mostrar sua gratidão, defendendo a casa e os haveres dos seus bemfeitores.

O NATAL DAS CRIANÇAS NO CENTRO DE SAUDE 12, EM BANGU'



1 — Parte da ornamentação interna, vendo-se o chefe do centro, dr. Almeida Mello, cercado de outros funcionarios e pessoas gradas. 2 — A galante Edna Betzler, de 5 mezes, 1.º premio do concurso de robustez, ao collo de sua progenitora. 3 — Um aspecto da concorrência popular em frente ao centro.

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA

RESFRIADOS

Coriam Resfriados em 1 dia
Febres Incontinentes.

PRODUCTO
666



Os selvagens quando olham para um espelho não reconhecem a propria cara e sempre tomam os aparelhos photographicos como armas perigosas.

A maioria dos insectos tem um cuidado especial com a propria limpeza. Passam o tempo limpando as asas, as antenas e as patas, de qualquer grão de poeira que nellas se deposite.

No interior da ilha de Bornéo ha uma lagôa muito fria, mas infecta. Apesar disso, os nativos consideram sagrada a agua dessa lagôa e bebem-na, embora saibam que lhes pode ocasionar a morte.

Os chinezes escrevem seus caracteres com um pincel e tinta nankim, com mais acerto do que nós fariamos com uma penna.

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Para os resfriados, de cabeça e nasas, quando as mucosas estão irritadas.

PRODUCTO

666

JUDEUS ITALIANOS

Quantos judeus ha na Italia?

A STAMPA, de Turim, publica a esse respeito alguns dados extrahidos das estatisticas officiaes. O numero desses habitantes vae a 60.000, comprehendidos aquelles que, por occasião do recenseamento de 1931, não declararam pertencer á raça judaica.

Até 1931 havia na Italia apenas 47.825 israelitas inscriptos como taes; mas a esse numero se devem accrescentar, diz a STAMPA, 12.000 individuos que religiosamente continuam judeus mas não o confessam.

A maior parte dos judeus vivem nas grandes cidades, especialmente Roma, Milão e Turim. Empregam-se na industria e no commercio ou exercem profissões liberaes 92%; os outros trabalham na agricultura.

Esses 60.000 judeus numa população de 44 milhões de habitantes constituem, em verdade, uma percentagem infima sobretudo se compararmos a Italia a outros paizes. A esse respeito, figura ella não só depois da Polonia e da Hungria, paizes de fortes minorias judaicas, mas até depois da Bulgaria e da Yugoslavia, onde não existe o antisemitismo.

VOZES DE ANIMAES

Numa sala do Jardim Zoologico de Londres, fez o conhecido naturalista inglez Julian Huxley ouvir uma série de discos em que haviam sido registrados cantos e gritos de numerosos animaes.

Um desses discos fixou os "murmúrios da selva", entre os quaes se salientava o appello abarytonado dum jovem hippopotamo, o grito do ele-

phante, o rugido de varios leões.

O sr. Huxley fez ouvir também a risada horrivel da hyena, que se assemelha ao gargalhar de certos doidos, e um côro de lobos registrado numa noite de inverno.

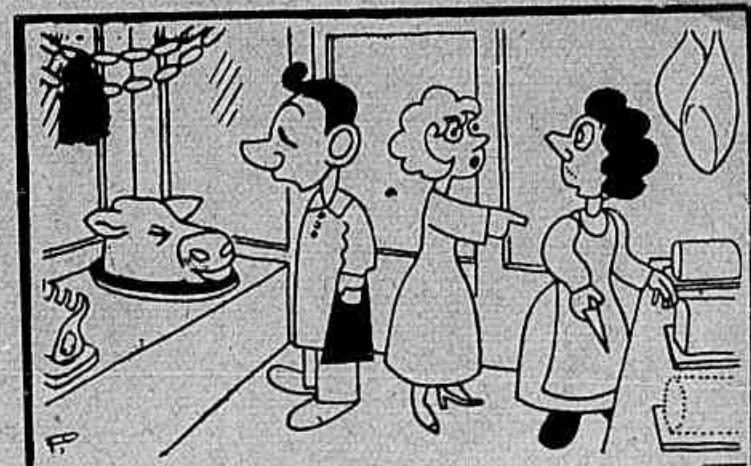
Entre os discos mais interessantes, notou-se o canto dum sapo da America, tão melodioso que um dos assistentes o comparou ás primeiras notas da sonata Ao luar, de Beethoven.

Alguns discos foram tocados em presença dos proprios animaes; e a reprodução era tão perfeita

que foi difficil afastar do gramophone um jovem camelo quando ouviu a voz da mãe.



A dona do amazez, explicando — E' que se quebrou a nossa balança, e enquanto não fôr concertada...



NO AÇOUGUE

O cabelleireiro distraído — Deseja uma fricção?



Na mulher, a bela apparencia é um dever!

AS meias "Coquette", "Caricia" e "Capricho" ajudam a cumprir êsse dever. Com a sua malha fina, transparente e homogênea dão ás pernas um aspecto verdadeiramente sedutor, harmônico, para completar a bela apparencia do conjunto feminino.

• *Transparencia, Elasticidade e absoluta Homogeneidade da malha, constituem o nosso lema de 100% de perfeição.*

COQUETTE
para soirée - SENSACÃO
CARICIA
para o passeio - SEDUÇÃO
CAPRICHIO
para o diario - DISTINÇÃO

Gravura reproduzida fotograficamente do original.

Exija, na palma do pé, o carimbo a fogo da nossa marca

Coquette ★ Caricia ★ Capricho
FABRICA MOUSSELINE - S. PAULO

PANAM

25 annos de formatura



Grupo de pharmaceuticos da turma de 1913, reunidos em um almoço de confraternização: senhoras Herminia de Souza Assis e Maria Aurora Ribeiro da Matta e srs. Caramurú de Medeiros, Jovino dos Santos, Virgilio Luca, Oscar Gonçalves, Alvaro Vargues, Zoroastro de Mello, René dos Santos Luz, Oscar Tavares Gomes e Genesio Newton Guimarães.

Doutorandos de 1918



Os doutorandos de 1918 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, comemorando o 20º. anniversario de formatura, reuniram-se num almoço de confraternização. Dessa reunião damos um aspecto, vendo-se entre os medicos os professores A. Paulino e H. Roxo. Foi organizado um programma brilhante, com a realização de officios religiosos solemnes e musicados, chá no "Grill-room" do Atlantico, passeios etc. Do interior accorreram muitos companheiros de turma e para mais de 80 telegrammas fóram por outros enviados dos varios pontos do Brasil.

POMADA MINANCORA

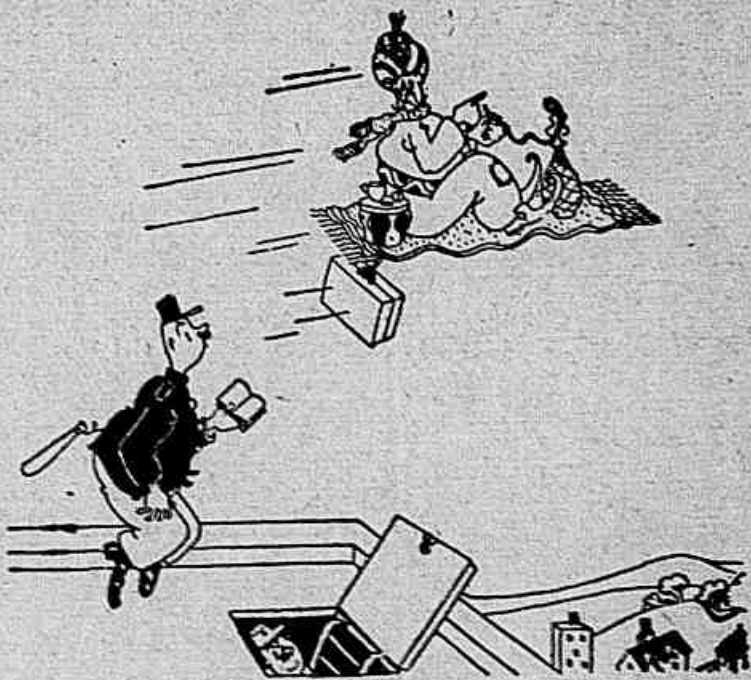
Um verdadeiro tesouro!



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR**

O amor proprio
dos grandes

Na época em que Thiers e Guizot faziam parte do ministerio presidido pelo marechal Mortier, duque



O TAPETE MAGICO

— Faz favor? Onde é o campo de aviação?

de Trévisse, este, dirigindo-se a Thiers numa das primeiras sessões, perguntou-lhe com uma amabilidade um pouco forçada:

— Como está a baroneza de Thiers?

— Muito bem, marechal; mas ella não é baroneza.

— Ah! — disse Trévisse — eu pensava!

Alguns dias mais tarde, o duque encontra-se novamente com Thiers:

— Como está passando a baroneza?

— Agradeço-lhe: ella ficará sensibilizada com a

sua attenção, mas continúa a não ser baroneza.

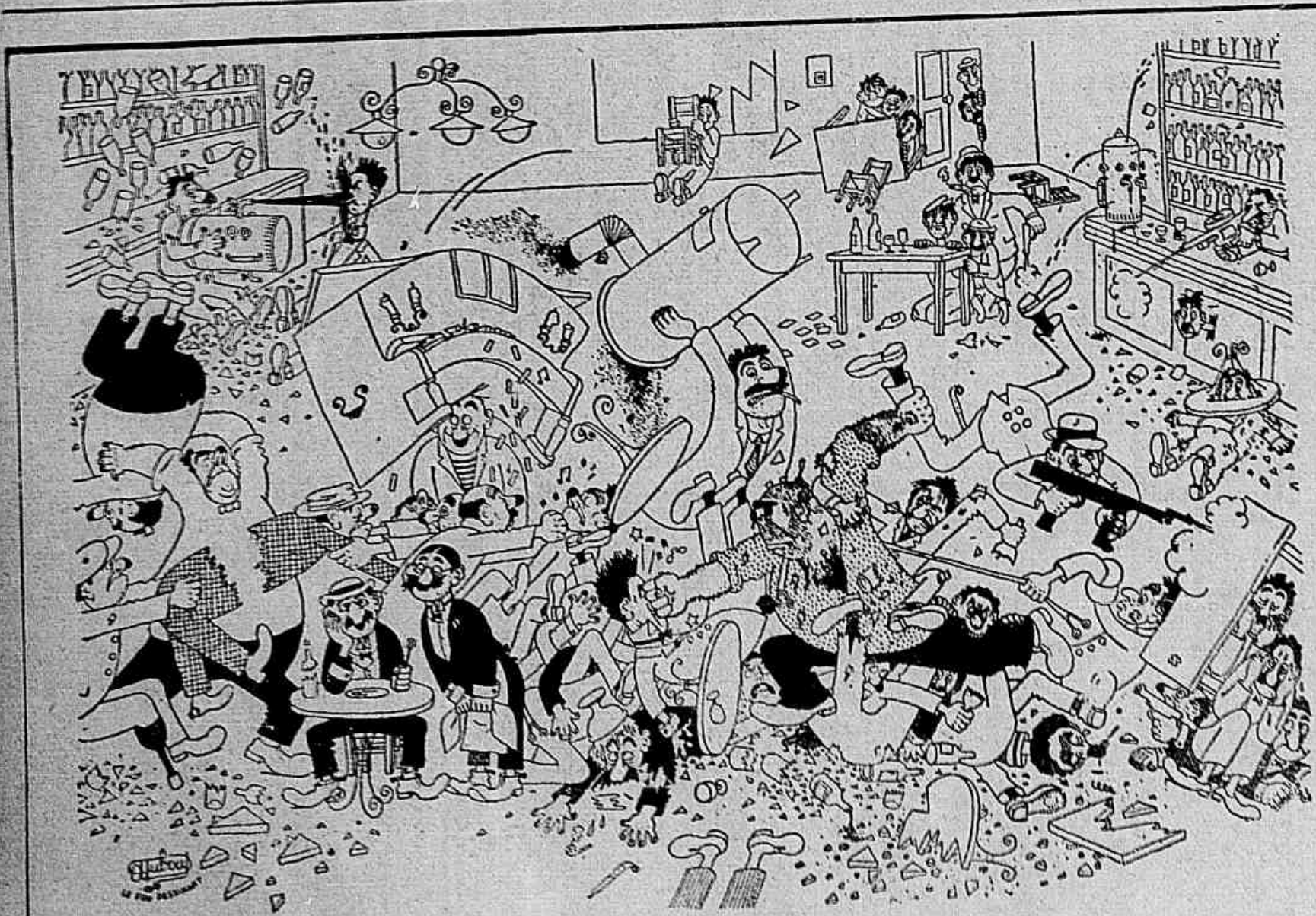
— E' espantoso! — disse o marechal.

Então Guizot, que tinha estado presente aos dois encontros, e que contou a anecdota, levantou-se e, em tom grave, disse:

— Senhor marechal, quando Thiers e eu quizermos ter titulos, seremos logo duques.

Os homens são como os algarismos: valem conforme a posição que occupam.

NAPOLÉÃO



UMA PAGINA DE DUBOUT, O "DESENHADOR MALUCO"

O GARÇON — Devo prevenir o senhor de que isto agora não é Radio, é mesmo um rolo de verdade.

CASA PARA ALUGAR

Nas proximidades de Londres, em Richmond, foi annunciada para alugar, o mez passado, White Lodge.

É uma habitação histórica. Mandada construir por Jorge II para a rainha Carolina, não deixou de ser occupada por hospedes principescos durante dois seculos, até ao dia em que lord Lee of Fareham lá foi residir depois de haver offerecido á nação a sua propriedade dos Chequers, que é agora o refugio de férias dos Primeiros Ministros.

Foi em White Lodge que nasceu o duque de Windsor; e era lá que moravam os actuaes soberanos de Inglaterra antes de virem installar-se em Londres, Piccadilly n.º 145, donde passaram para o Buckingham Palace, após a abdicação de Eduardo VIII.

O DRUNKOMETRO

Como se sabe, deixou de existir, nos Estados Unidos, a lei da prohibição alcoolica; continúa, porém, em vigor o artigo que impõe multas aos individuos embriagados. Estas multas vão de cinco a vinte e cinco dollares, conforme o grau da camoeira. Como, porém, saber-se o numero de garrafas ou de copos que o cidadão esvasiou antes de

ser levado ao commissariado de policia?

Um inventor de Nova York acaba de resolver esse problema. Conseguiu realizar uma machina que mede a quantidade de alcool absorvido pelo de-

linquente. Denomina-se o aparelho "drunkometro", e consiste num balão cheio de certo gaz de cor vermelha. O individuo suspeito de ter bebido de mais sopra no balão e a cor do gaz muda. Se o

homem não foi muito além dos limites estabelecidos para os cavalheiros de respeito, a cor transforma-se lentamente e o accusado só paga cinco dollares. A medida que o gaz muda mais rapida-

mente de cor vai augmentando a multa. Ninguém se poderá queixar de ter bebido pouco e pago de mais. O drunkometro não se engana nunca.

Ao que parece o novo aparelho tem todavia

um inconveniente: é que muitos frequentadores dos saloons sentem tal prazer em medir o grau de embriaguez em que se encontram que para isso se esforçam por beber cada vez mais.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

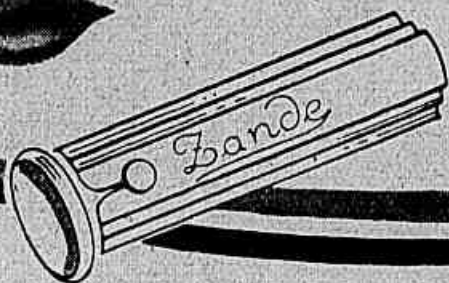
Meiguice

Senhorita, seus lábios traduzem um dom da natureza: meiguice. É um dom inestimável que deve pôr em evidência com o baton Zande, o baton das irresistíveis, indelevel, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo

PANAM



Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS



"Apenas um segundo durou a visão — e desapareceu no meio do pateo escuro".

mancando, embora quasi imperceptivelmente e de modo um tanto differente do que eu ouvira antes.

indicasse a presença do jovem chefe da familia Brian, entrei. Pelo menos de Peter eu não precisava occultar minha identidade e, por outro lado, desejava contar-lhe tudo o que se tinha passado.

ONDE ESTAVA PETER?

Com grande surpresa e inquietadores presentimentos, verifiquei que Peter havia desaparecido! A cama estava desfeita, o que demonstrava ter elle estado a dormir. Se sahira, como eu, para investigar os ruidos, por que não o havia encontrado pela casa? E onde estivera elle durante a minha conversa com Mark? Seria Peter que Mark aguardava com um revólver, hostilmente? Seu proprio irmão?

Uma lua pallida e triste havia agora subido até ao cume do monte Hood, e, como um pharol gigantesco, lançava seus raios através da cidade adormecida que se estendia á distancia, creando uma ligeira illuminação no corredor ladeado de janellas com grandes vidros. O perigo de vir a ser descoberto alli levou-me a correr nas pontas dos pés para o lado dos escriptorios, na esperança de encontrar Peter. Mas foram baldados todos os meus esforços. Por mais que procurasse, não o encontrei.

Encorajado, creio, pela certeza de que ninguém poderia estar olhando nas sombras da parte do predio occupada pelos escriptorios, parei no corredor para olhar a noite do lado de fóra, as luzes distantes de algumas carroças, o brilho produzido nas aguas do rio proximo pelos remos de um pequeno bote, a corôa formada pela lua sobre o pico do Monte Hood.

Subitamente, alguma coisa que eu não seria capaz de descrever com exactidão me fez olhar para as janellas do outro lado, que davam para o pateo. Um rosto humano, sério e imperscrutavel, estava alli, olhando-me lugubrementel...

O cachimbo e a corneta acústica



— O senhor enganou-se; é o contrario
— Fale mais alto!

CREME BENAMÔR

*dando frescura, juventude e saúde à pelle,
torna o rosto da Mulher atraente e bello.*

A VENDA NAS BOAS CASAS E NAS DROGARIAS BRASILEIRAS

UM RETRATO LYRICO DE KEMAL ATATURK

O grande reformador a quem o povo turco fez, o mez passado, tão importantes funeraes, tinha inspirado em vida numerosos poetas. Uma das mais famosas poesias em seu louvor tem por autor Mithad Djemal. Dirigindo-se ao escultor italiano Canonica, que trabalhava na

estatua do Ghazi, assim lhe dizia:

Faze de maneira que elle se torne um facho para todos os povos do Globo — Tendo nas veias a lua e as estrellas e na mão as auroras — Que o sangue que bate no seu pulso bata tambem no seu pulso de marmore — Que os seus pés, assentando no chão, digam á Historia: "Tu me pertences!" — E' preciso

que a sua estatura seja dum simples homem mas attinja os céos — E que sobre o seu peito appareçam as proporções grandiosas duma nação etc. etc.

Por ahi se vê — diz um jornal — que, se o primeiro presidente da Turquia conseguiu modernisar a vida e os costumes do paiz, foi impotente para refrear o seu lyrisimo tradicional e o seu desmedido gosto da hyperbole...

CAPITULO III

Apenas um segundo durou a visão — e desapareceu. Mas, ainda assim, pude vêr seus olhos grandes, numa expressão que me pareceu de grande espanto. Teria eu sido reconhecido?

Voltando á escuridão protectora do hall do primeiro andar, parei finalmente, ainda assoberbado pela sensação estranha que me causara o apparecimento do mysterioso inimigo. Com grande esforço, procurei reproduzir na memoria o estranho rosto, mas na realidade eu só tinha visto os olhos. Isso não me impediu, entretanto, de achar um tanto familiar a visão, como se já reconhecesse a pessoa que tão ousadamente percorria aquella grande casa temivel nas horas mortas da noite. Mas nada pude estabelecer de positivo, nem mesmo se se tratava de um homem ou de uma mulher. Um objecto negro estava sobre a sua cabeça — era tudo o que eu sabia.

De uma coisa, porém, estava perfeitamente certo — algo de tenebroso e ameaçador estava occorrendo naquella casa não obstante todos os meus esforços, e quiçá de outros, no sentido de verificar exactamente o que era tudo aquillo.

Eu sabia que os aposentos das mulheres eram naquelle mesmo andar, aos fundos, mas não sabia com precisão a quem correspondia cada um delles. Não sei bem por que, resolvi convergir para alli as minhas attensões immediatas. Propositadamente, evitei a grande sala de visitas, a sala de jantar e a bibliotheca enquanto me dirigia aos fundos da casa. Pé ante pé, atravessei o centro do hall e, junto á primeira porta dos aposentos femininos, ouvi alguém soluçando. De quem seria aquelle quarto?

A occupante do quarto seguinte parecia dormir, pois era ouvida sua respiração regularmente. Mas o som que mais me aterrorisou naquella parte da casa foi o de alguém que caminhava

CONSERVE SEUS DENTES PARA CONSERVAR SEU SORRISO JUVENIL!



Este ancião possui, ainda, uma boca jovem e fresca. Seus dentes perfeitos reduzem a sua idade, porque ele sorri como um moço! Seus dentes estão sob a proteção permanente da LEVER S. R.

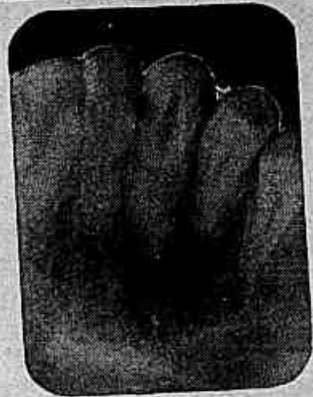


Seria lastimável sacrificar a alegria deste rapaz, não o orientando para a conservação de seus dentes e de seu sorriso. Aos pais, compete esse dever educacional, ensinando-o a conhecer os efeitos extraordinários da LEVER S. R.



Por mais perfeito que seja um rosto feminino, ele nunca será belo sem o fascínio de uma linda dentadura natural. Esta moça não seria formosa se não possuísse uma boca encantadora, omada por maravilhosos dentes, graças à LEVER S. R.

DEFENDA SEUS *dentes* DESDE AS RAÍZES!



A perfeita conservação dos dentes não está apenas na sua limpeza exterior. A ilustração ao lado mostra a parte interna das raízes — o setor perigoso onde se faz mais necessária a ação da higiene bucal. A Pasta Dentífrica LEVER S. R., além de clarear e embelezar os dentes, garante-lhes proteção desde o interior de suas raízes, pois as gengivas ficam submetidas, permanentemente, à ação curativa e preventiva do SÓDIO-RICINOLEATO, o agente de maior poder microbida e penetrante que se conhece na moderna clínica dentária.

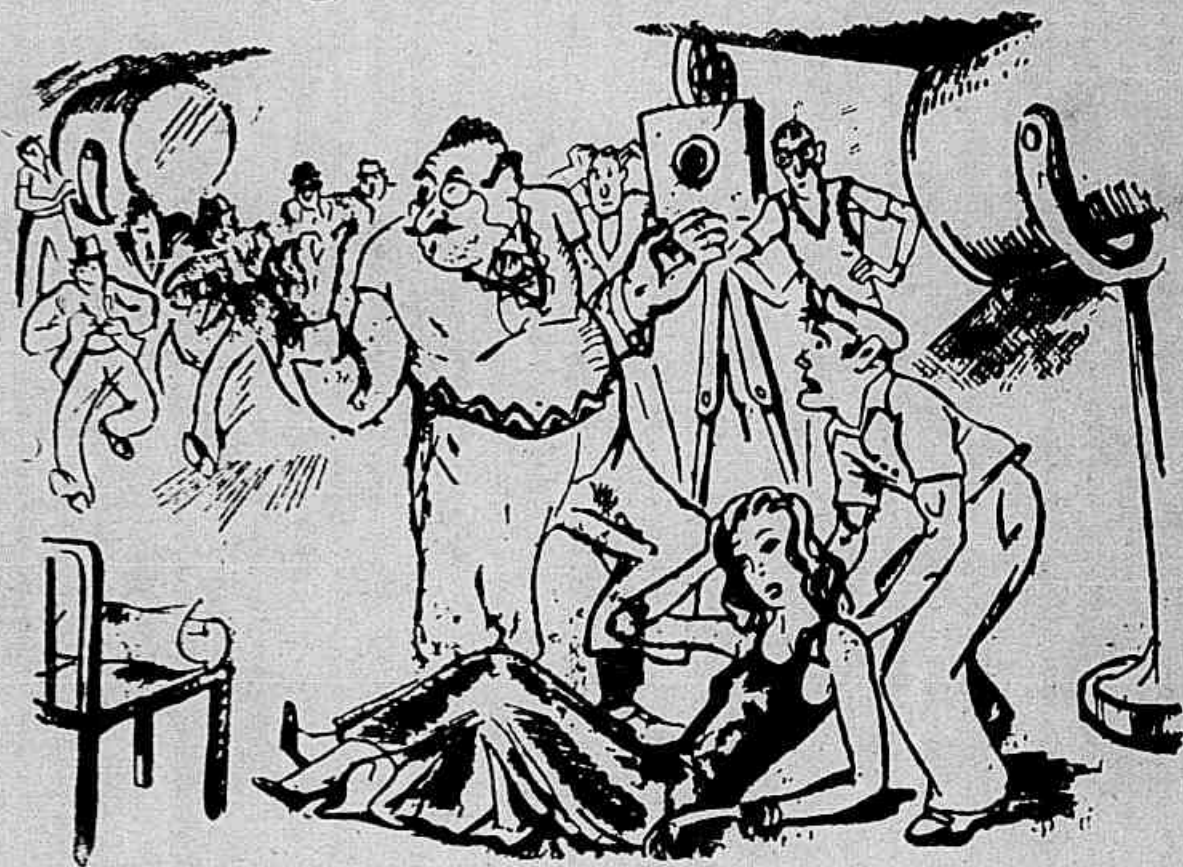


LEVER S.R.

É DIFERENTE

NA FORMULA!
NO USO!
NOS EFEITOS!

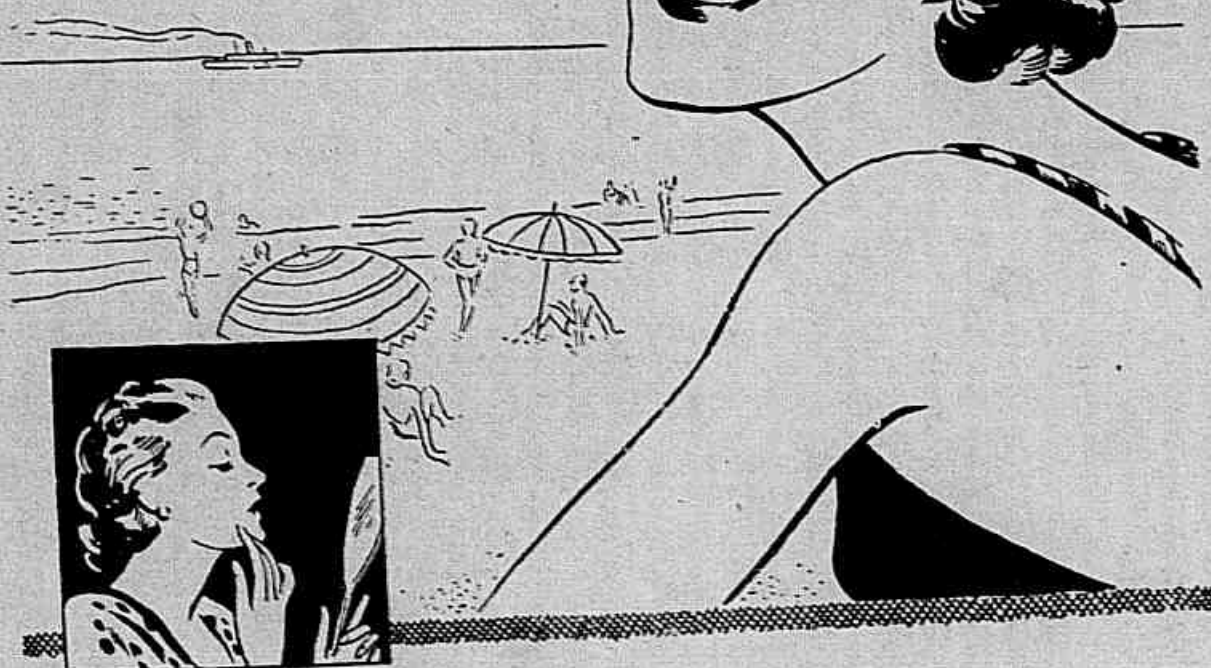
C I N E M A



O EMPREGADO — A estrella está ferida! Chamem um medico depressa!
O DIRECTOR — Não! Primeiro, os jornalistas!

Um rosto lindo

e que desafia as injurias do Sol...



O Sol é Saude... mas tambem pode prejudicar um rosto bonito... Si a Sra. aprecia passar horas e horas na praia, resguarde seu rosto das injurias do Sol, para não se lastimar de manchas e sardas... Use diariamente Leite de Colonia para tornar sua tez mais resistente aos ardores do Sol e a salsugem das praias... Lembre-se que a "maquillage" não restaura os estragos da pelle. Com Leite de Colonia sua pelle ficará protegida contra sardas, manchas e borbulhas produzidas pelo Sol. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle.



Leite de Colonia

ULTIMA MODA



O medico oculista, á esposa — Olha que te enganaste! Puzeste na cabeça a minha lampada frontal!

DUELLO A AUTOMOVEL

Em Denver, no Colorado, dois homens resolveram, o mez passado,

bater-se em duello dum modo nunca, até então, praticado.

Por uma questão de ordem particular e que, no seu entender, não podia

ter outra solução, os dois homens, que se chamam Theodore Benett e Ora Nicholson, subiram cada qual para o seu automovel e, com as mãos bem firmes no volante, arremessaram-se um contra o outro, a toda a velocidade.

O encontro não teve, porém, desfecho propriamente tragico. Um policeman que surprehendeu a tempo o designio dos dois automobilistas, interveiu no momento opportuno e autuou-os, a ambos, "por excessos na via publica".

O TUMULO DE D'ANNUNZIO

Foi approvedo o mez passado pelo Duce o projecto do tumulo monumental que será elevado em Gardone, num outeiro visinho da ultima habitação do poeta.

O tumulo, cujos planos se devem ao architecto Gian Carlo Maroni, formará um conjunto architectonico em forma de tumulus romano. O sarcophago, collocado sobre pilastras, ficará isolado no meio dum tanque sempre

cheio. Em volta ficarão os dez sarcophagos dos legionarios que foram os companheiros de combate do commandante D'Annunzio no caso de Fiume.

O monumento comportará uma crypta e uma

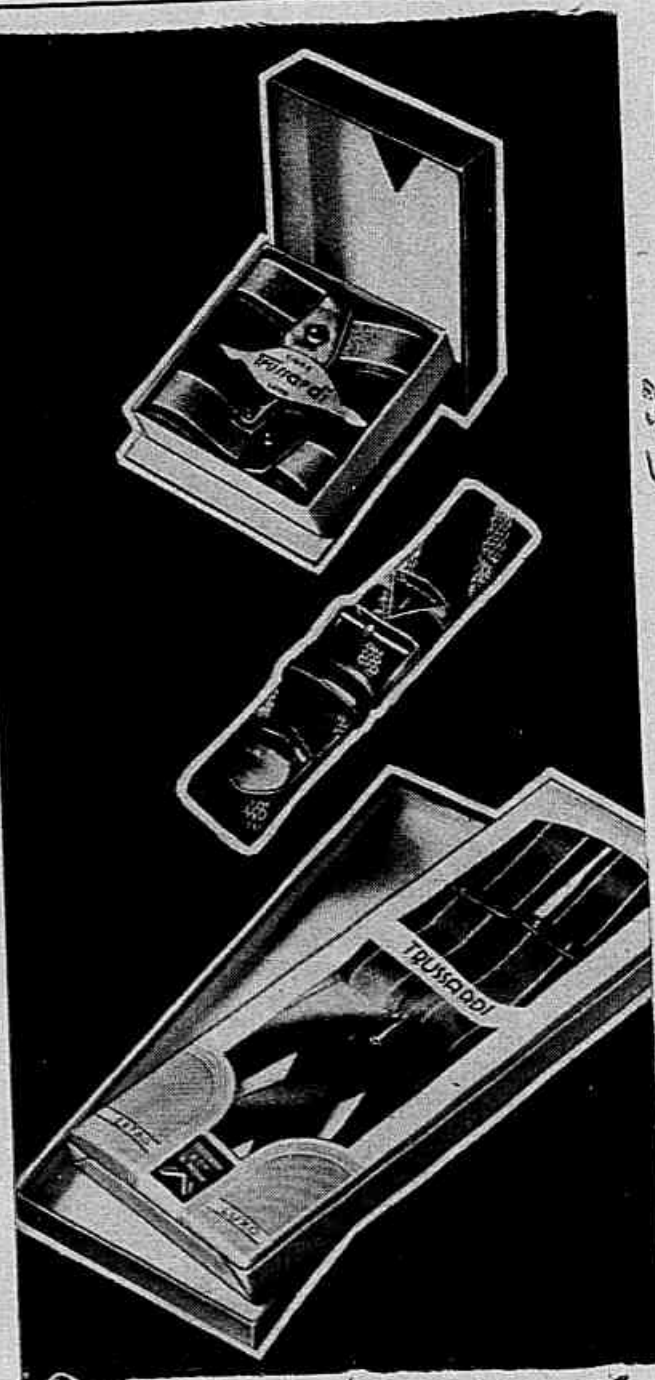
O projecto foi traçado conforme as indicações dadas pelo proprio Gabriel d'Annunzio. Foi igualmente o poeta que indicou os nomes dos dez legionarios destinados a fazer-lhe companhia na eternidade.

Um unico sarcophago ficará por agora vazio: o que será occupado pelo architecto Maroni, ultimo sobrevivente dos fieis do poeta-soldado.

EM TODA ESCOLHA ha um porquê!



● A confecção dos cintos suspensórios e ligas Trussardi não é apenas a junção de algumas peças de bom material e linda aparência. São artigos que precisam adaptar-se ao corpo do homem sem que ele os sinta. Conseguimos esta perfeição mediante o estado de técnicos especializados no ramo, graças ao que, temos podido apresentar artigos de ótima qualidade e que satisfazem às exigências da vida esportiva, social ou sedentária.



LIGAS • CINTOS • SUSPENSÓRIOS

★ TRUSSARDI ★

A IMPECABILIDADE DE PLÁSTICA MASCULINA

Panam





— Ao que dizem os jornaes, a situação é desesperadora...
— E o senhor ainda acredita em jornaes?

"O BILHETE PREMIADO"

Romance de grande sensação em,

EU SEI TUDO

numero de Janeiro á venda em todas as bancas de jornaes. MATERIA SEMPRE ESCOLHIDA: CONTOS, HISTORIA UNIVERSAL, NOTICIARIO RESUMIDO DO QUE OCCORREU NO MUNDO DURANTE OS ULTIMOS SEXTENTA DIAS.

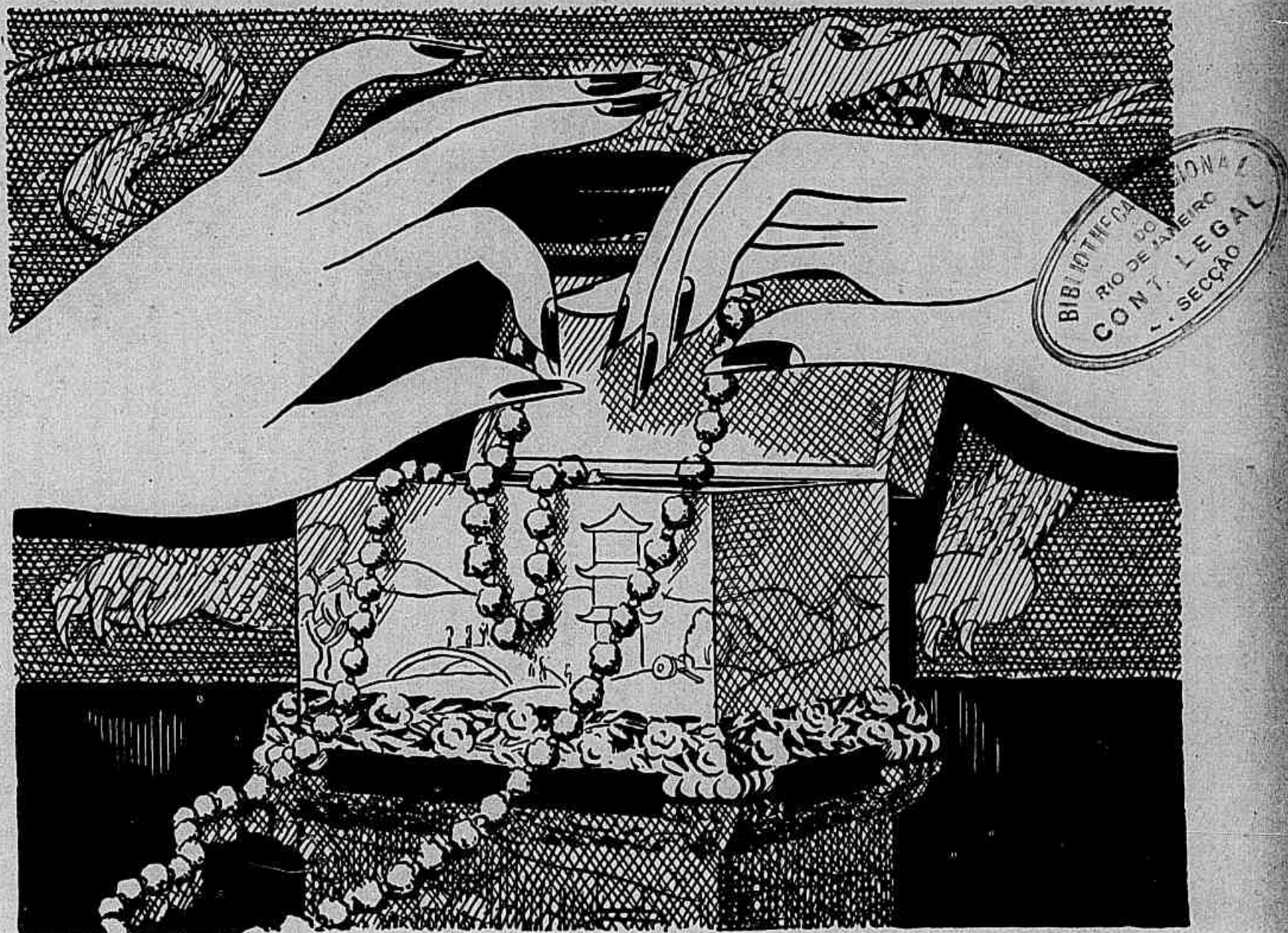
Todo illustrado a côres. Preço: No Rio — 2\$000; nos Estados — 2\$500.

Os despojos do ultimo rei da Polonia

Graças a um accordo entre a Polonia e a Russia foram os restos mortaes de Estanislau-Augusto Poniatowski, ultimo rei da Polonia independente, restituidos á sua patria. O corpo foi depositado,

sem nenhuma solemnidade, na crypta da igreja de Wolczyn, aldeia que fica perto de Brzesc e onde Estanislau Augusto foi baptisado em 1732. Que se decidirá acerca desses despojos reaes? Sobre o assumpto se travou grande discussão na imprensa poloneza; e boa parte da opinião se oppoz ao projecto de enterrar Estanislau-Augusto na cathe-

Um esmalte resistente como a laca chinesa...



para maior e mais duravel encanto de suas unhas!

A Senhora pode, finalmente, considerar assegurada a belleza de suas unhas... Porque este novo esmalte de Coty tem a resistencia da "laca" ou verniz que os chinezes applicavam ás obras de Xarão...

Comece logo a tratar suas unhas com os novos Esmaltes de Coty, e a Senhora as terá sempre bellas e perfeitas — sem receio dos trabalhos domesticos. Os novos Esmaltes de Coty adherem firmemente ás unhas. Não se escamam, não racham e não quebram, con-

servando-se, por isso, dias a fio, inalteraveis e sempre lisos e brilhantes.

Os novos Esmaltes de Coty apresentam-se em 7 tons lindos e modernos.

INVISIBLE • ROSE NATUREL • MÉDIUM
GITANE • BRICK • CRIMSON • CHERRY

OS NOVOS ESMALTES

DE *Coty*
PARIS-RIO



A dôr dos

CALLOS

affecta o systema nervoso.

Applique-lhes ao deitar-se o comprovado callicida FOMADA MAGICA DE HANSON e ao levantar-se submerja o pé em agua quente. Sem causar dôr, o callo sahirá com a raiz.

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc.



CASTELLO HISTORICO

O CICERONE — Depois do assassinato do Duque de Guise, em 1588, não aconteceu mais nada nesta localidade.

dral do Wawel, de Cracovia, onde repousam os outros reis polonezes e o marechal Pilsudski.

Um rei que abdicou, e que, pela sua politica de fraqueza e a sua submissão a Catharina II, foi em parte responsavel pela partilha da Polonia, não merece, no entender de muitos patriotas, as honras que outros pedem que lhe sejam concedidas. Houve tambem quem fallasse da remoção dos despojos para a capella do castello de Lazienki. O mais provavel porém — conclue o jornal donde extrahimos estas notas — é que se deixe ficar o corpo na modesta igreja de Wolczyn, a qual será restaurada a expensas do Governo.

Manias de compositores

Se realmente a musica é a mais caprichosa das artes, não admira que tantos compositores se revelem maniacos sob a influencia da inspiração.

O compositor Sarti, por exemplo, só gostava de trabalhar numa sala imensa, abobadada e escura. Gluck mandava levar o cravo para o meio dum prado e compunha ao ar livre, bebendo champagne. Haydn vestia-se com mais apuro que de costume, não deixava de collocar no dedo certo anel favorito e trabalhava a uma escurinha. Mozart compunha em viagem, ou passeando a pé depois

duma farta refeição ou, então, quando soffria de insomnia. Sacchini não dispensava a companhia de sua esposa e dos seus gatos. Salieri buscava a inspiração nas ruas cheias de gente e levava nas mãos uma caixa de doces e um rolo de papel.

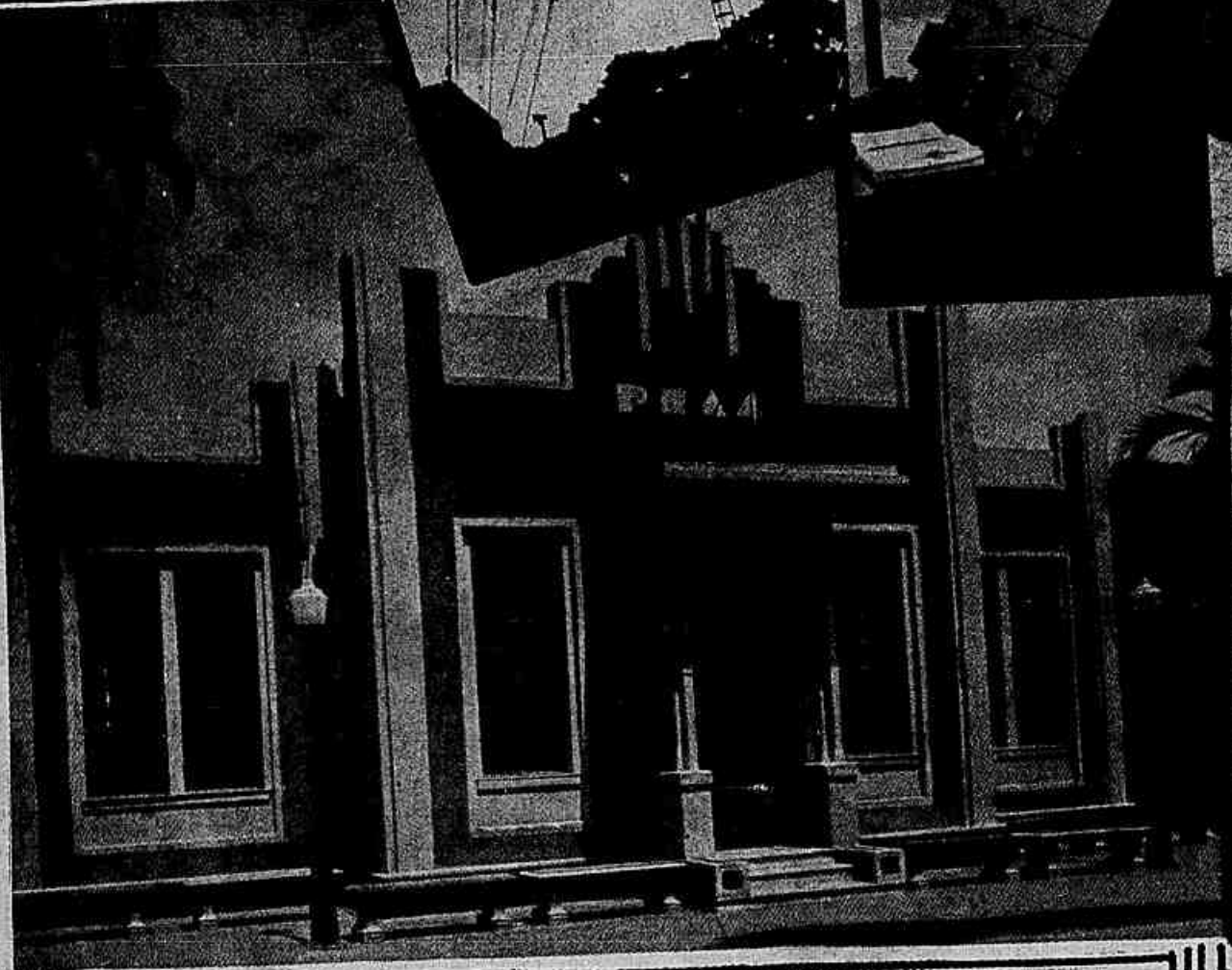
Rossini compunha em qualquer lugar e qualquer momento, contando que não fosse obrigado a fazê-lo. Bach trabalhava rabujando com os filhos e com a cozinheira que era uma creatura insupportavel. Pasiello só tinha inspiração estirado na cama. Traetta preferia o ambiente das igrejas mal illuminadas. E finalmente Cimarosa precisava, para trabalhar, da presença dos amigos e do ruido duma conversa animada e alegre.

PRA 4

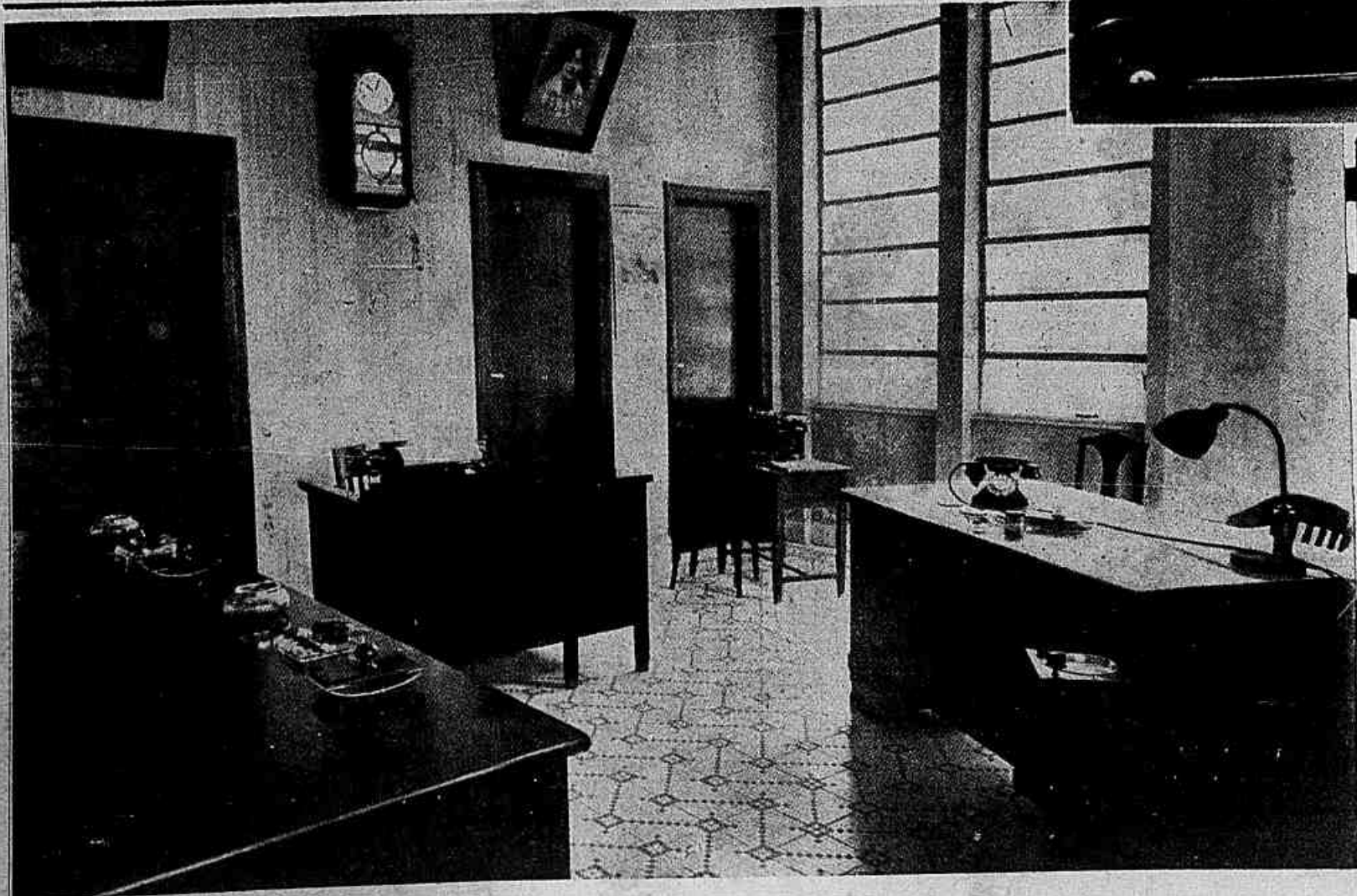
RADIO SOCIEDADE DA BAHIA



Ao alto:
SR. WILFRID FERREIRA
Técnico - Gerente



1 — Torre irradiante com 71 metros de altura. 2 — A estação, vendendo-se à direita o estagio de força. 3 — Séde da Radio Sociedade da Bahia, onde se acham installados seus "studios" e escriptorio. 4 — Edificio da transmissora á Estrada da Federação. 5 — Escriptorio central.



Inaugurou a RADIO SOCIEDADE DA BAHIA uma nova phase, com a realização de consideraveis melhoramentos para, dentro das exigencias technicas requeridas pelo Ministerio da Viação, igualar-se ás demais congêneres do paiz. Damos aqui alguns aspectos daquelles melhoramentos.

JORNAL DE SÃO PAULO

Em baixo: — Flagrante colhido no
Chá Infantil realizado na sede da
Liga das Senhoras Catholicas.



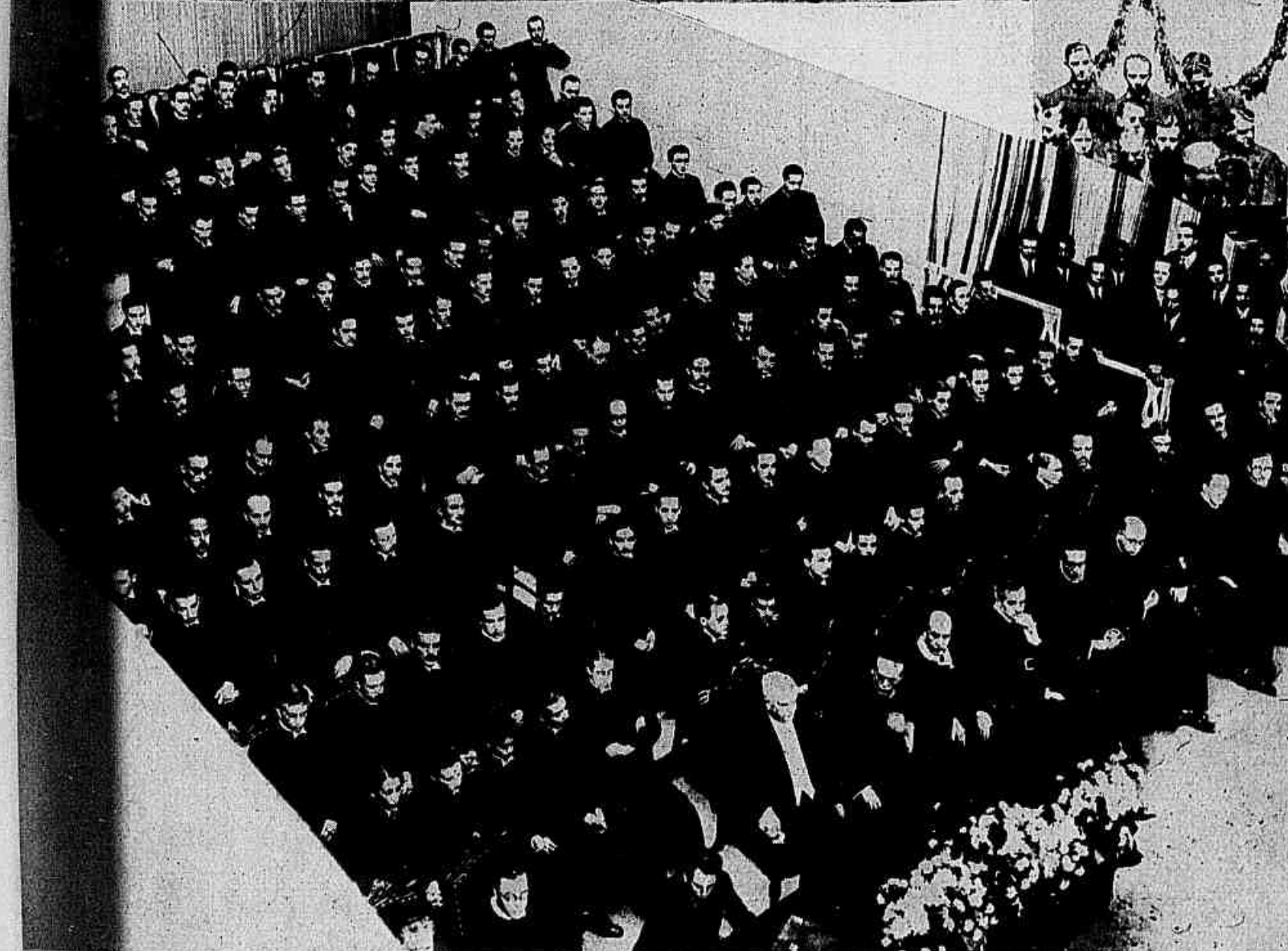
Outro aspecto do Chá Infantil, cujo producto se destina aos pequenos
abandonados do Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catholicas.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME INCORPORÉE

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



No Theatro Municipal de S. Paulo, ao realizar-se a collação
de grau dos bacharelados de 1938, da Faculdade de Direito.



A missa votiva mandada resar pelos bacharelados de 1938
no pateo da Faculdade de Direito.

No palacio dos Campos Elyseos, por oc-
casão da ceia do Anno Novo offerecida
pelo sr. Adhemar de Barros, interventor
federal, aos seus auxiliares de governo.



Estudo de expressões em poucos traços



Surpresa



Riso franco



Sorriso



Riso engolido



Pranto leve



Pranto dobrado



Espanto



Desdém



Atenção



Reflexão



Calma



Desconfiança



Timidez



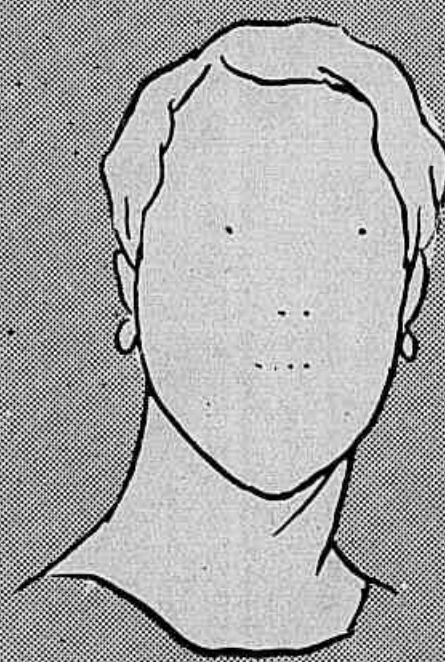
Furibunda



Brejeira



Indiferente



Duvidosa

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO

Fachada principal



Salão nobre



Segunda sala

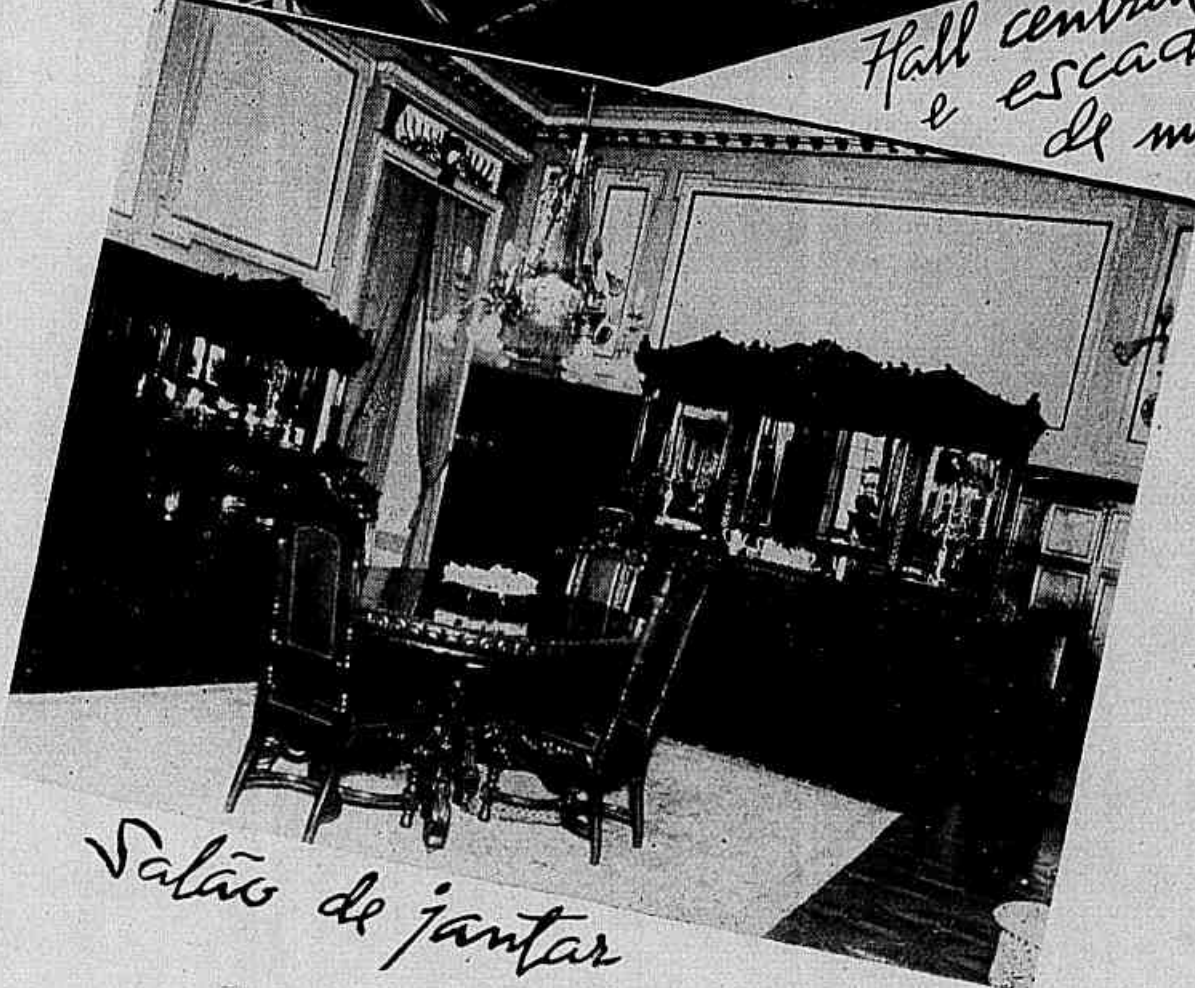
A Embaixada do Brasil no Peru

A Embaixada do Brasil em Lima occupa um palacete de magistral architectura, em que todas as linhas se conjugam e harmonizam primorosamente. E hoje o interior do edificio corresponde a esse aspecto impecavel. As salas nobres succedem-se, cada uma em seu estylo e com seu caracter, offerecendo um conjunto obfeito. Os estofo, os tapetes, os objectos decorativos, os mais leves elementos reflectida e esme, decem a mesma intelligencia reflectida e esme, rada. E as peças de alto mobiliario dominam sempre com a sua belleza e a sua preciosidade, sem nada de ostensivo que as possa tornar menos adequadas ao destino de guarnecer uma sede diplomatica.

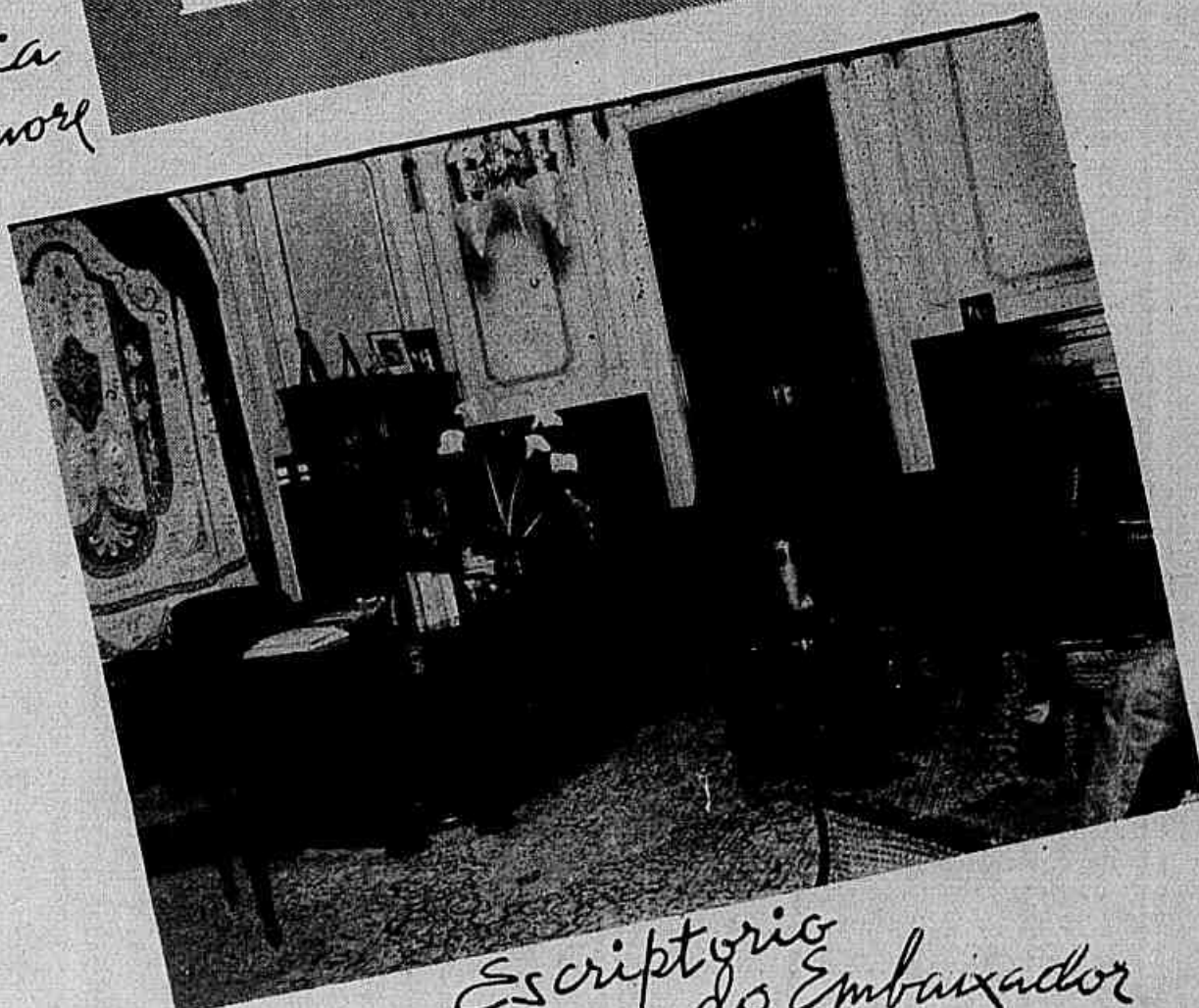
Tal o scenario e o ambiente em que o embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral, homem de letras tambem e puro artista, e a grande dama que é a embaixatriz sra. d. Daisy Gurgel do Amaral exercem para com a sociedade de Lima e os estrangeiros eminentes de passagem pela capital peruana os requintes de mais fidalga e affavel hospitalidade.



Hall central e escadaria de marmore



Salão de jantar



Escriptorio do Embaixador

Escragnolle Duelos Financeiros Doria

Em qualquer forma de governo questões financeiras são vitais. Povos como indivíduos teem bolsa e em relação a dinheiro expressivo vem a ser o pé de meia, symbolo da economia.

Muito influiram na politica do Imperio questões financeiras tratadas ou não por especialistas. Memore-se época na qual aquellas questões ficaram na bocca da scena politica, determinando verdadeiros duellos sem sangue, como os dos actores no palco, sem paradas de florete ou estocadas de sabre. Foram duellos oratorios parlamentares a proposito de finanças entre financistas e adversarios de campos oppostos na economia politica.

Em Setembro de 1856 morria o marquez de Paraná, succedendo-lhe Caxias na presidencia do conselho dentro do proprio gabinete da Conciliação, mas desaparecido delle o activissimo organizador entrou a vegetar.

Comprehendendo-o Caxias, mal raiou a legislatura de 1857 pediu ao imperador a demissão do ministerio. Desejou o soberano vêr á testa dos negocios publicos o visconde do Uruguay, o qual apresentou como escusa de missão abalos physicos incompativeis com o exercicio de presidencia de conselho a exigir fortaleza.

Recorreu o imperador a Olinda, o regente apeado pela Maioridade, posto a subir em 1857. A 4 de Maio desse anno conseguia Olinda compôr gabinete com ministros de varios matizes politicos. Nem só no traje de Arlequin côres diversas se misturam. Sabe-o a politica.

Senador, Olinda oppugnara a Conciliação, em 1857 presidente de conselho de ministros, ainda especie de regencia, declarou ao parlamento perseverar na rota da Conciliação, modificando-a no que acertado parecesse a experiencia politica propria e já de longa data.

Confiou Olinda a pasta da Fazenda a collega do Senado, a Souza Franco, ministro pela segunda vez, a primeira como deputado em 1848 na pasta dos Estrangeiros. A presença de Souza Franco na Fazenda seria o signal de vivo duello financeiro com Salles Torres Homem, em torno do duello maior outros embates do genero na arena parlamentar.

Nesta todos os ministerios traziam um ministro para alvo principal do que Martinho Campos, á maneira ingleza, chamava a opposição de Sua Majestade, que não raro participava dos golpes por cima da Constituição declarando-o inviolavel.

De novo ministravel após quasi decennio de afastamento de governo, Souza Franco, á frente do erario publico em 1857, mostrou-se logo partidario de theorias financeiras de applicação delicada, adepto de bancos emissores, concedida tal faculdade até a sociedades commanditarias, as emissões realizadas em papel moeda circulante e não com base metallica.

Salles Torres Homem duellista offereceu a Souza Franco parada de prima, para usar linguagem de esgrimistas. Lavrou sentença contra a pluralidade dos bancos de emissão, dizendo convictamente, porque das suas opiniões financeiras jamais se arredou. Definio o capital, tendo-o por fructo exclusivo do trabalho e da economia e por ambos destinado á criação de nossos valores.

Frisou Torres Homem que "tiras de papel não possuem a propriedade magica de improvisar riqueza onde o trabalho não as produziu". Amigo da forma e das imagens, declarou Torres Homem: "Na sciencia do credito não ha Lampada de Aladim". Referia-se á lampada maravilhosa da qual no conto das **Mil e Uma Noites** servia-se Aladim para obter fortuna prodigiosa.

"Um banco emissor — observava Torres Homem — não desconta os productos do trabalho futuro; o seu bilhete representa capitais que circulam no momento sob a forma de productos até chegarem ao consumo e á liquidación definitiva. A multiplicação artificial dos signaes representativos da moeda augmenta as arterias da circulação sem augmentar ao mesmo tempo a quantidade dos valores circulantes e neste caso o refluxo é igual á emissão."

Souza Franco duellista offereceu ao principal adversario parada de segunda. Sobrava-lhe pratica parlamentar a serviço de summa intelligencia. Não se apagara nelle o ardor do deputado que isoladamente enfrentara a Camara unanime de 1850-1852, na legislatura declarado um só opposicionista. Dahi attestado e logo de quem. "Um só, mas o primeiro", dissera Bernardo de Vasconcellos.

Na defesa das vantagens da multiplicidade de bancos emissores, a Torres Homem, imaginoso nas **Mil e Uma Noites**, Souza Franco oppoz imagem, contrapondo immensidade do oceano á pequenez da lampada de Aladim. Disse: "Ha riscos na multiplicidade bancaria, porém onde é que os não ha? Myriades de navios sulcam os mares, e seu numero augmenta de dia em dia, não obstante os perigos do terrivel elemento".

Aberta a 3 de Maio, a 13 de Setembro fechava-se

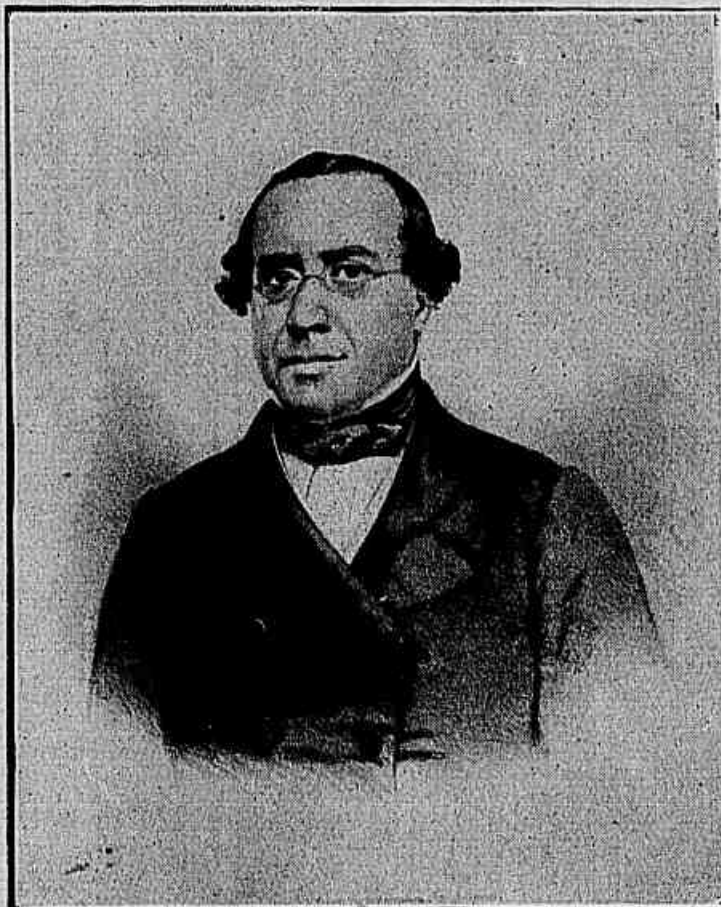
a Assembléa Geral, pela falla do throno de encerramento mandados ás suas provincias os augustos e dignissimos senhores representantes da nação "a cimentar politica de moderação e concordia". Tal cimento, para construcções, não o usa a politica, mas emfim desejar não custa.

Desafogado de fiscaes de parlamento, Souza Franco applicou ás suas theorias financeiras passando da theoria á pratica, as theorias sempre bellas, as praticas ás vezes muito de carranca.

Apoiado em autorisação legislativa do ramo temporario, sem decisão do Senado, Souza Franco experimentou theoria financeira vendo-se logo assoberbado de pedidos bancarios. Bancos antigos e novos entraram a querer pôr em circulação notas suas em jactos de emissão.

Subiram os planos de Souza Franco á consideração do Conselho de Estado onde em finanças pontificava Rodrigues Torres, repetidamente a condemnar as idéas do ministro da Fazenda, arriscando a publica.

A bancos no Rio de Janeiro, no Maranhão, na Ba-



Francisco de Salles Torres Homem (Visconde de Inhomirim). Rio de Janeiro, 1812 — Pariz, 1876

hia, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul foi concedido emitir até a somma de capital effectivo, até então só agentes de operações de deposito e desconto. Aproveitavam a boa vontade de um ministro não muito afeiçoado ao banco do Brasil.

As aguas abaixo idéa de 1852, a da concentração de credito em estabelecimento bancario unico. Tornada realidade a idéa a criação em 1853 do Banco do Brasil de operações encetadas no anno seguinte, com applauso de Rodrigues Torres.

Presidia este o banco, Souza Franco a executar idéas extremadas. Rodrigues Torres não vacillou, demittiu-se, e veiu formar ao lado dos que combatiam Souza Franco, incapaz o itaborahyense de conservar-se num cargo para melhor trahir.

O programma Souza Franco produziu ambição, fonte da jogatina de qualquer especie. As grandes cidades são sempre jogadoras. O Rio de Janeiro de 1854, em ponto pequeno, conheceu o que na Republica mereceria o nome de encilhamento, termo hippico melancolica ou desesperadamente considerado por quantos arruinou a jogatina. Applicava-se nome asinino ao fitar a cornucopia vasia.

Nem faltou penna em 1854 para escrever entre exaggero e ironia: "Precisais de fallar ao vosso advogado? Está na praça. Quereis consultar o vosso medico? Está na praça. Tendes que pedir instrucções ao vosso chefe politico? Está na praça. O vosso alfaiate, o tendeiro, o sapateiro, todos estão na praça. Felizmente ainda a civilização não levou tambem para a praça as vossas mulheres e filhas".

A mesma penna declarava que "nunca o ministerio, nos seus calculos ainda os mais formosos, sonhou tão completa e decidida conciliação", palavra de frecha no gabinete Paraná.

Quem assim escrevia em 1854 adivinhava quanto succederia em segundo encilhamento, o de 1890-1891. Então bancos e companhias encheram paginas e paginas com enormes annuncios e lettras garrafaes, forma de attrahir os fundos que faltavam ás seductoras empresas e seus chamarizes.

Os conceitos dirigidos aos incautos de 1854 ficaram guardados em ponto maior para os de 1890 e mais os do porvir. "Lançai uma estrada de ferro de S. Christovão até ao Pará, desmontai as cachoeiras de S. Francisco e o entupi desde a foz até á nascente, fundai um banco, dous mais, de descontos, de hypothecas, do que quizerdes, porque o nome nada tem com a instituição em si. Illuminai o Corcovado, o Pão de Assucar, a Gavea, e se vossa imaginação vos falhar a cabo destes projectos gigantescos, fundai um hospital para as victimas do agio no dia supremo das tribulações."

Aos avisos de Rodrigues Torres e outros presidentes ajuntar-se-iam conselhos partidos da propria Camara dos Deputados ao iniciar-se a sessão legislativa de 1858. No trajecto de voto de graças de Maio de 1858, redigido por tres adversarios de Souza Franco — Torres Homem, Nebias e Sergio de Macedo — simples phrase mostra "que a prudencia premune a fortuna publica contra as contingencias de innovações sem apoio na experiencia". Para com Souza Franco tal meia palavra devia bastar...

No depoimento de Pereira da Silva, registrando boato da época, a opposição parlamentar acabou contando como o imperador "assustado pelas tendencias de todas as classes da sociedade empenhadas no jogo e especulações da bolsa, e instruido dos escandalos que a agiotagem commettera e da necessidade de oppôr-lhe paradeiro, não patenteava já confiança no ministerio".

Olinda sentindo-se enfraquecido na confiança apresentou a demissão do ministerio. D. Pedro II recorreu a Euzebio de Queiroz que, como Uruguay, esquivou-se á presidencia de conselho. Appellou o imperador para Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, o qual levou a S. Christovão a lista dos companheiros do ministerio de 14 de Dezembro de 1858.

Na lista, para secretario da Fazenda, figurava Torres Homem, ministro pela primeira vez, o apontado autor do **Libello do Povo** subscripto por **Timandro**, pseudonymo logo em segredo de Polichinello. Nem o imperador nem as dynastias representadas pela familia imperial haviam sido poupadas pelo escriptor.

No testemunho de Abaeté a lembrança do nome de Torres Homem pertencia ao imperador impressionado pelos golpes a fundo de Torres Homem no duello financeiro com Souza Franco. D. Pedro II assegurou a Abaeté que "não guardava memoria de offensas e que em tudo o seu reinado accetaria os serviços dos homens que lhe parecessem apropriados ás situações de momento."

Ministro, tinha de mostrar-se Torres Homem coherente com as suas opiniões de deputado e, segundo expressão imperial, homem apropriado á situação do momento. Mostrou-se já coherente, já apropriado. Não foi desses que para bajular dizem hoje sim guardando logo o não para amanhã e para novo salama-leque.

Desagradou Torres Homem aos fomentadores da jogatina, aos pintadores de notas bancarias, fervura não vae com agua fria. Colligaram-se uns e outros contra o ministro asseado do ministerio. Interesses de má casta são sempre os que mais gritam e movem na imprensa as chamadas campanhas, sem illudirem contudo a opinião publica. Dize-me por conta de quem escreves e dirte-ei quem és — pensa o vulgo.

Na opposição ao governo Abaeté, o Senado tomou a frente. A corôa propoz o gabinete o adiamento da Assembléa Geral seguido da dissolução da Camara. Não annuiu o imperador e o ministerio tomou o caminho da dignidade demittindo-se.

Ajuntou-se então á lista das organizações ministerias do Imperio o gabinete de 10 de Agosto de 1859 presidido por Ferraz e fadado a defender por fim e adoptar as idéas financeiras de Torres Homem por este não postas em triumphos. Deputados conservadores que haviam dito não a Torres Homem ministro disseram sim a Ferraz, presidente do conselho. Soube por sua vez Timandro quanto doem offensas acrimoniosas. A cada collega desdizente Torres Homem saudava com "sarcastico e vibrante — mais um esquife que passa!". Ninguém lhe respondia: no mundo moral tambem ha fellecidos, de enterros sem lagrimas.

Escragnolle Doria



RUA DIREITA, NO RIO DE JANEIRO

Revista da Semana



algumas cabanas habitadas por selvagens nús, vê-se hoje uma cidade imperial populosa, animada por toda a actividade do commercio do mundo, imponente em todo o esplendor que lhe advem das ceremonias do culto catholico e dos seus edificios, e brilhante com todo o fulgor das côrtes da Europa. Mesmo que algumas cidades da America hespanhola, como o Mexico, lhe pudessem ser comparadas em população e extensão, é de lembrar que ahí os conquistadores europeus já encontraram creações de uma antiga civilização, que muito mais destruíram do que edificaram e que, finalmente, o Mexico não é mais do que uma sombra do que foi sob Montezuma. Aliás, nenhuma dessas cidades pode ser comparada ao Rio de Janeiro quanto ao commercio, e falta-lhes o brilho que uma cidade não pode ter senão com a presença de um principe, e que, feita abstracção das consequencias politicas, influe consideravelmente na maneira por que um paiz se mostra aos olhos do artista.

Considerando a bahia do Rio de Janeiro apenas pela carta, difficilmente se conceberá que os primeiros conquistadores do paiz não tenham, de preferencia, escolhido esse ponto para se estabelecer. Entretanto, só por um povo estrangeiro foram advertidos os Portuguezes da importancia dessa posição. Martim Affonso de Souza que, em 1531, foi o primeiro a descobrir a bahia visinha do Rio e a dar-lhe nome, deixara-a para ir ao sul fundar um estabelecimento na costa de São Vicente, e os primeiros europeus que se estabeleceram na bahia do Rio foram protestantes francezes: guiados por Villegagnon foram procurar ahí, em 1555, um asylo contra as perseguições e discordias a que a sua religião estava exposta na sua patria. Os mais poderosos chefes dos huguenotes francezes, e notadamente o almirante Coligny, eram os que favoreciam a empresa; entretanto, no principio, o exito parecia muito duvidoso. Sobrevieram desavenças entre os proprios colonos, e Villegagnon, seu

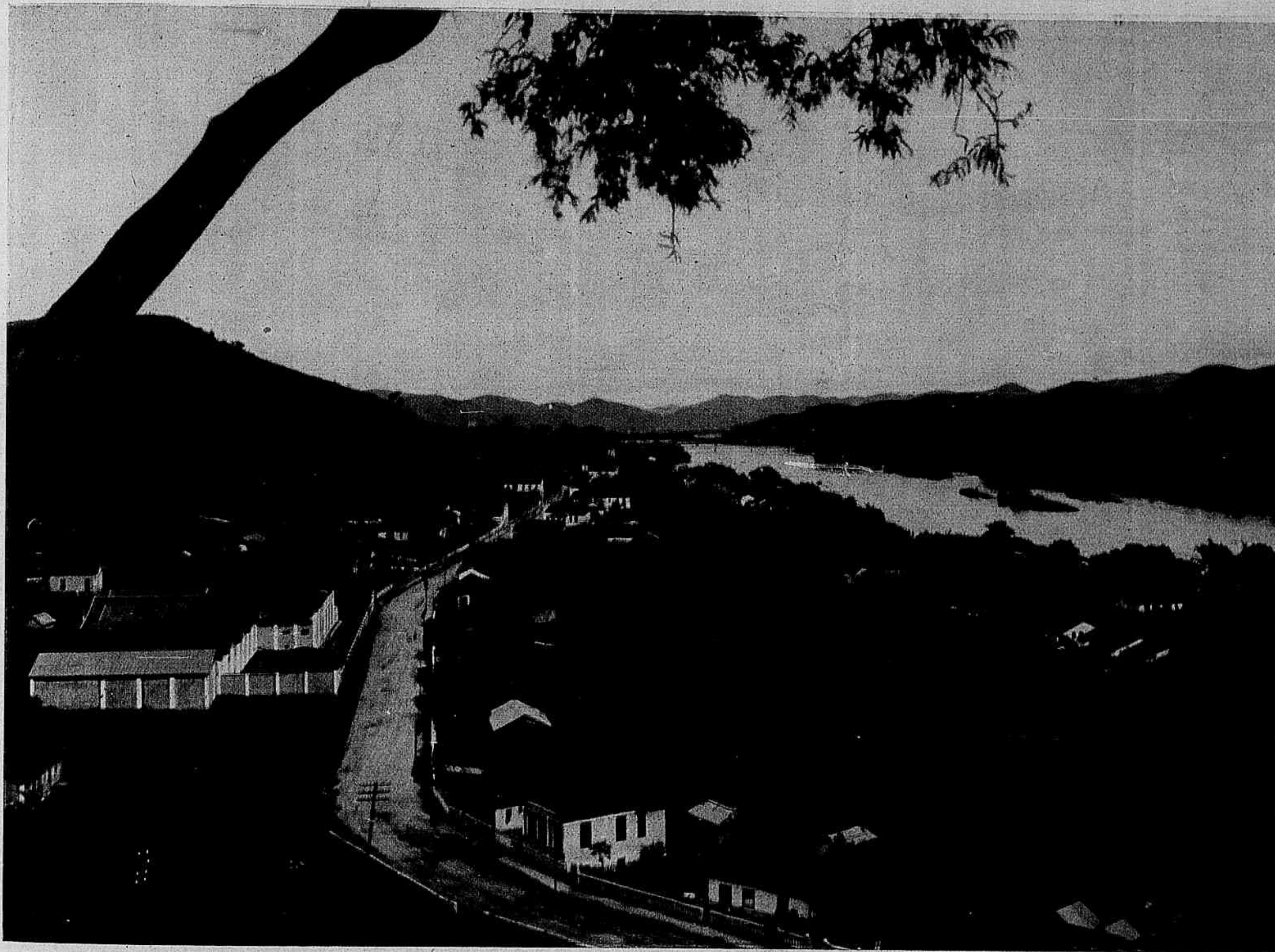
chefe, voltou á França, onde foi occultar a dôr e a vergonha no castello dos seus antepassados, em lugar de conseguir, como promettera, novos soccorros para os seus companheiros. Estes o diffamaram com a alcunha de *Caim americano*. O nome da pequena ilha onde fundou o seu estabelecimento é o unico monumento que conserva a lembrança desse primeiro fundador do Rio de Janeiro. Após a partida de Villegagnon, a colonia franceza começou a prosperar, e o que para isso contribuiu muito, e principalmente, foi a conducta amigavel que os Francezes souberam manter com os primitivos habitantes dessa porção da costa, os Tupinaes. O florescente estado desse estabelecimento não podia deixar de despertar a attenção dos Portuguezes, e em 1560, especialmente por denuncia dos jesuitas, que puzeram em evidencia toda a importancia do caso, ficou decidido que se expulsariam os Francezes. Todavia, isso não sortiu effeito senão em parte: a ilha de Villegagnon foi tomada, é certo: mas a maioria dos colonos encontrou na costa um refugio seguro, entre os seus amigos, os Tupinaes. Só em 1564 é que Estacio de Sá e Salvador Corrêa de Sá conseguiram expulsar por completo os Francezes e este ultimo fundou a capital do Brasil no local onde está agora e deu-lhe o nome de São Sebastião do Rio de Janeiro. (1)

Se se reflectisse sobre as consequencias que poderiam advir para duas partes do mundo da formação nessas regiões do Brasil de uma colonia franceza protestante, ter-se-ia de ficar admirado da indifferença com que os chefes do protestantismo na França abandonaram a empresa ao seu destino. Havia, entretanto, entre elles, homens como Sully e Coligny. Mais uma prova para se concluir como é raro que as sementes dos acontecimentos futuros sejam espalhadas com conhecimento de causa e reflexão.

Tendo os Portuguezes tomado pé na bahia do Rio de Janeiro, essa colonia tornou-

(1) N. do T. — Ha erro do autor. Os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro foram lançados por Estacio de Sá.

NOSSA TERRA



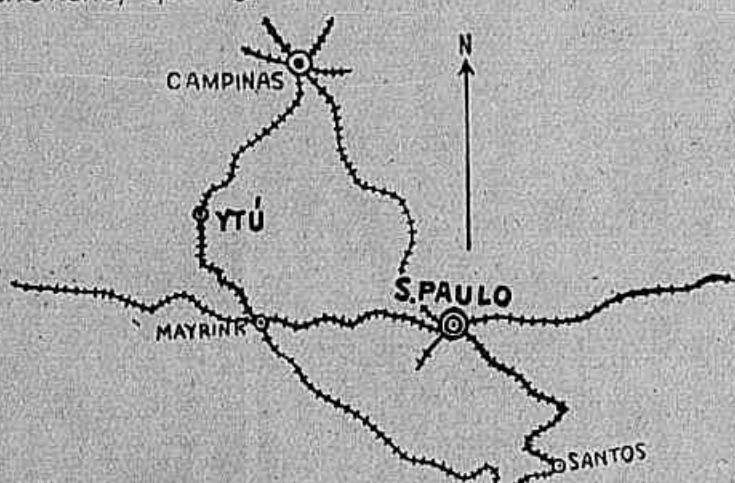
B A R R A M A N S A

(Estado do Rio)

BARRA MANSA, á margem direita do rio Parahyba, villa em 1832 e cidade em 1857, é um centro novo, de vez que data do principio do seculo XIX. Novo, não porque lhe fáltem elementos que caracterizam velhos centros, mas pela mocidade que tem realmente, vivificada pelos recortes das serranias e das aguas, de eterna juventude.

A photo aqui estampada reflecte um trecho panoramico parcial de Barra Mansa, na parte que vae para o districto de Volta Redonda, sem duvida um dos mais pittorescos e suggestivos da risonha cidade fluminense.

Quando embarquei no Rio para compartilhar das manobras da Escola de Estado Maior realizadas em Itú, no corrente anno, não tive em mente as preciosidades historicas, trazidas a lume pelo dr. Nardy Filho, que ruprehendem os itinerantes naquella cidade bandeizante. E' que Itú está escondida em meio de um ramal ferroviario, que liga a Sorocabana á Paulista.



Situação de Itú

Minha preocupação estava voltada para o exercicio tactico que se ia desenrolar no Tieté, a montante do Salto de Itú. Uma Divisão Azul, vinda do Norte, ia forçar a travessia do rio ao encalço de um partido Vermelho do Sul.

De passagem, contemplei o desenvolvimento febril da capital paulista e, proseguindo para o Sul, baldeei da Sorocabana para a Ituana. Apreciei o movimento da Mayrink a Santos: vagões e vagões peçados de laranjas... algodão... café... S. Paulo é um mundo de realizações...

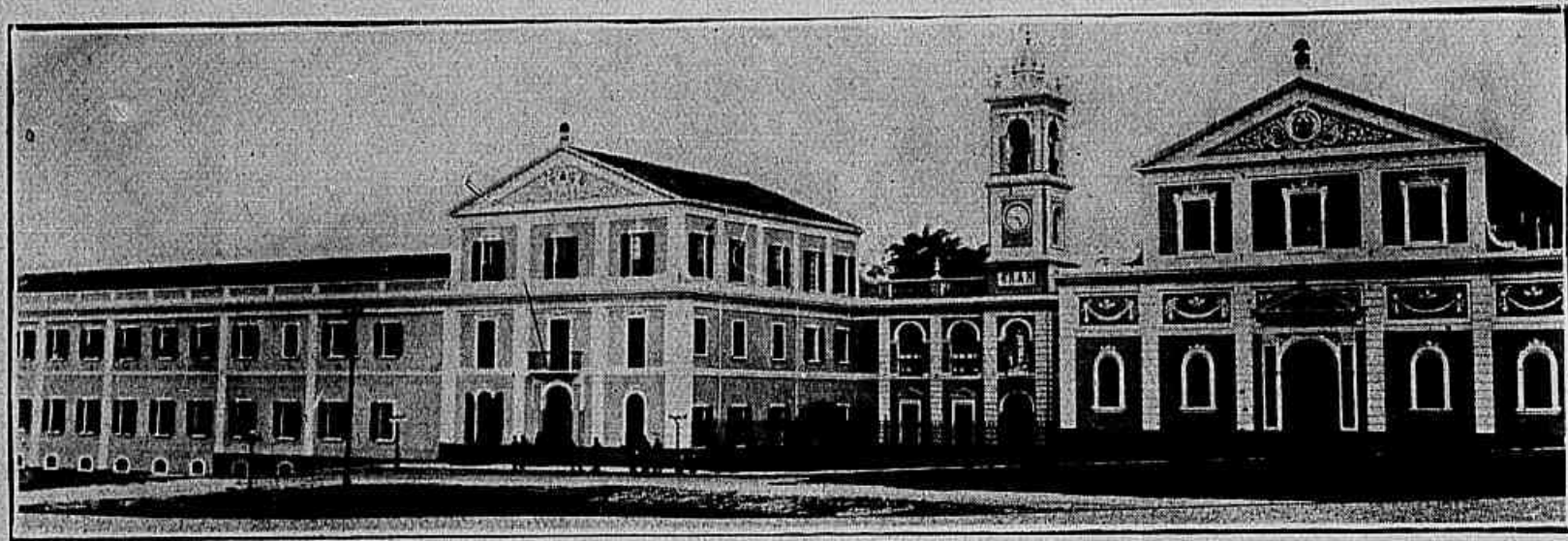
Itú. Pequena cidade. Repousa entre as dobras de um terreno argilo-esbranquiçado que destôa da coloração rôxa do lençol de diabásio que nacionalizou a rubiacea.

A caminho do quartel observei as ruas seculares, os edificios antigos, muitas igrejas.

— "Conhece aquelle predio?" indicou orgulhosamente o motorista, ituano da gemma, que nunca se afastára alem de Santos. "O senhor bem mostra que não conhece Itú. Pois daqui partiram as primeiras ideias da Independencia e da Republica. Aquella casa é o Museu Republicano, onde se reuniu a famosa Convenção de Itú de 1873, da qual irradiou a propaganda que fez a Republica."

Mais adeante. — "Aquella igreja é a do Bom Jesus. No mesmo sitio o sertanista Domingos Fernandes ergueu, em 1610, a ermida de N. S. da Candelaria, marco da fundação de Itú. Muitos annos depois a ermida transformou-se neste templo. Ao seu lado está o Santuario do Sagrado Coração."

— "Alli está a matriz. Convem ver as suas reliquias, as obras de talha, a sua capella como não ha igual. Saint-Hilaire, quando passou por aqui, confessou-se maravilhado de sua belleza."



Conjunto do quartel.

Nisto o carro entrou no angulo de uma praça. — "E' ali o quartel." — "O que?... só então abri a bocca admirado. — "Quartel?... Parece um mosteiro."

E fixei num relance a enorme fachada irregular do grande edificio. Suas porções, escalonadas em altura, denotavam ter sido juxtapostas, por etapas, num largo cyclo de annos. A parte mais nova tinha o aspecto conventual — uma torre com sinos e um nicho a meia altura com a estatua de um santo. Abaixo do nicho lia-se "S. Luiz Gonzaga" e no alto da torre, em grandes caracteres, 4.º R. A. M.

— "E' extranho, pensei eu, que tem que ver S. Luiz com o quartel?"

Lembrei-me, porém, que o Santo, em creança, no castello do pai, illudira de uma feita a vigilância da guarnição que fazia exercicio de tiro e, armado de um facho, ateára fogo a uma pega.

Mas não estava nisso a explicação.

O auto parou e eu saltei á porta do quartel. A sentinella apresentou arma. Para corresponder-lhe á continencia, fitei-a e tive nova surpresa. Por trás do soldado perfilado, deparei, tangenciando-lhe o alto do boné, a 4 passos á sua retaguarda, no cimo de um biombo, cujo postigo se abre para o quartel, eu deparei o quê? — uma pequena estatua do S. Coração de Jesus que olhava meigamente a entrada do edificio e parecia dizer: — "E's de paz? Vem a mim!"

O motorista-cicerone comprehendeu o meu pasmo e explicou: "É o antigo collegio de S. Luiz..."

Abriu-se-me então a memoria e eu vi desfilar, em espirito, uma legião de patricios illustres, na politica, nas letras, na magistratura, nas classes armadas, que se

O quartel do 4.º R. A. M. de Itú

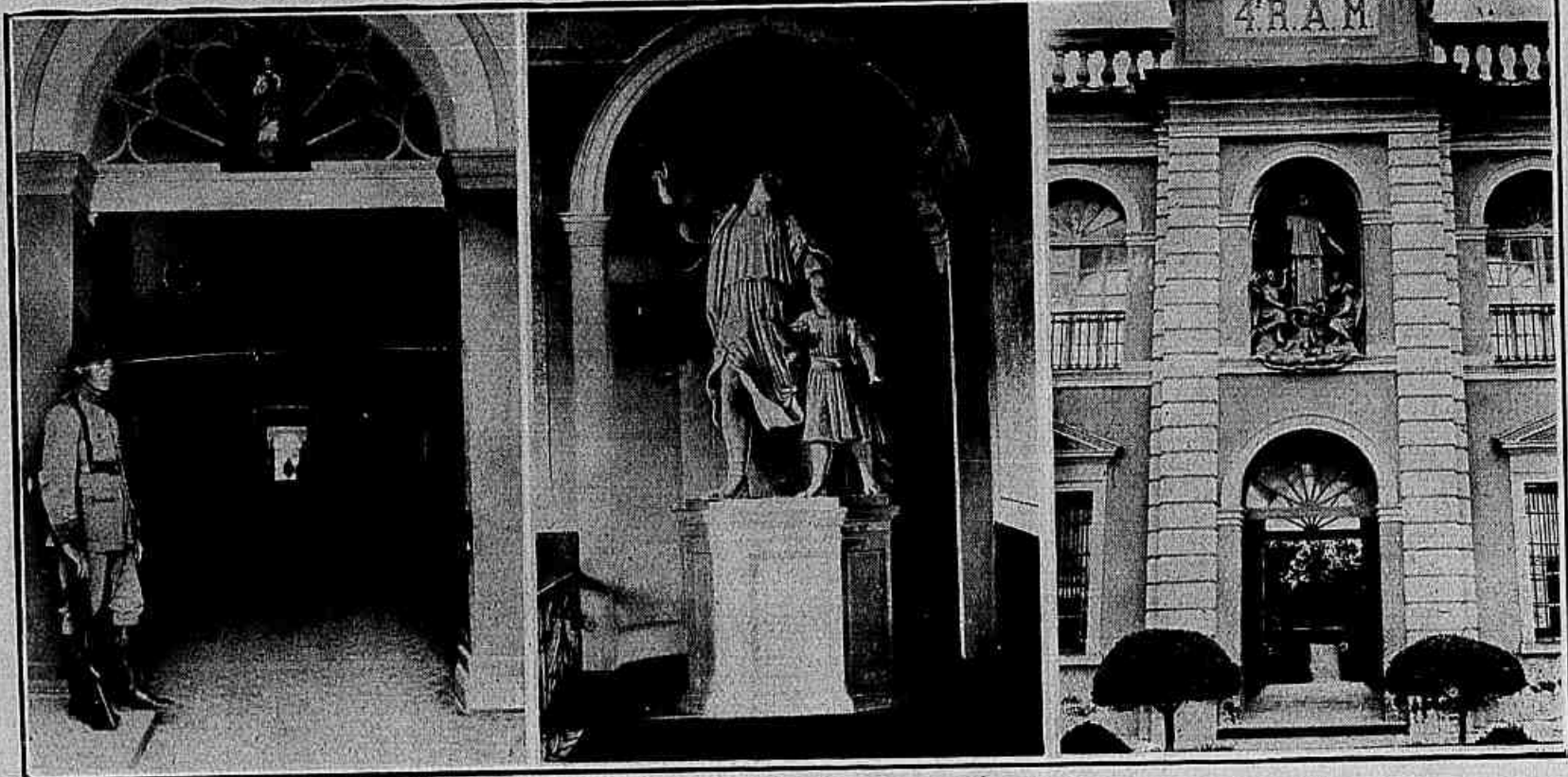
Pelo tenente-coronel Silveira de Mello

IMPRESSÕES

abeberaram nas antigas fontes de cultura deste velho Collegio. Emparelhei as recordações do Caraca e do S. Leopoldo, — os tres notaveis institutos de ensino do Brasil meridional que formaram as gerações que fizeram a abolição e a Republica.

Depois dos cumprimentos do estylo, o almoço reúnio. A seguir a cavalgada rumou para a ponte do Salto, quebrou á direita e fui contemplar a posição inimiga á margem Sul do Tieté.

○ Commando Azul, do Norte, para aproveitar



Sentinela

Anjo Guardião

Entrada principal

o exito que alcançara na primeira parte da jornada, decidiu proseguir o ataque ao lusco-fusco da manhã seguinte. O commandante da Engenharia advertiu que a travessia do rio, na noite immediata, carecia, tecnicamente, de condições de execução que, omitidas, poderiam fazer malograr as operações.

O general ratificou sua decisão. "Devem prevalecer os motivos de ordem tactica". Estava resolvido. Na guerra é assim. Manda quem pode. No governo, analogamente, commandam as razões de Estado.

Emquanto se desenrolava o exercicio o meu espirito

formam extensa abóbada de folhagem. Debaixo dessa^s arcadas de verdura desfilavam outrora os religiosos, recitando o breviario. Essas avenidas ensombram hoje uma vasta área do parque por onde se distribuem as turmas de recrutas nas horas da instrução e da folga.

No centro do parque ergue-se a alterosa gruta da Immaculada entre mangueiras colossaes que dão a esse recinto um tom de recolhimento.

— "Esta imagem da Virgem foi excluida da venda do immoveel e ia ser retirada para S. Paulo. Os officiaes encarregados da posse do edificio instaram com o Reitor para que a deixasse ficar, do contrario seria demolida a gruta. O Regimento a conservaria com religioso cuidado. As duas lampadas electricas que a illuminavam de noite continuariam a luzir como dantes. O Reitor cedeu. O Regimento tem cumprido."

— "Por ahi afóra, na carpintaria, no rancho, em todos os recantos do quartel, vêem-se vestigios de symbolos religiosos, de disticos liturgicos, e tudo isso se conserva como reliquias. Esses symbolos jamais suscitaram desavenças entre crentes e incréus. Os iconoclastas ainda não chegaram por aqui. A unica imagem que não remonta ao tempo do collegio é aquella do S. Coração que se vê no posto da sentinella. Foi ali collocada, em um de nossos disturbios politicos, por um commandante catholico, para afugentar o espirito revolucionario. Tempos depois outro chefe quiz retirá-la, allegando não ficar bem naquelle sitio, ao pé da sentinella. Sabedora disso, a soldadesca alvorotou-se e fez chegar ao commandante este argumento victorioso: — Aquella imagem ronda á porta do quartel enquanto a guarda dorme. Anima a sentinella. Quando termina o quarto toca de leve a tarimba do cabo da guarda e segreda-lhe ao ouvido: está na hora, vá render a sentinella."

E seguimos por outra avenida de eucalyptos. A' direita, no tope do parque, defronta-se uma larga esplanada. E' o campo de sports do Regimento. O seu nivelamento e as installações ahi existentes custam enormes sommas de trabalho: pistas de corridas, de equitação, canchas de basket, de foot-ball, aparelhos de gymnastica, archibancadas, fazem inveja a organizações sportivas das capitães.

Ao fundo do parque corre um riacho. Mais alem a invernoada do Regimento e o campo de pouso dos aviões militares. Descemos. Um dique de alvenaria intercepta o riacho, formando extensa represa revestida de cimento e guarnecida de muros e canteiros de relva. A montante, pelo vertedouro, derrama-se o filete dagua que alimenta a represa. E' a piscina do Regimento destinada á natação. Acciona um "carneiro" que manda agua para as báias.

Na muralha do dique uma inscripção recorda o commandante que ordenou esse notavel melhoramento e o nome do esforçado tenente que o executou, com recursos exclusivos do Regimento. Esta obra, constitue um dos mais bellos ornamentos do parque.

Depois vi as báias em construção e outros trabalhos de nivelamento e de embelezamento que veem sendo realizados, gradativamente, por etapas, conforme permitem as minguadas economias administrativas.

Tendo-se em conta o enorme edificio, os seus ornamentos historicos, a extensão e os encantos de seu parque, tudo conclama, tudo afirma, que o 4.º R. A. M. faz jus a um quantitativo especial para conservar e melhorar o precioso patrimonio de que é detentor.



A homenagem do Exército ao coronel Samuel Nalot e tenente-coronel André d'Arnoux, da Missão Militar Franceza, por motivo da sua partida do Brasil.



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, presidindo á sessão verificada na Escola Technica do Exército, para entrega de diplomas aos novos engenheiros.



Dois aspectos colhidos no almoço oferecido pelos generaes ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, pela entrada do novo anno. Na photo ao lado o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, saudando o titular da Guerra.



Os officiaes recentemente promovidos apresentando-se ao Presidente da Republica no Palacio do Cttete.



Aspecto apanhado na Escola Technica do Exército na sessão solemne realizada ao serem conferidos os diplomas aos officiaes que concluíram os varios cursos.



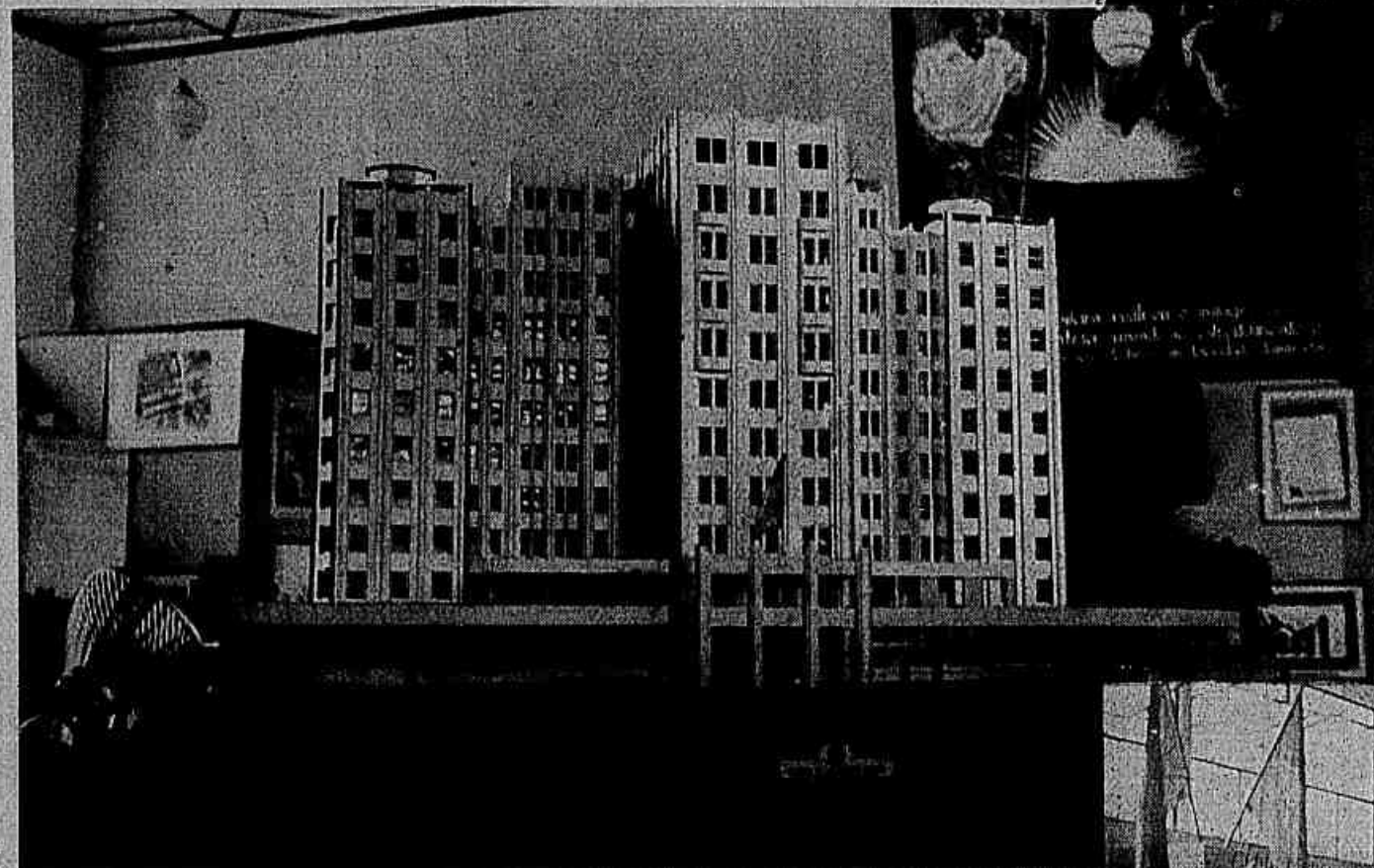
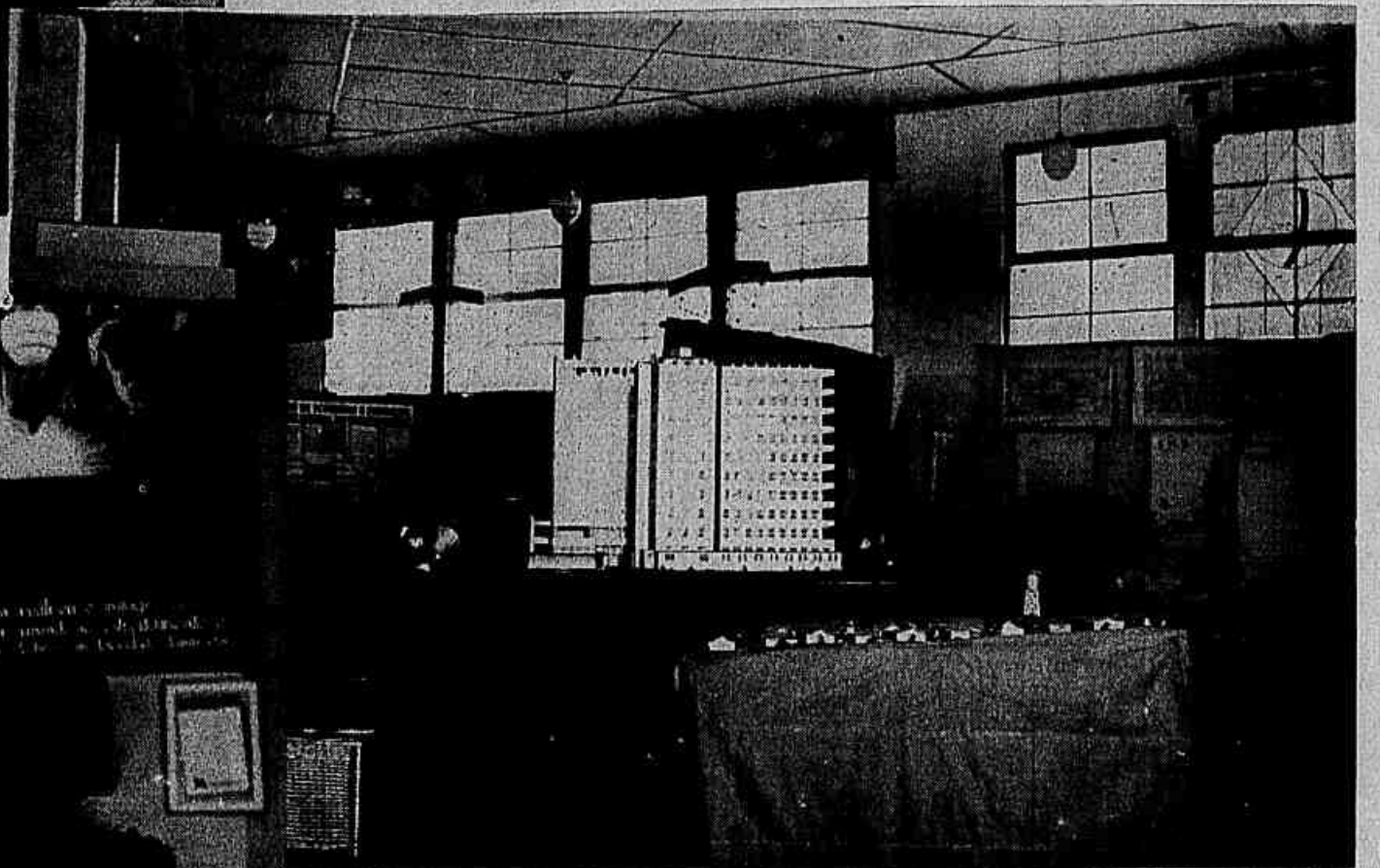
A SEMANA MILITAR



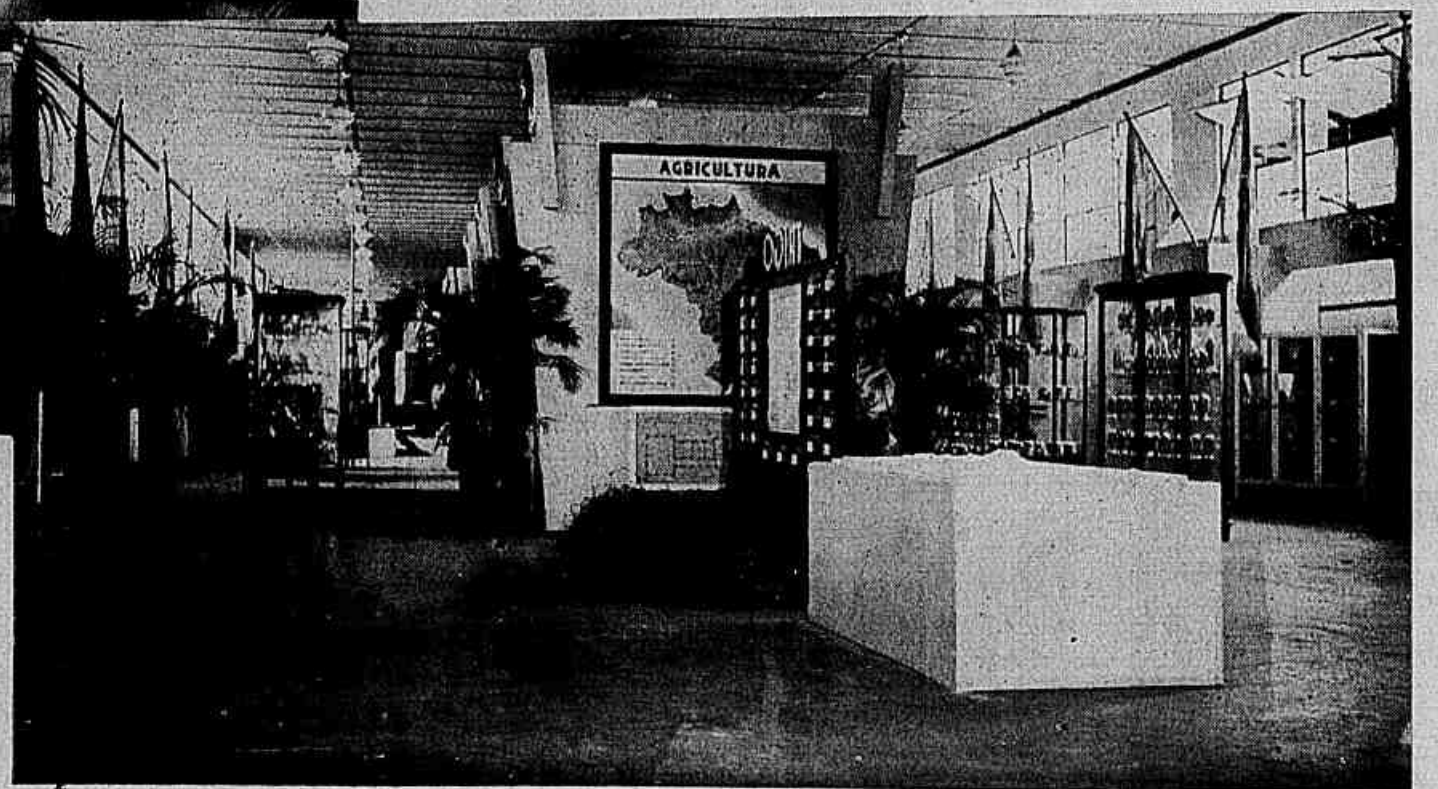
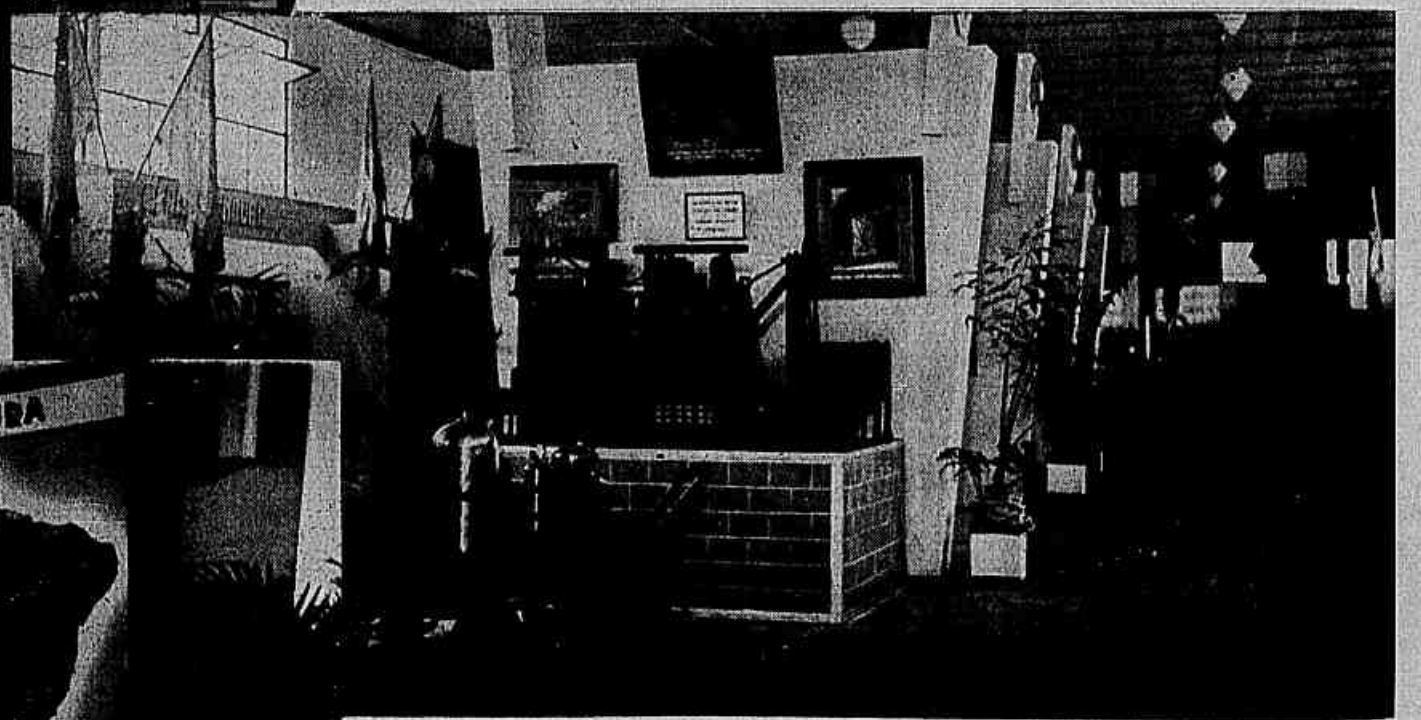
EXPOSIÇÃO NACIONAL & REGIME

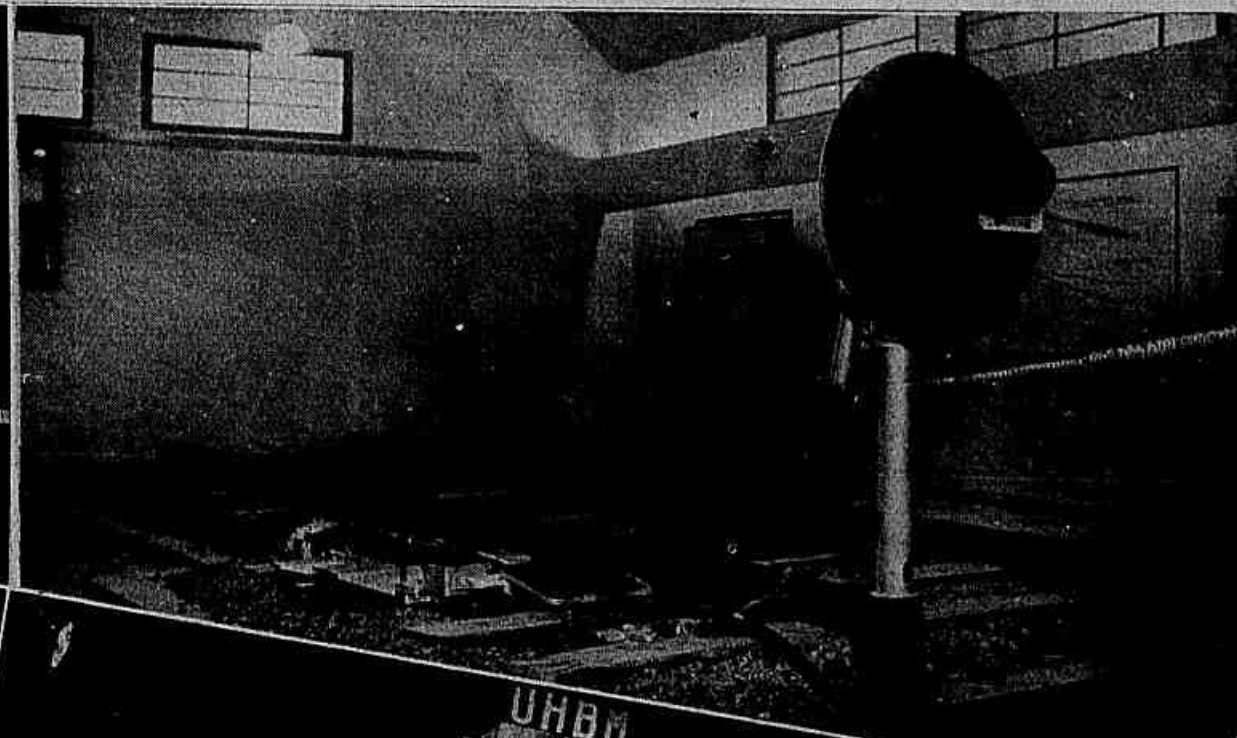
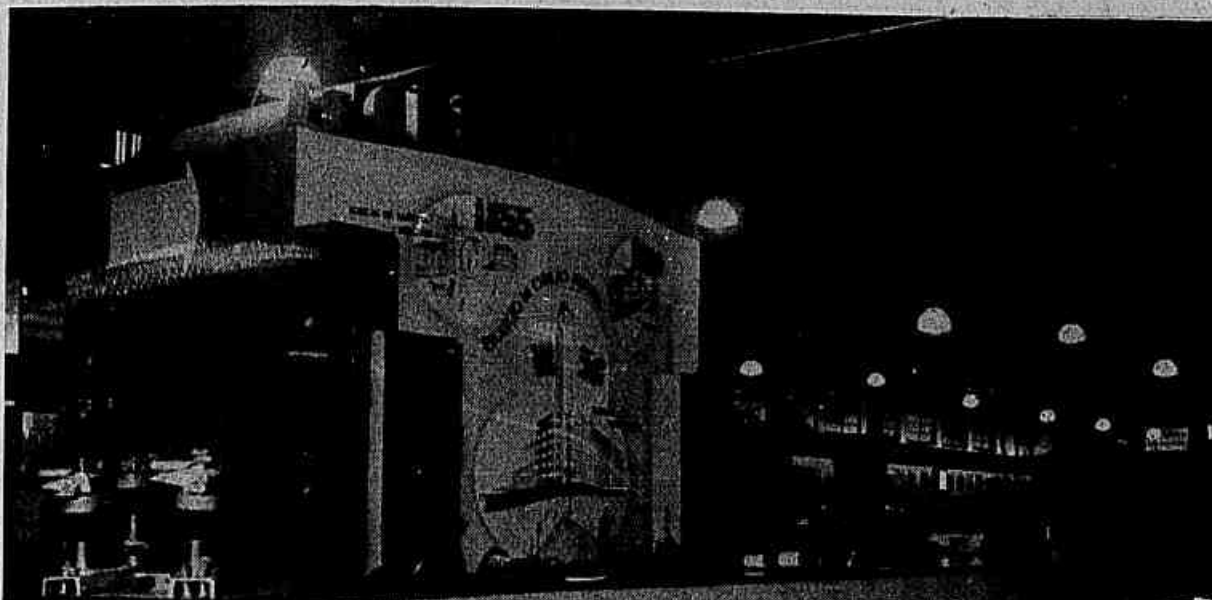
TRABALHO

Continuando nesta edição a série de reportagens que estamos realizando em torno da Exposição organizada pelo Ministério da Justiça, com o propósito de levar a todos os pontos do país a demonstração gráfica dos esforços governamentais pelo progresso e prosperidade do Brasil, estampamos hoje os aspectos colhidos nos stands dos Ministerios do Trabalho, Viação e Agricultura, tres dos mais importantes departamentos da administração federal. Como aconteceu em relação aos stands já focalizados em edições anteriores, são as gravuras destas paginas attestados eloquentes do quanto se tem feito nos diversos sectores de actividade



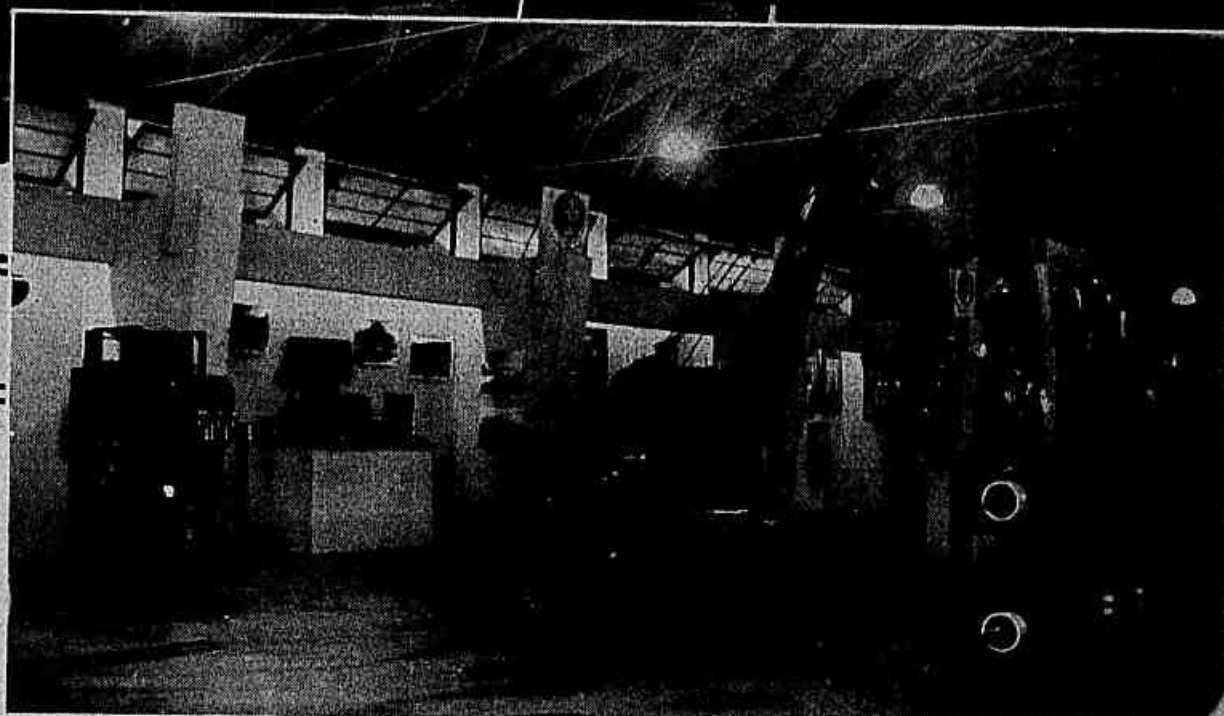
AGRICULTURA



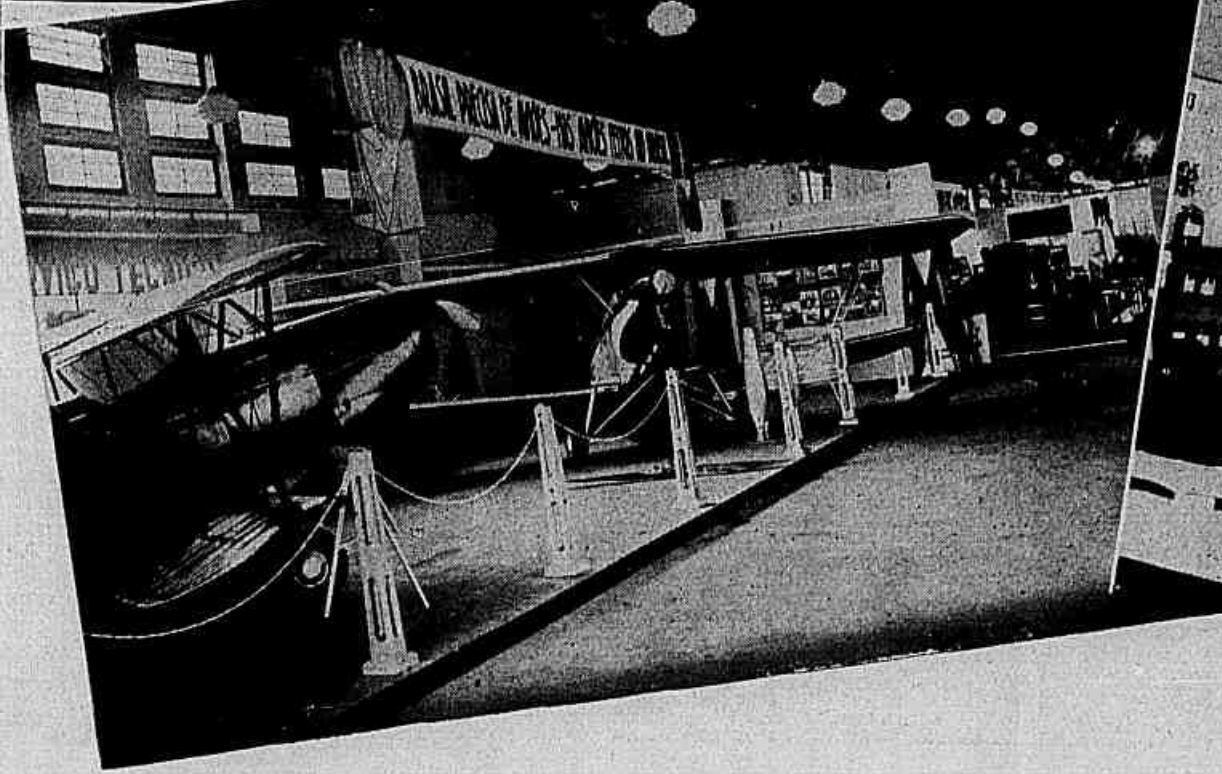
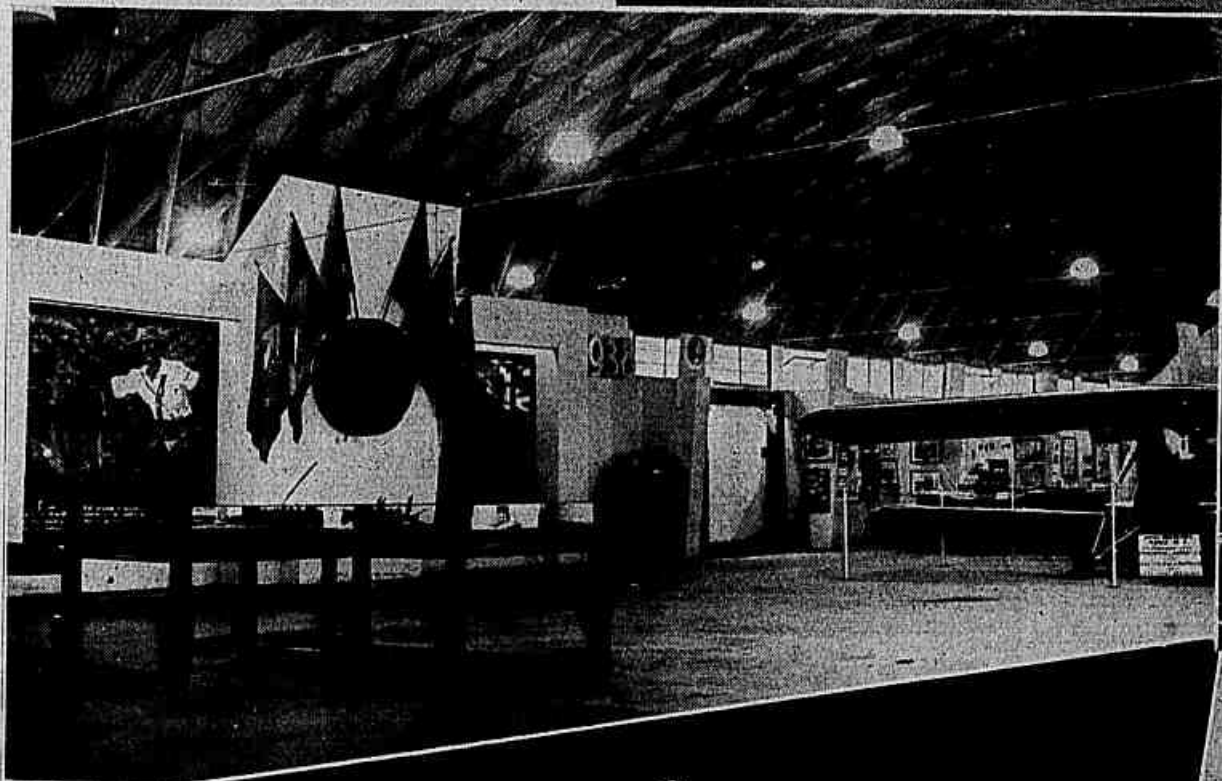


VIAÇÃO

publica pelo melhor aproveitamento da nossa produção, pelo necessário aumento das vias de comunicação, ampliando tanto quanto possível os meios de transporte, e, finalmente, no sentido de

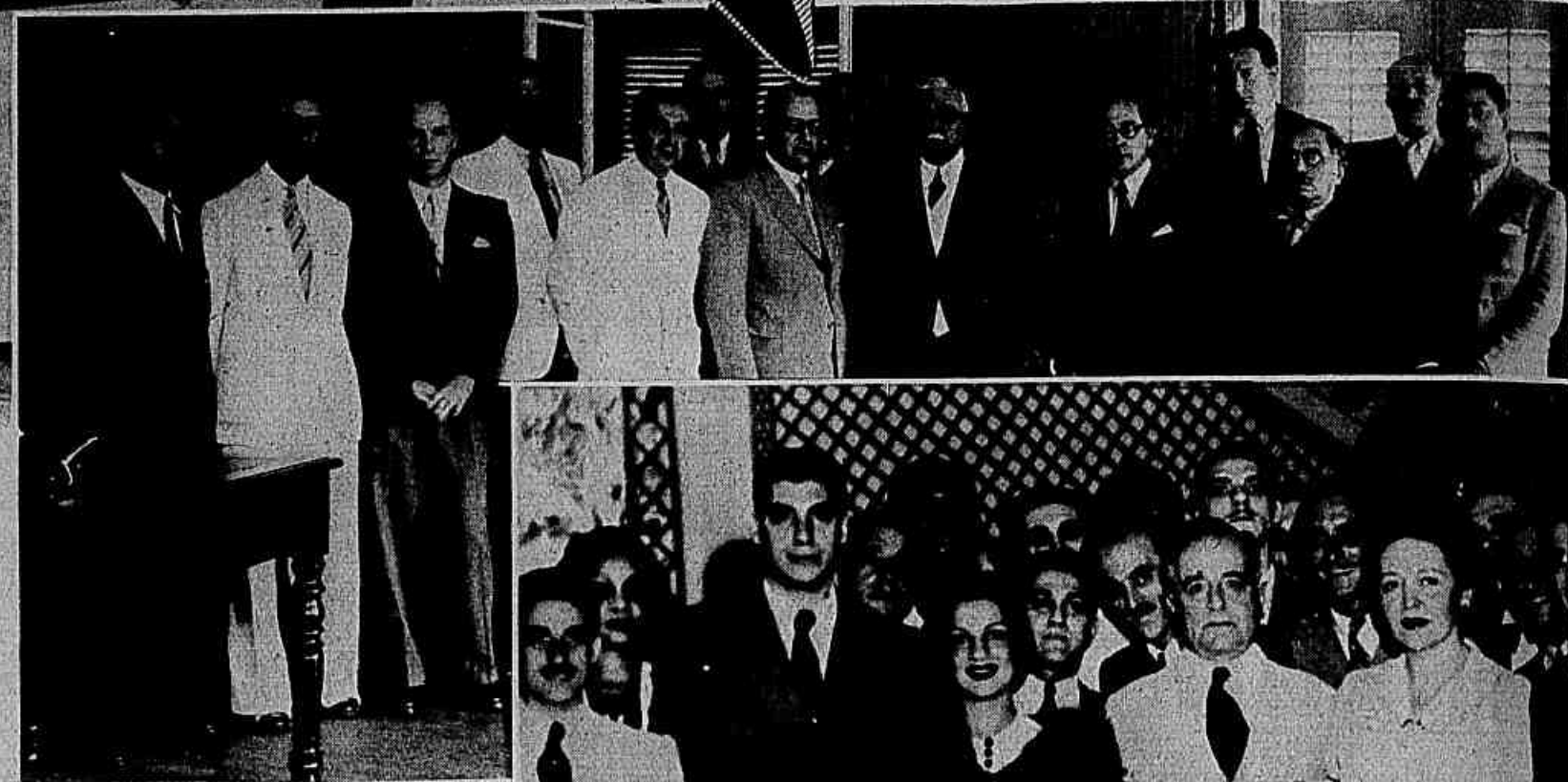


dar ao Brasil uma legislação social capaz de o nivelar aos países vanguardistas da civilização, onde as conquistas e a organização do trabalho constituem um justo motivo de orgulho para a humanidade. Oferecendo mais estes aspectos da Exposição Nacional do Regime, estamos certos de que o nosso trabalho terá agradável repercussão no animo do numeroso público da REVISTA DA SEMANA.





Os bachareis de 1908 da F. de Sciencias Juridicas e Sociaes, em visita ao tumulo de seu paranympo, professor Lima Drummond, no cemiterio de S. Francisco de Paula. Ao lado: na sede do Juizo de Menores do Rio de Janeiro, por occasião da visita do dr. Oliveira Cruz, Juiz de Menores de S. Paulo, que se vê ladeado pelos drs. Saboia Lima e Fernando de Carvalho, respectivamente Juiz e Curador de Menores.



No palacio Guanabara: a homenagem dos artistas de radio ao Chefe da Nação, que se vê ao centro do grupo, tendo á esquerda a exma. senhora Darcy Vargas.



No Fluminense F. C. ao verificar-se a collação de grau das diplomadas pelo Conservatorio Brasileiro de Musica.



Ao lado: na Igreja da Cruz dos Militares, por occasião da missa em acção de graças que as diplomadas pelo Conservatorio Brasileiro de Musica mandaram rezar.

Figuras

Ao lado: o almoço com que os officiaes do Exercito commemoraram a realização do monumento aos heróis da Laguna e Dourados.



O almoço offerecido ao sr. Alberto Carlos d'Araujo Guimarães pelos seus collegas do D. N. C., por motivo da sua nomeação para a Exposição Internacional de S. Francisco da California.



Ao alto: o almoço offerecido á senhorita Yara Pironde pela sua promoção ao cargo de secretaria geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A' direita: grupo feito na Candelaria por occasião da missa votiva mandada rezar pelas novas professoras do Instituto de Educação.



e factos



A' esquerda: Grupo colhido por occasião da missa em acção de graças mandada rezar pelos bachareis de 1938 do Gymnasio São Bento.

Ao alto: — A homenagem ao dr. Olegario Prado de Carvalho, guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, pelos seus collegas e subordinados, pela entrada do novo anno.

Noticias e comentarios

A NOSSA CAPA



O sr. Juvenal Possinhas, do Photo Club Brasileiro, deu ao seu quadro-photographico que se vê reproduzido, em trichromia, na capa deste numero da **Revista da Semana** o titulo "Tarrafeando".

O observador, se é que entende de pescaria, fica em duvida: poderá o garoto, sózinho, lançar a tarrafa com as formalidades do estilo?

Não importa! O quadro é optimo e tem a doural-o a poesia da idade do garoto e a poesia ainda maior da sua expressão. E' um convencido da missão que desempenha, e talvez lhe passe pela mente a idéa de que, maior do que S. Pedro, poderá realizar uma nova pesca miraculosa.

Escola-Hospital José de Mendonça



A "Escola-Hospital José de Mendonça", que acaba de ser inaugurada em Araruama, representa o inicio do primeiro centro de medicina social que se organiza no Brasil. Destinada ás creanças pobres do Districto Federal, essa instituição benemerita deve-se ao altruismo e ao espirito de assistencia social que caracterizam o illustre homem de sciencia, professor Oscar Clark, que baptizou a Escola-Hospital com o nome do grande cirurgião brasileiro José de Mendonça, nascido em Araruama em 1864. Os nossos clichés mostram flagrantemente da inauguração a que estiveram presentes altas autoridades fluminenses, medicos, homens de letras, professoras, jornalistas e outras pessoas de destaque.

O EMBARQUE DO GENERAL F. JOSE PINTO



Aspecto tomado por ocasião do embarque do chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica e sua exma. familia para S. Lourenço. A' esquerda do general F. J. Pinto, o ministro Ataulpho de Paiva.

Tijuca Tennis Club



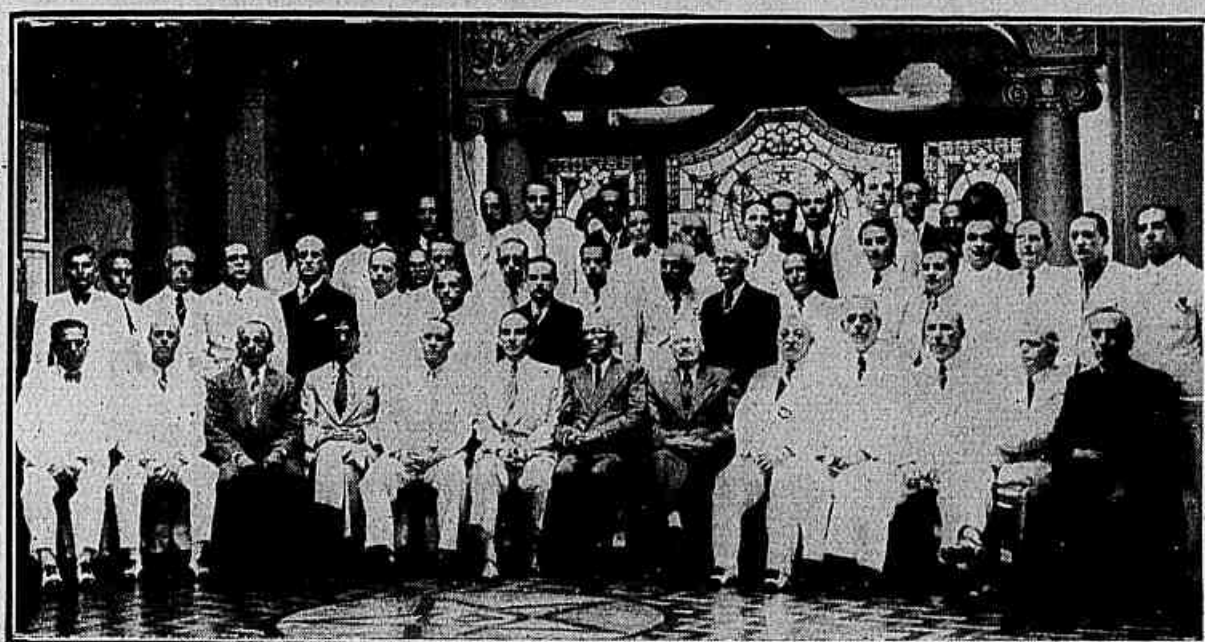
A' esquerda : flagrante da batalha de confetti realizada na noite de domingo, á direita : o cock-tail offerecido aos photographos da Imprensa.

O concurso de sambas e marchas



Em que pese a sensaboria das musicas carnavalescas e o horror das letras respectivas, realizou-se no recinto da Exposição do Estado Novo o concurso de sambas e marchas. 1 — Carmen Miranda e Almirante cantando "Boneca de Pixe". 2 — Barbosa Junior. 3 — Sylvio Caldas. 4 — Dyrzinha Baptista cantando "Tyroleza".

FESTAS INTIMAS



No Club Militar, por ocasião do almoço oferecido ao major dr. Mario Coutinho por motivo da sua recente promoção.

BOAS-FESTAS

Além dos cartões e telegramas de Bôas-Festas que registrámos no ultimo e penultimo numeros, recebemos mais de: Campio Pinha (Victoria); pintor Georges Wambach,

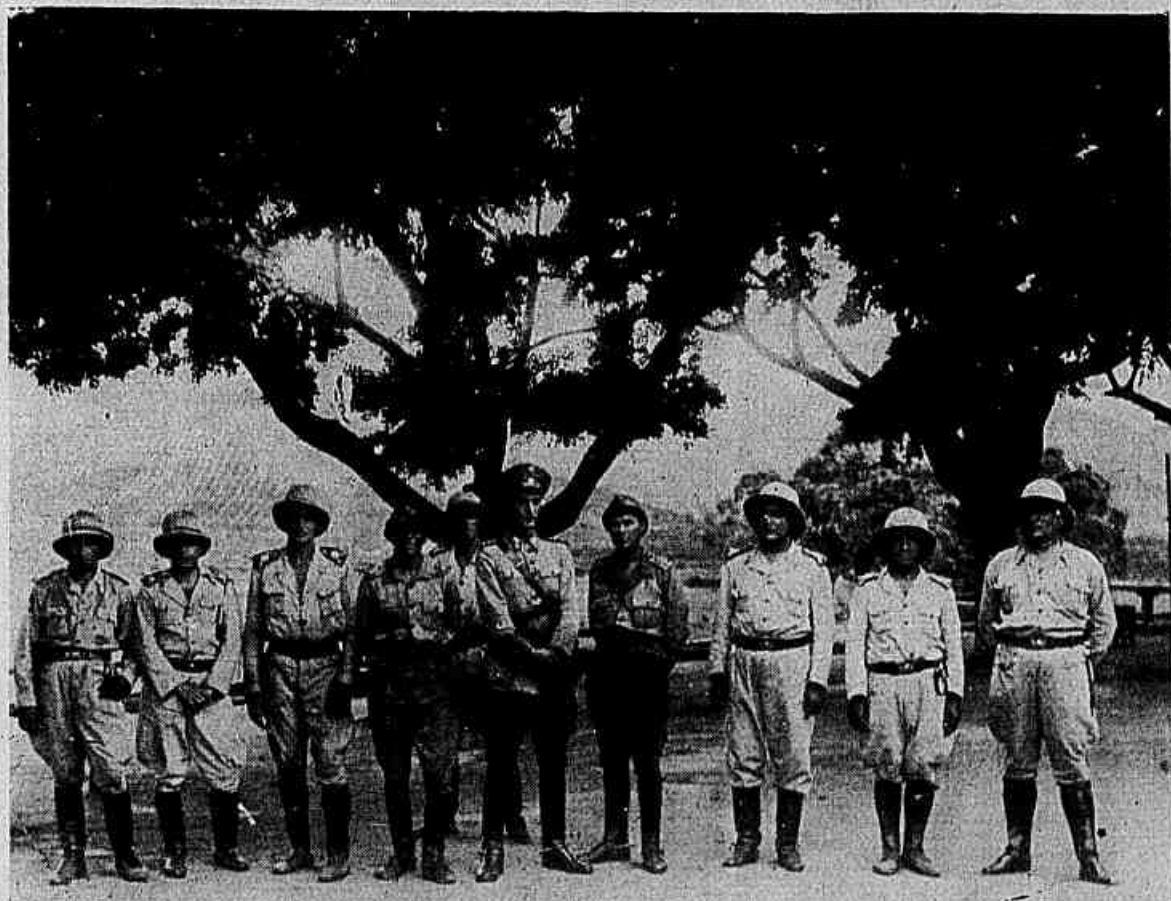
Dorival Hypolito Ferreira Penna (Natal), Luiz de Carvalho (Maceió), Instituto Brasileiro de Ensino, Leonhardt Kommanditgesellschaft (Dresden-Allemanha). Agradecemos e retribuimos.

Viajantes illustres



S. Exc. Rev. o bispo James H. Ryan e Mons. Maurice S. Sheehy, logo após a chegada pelo "clipper" da Pan American Airways, cercados de pessoas que foram saudal-os no Aeroporto Santos Dumont.

AS MANOBRAS DA POLICIA MILITAR



Aspectos apanhados na Invernada dos Affonso's ao realizarem-se as manobras da Escola de Formação de graduados, da Policia Militar. O periodo de instrução foi orientado pelo major Jourdan, do Exercito, instructor-chefe, que se vê assinalado na photo da esquerda.

GOYA e as

TOURADAS



Goya, como todo bom e genuíno filho da tradicional Hespanha, foi um aficionado das touradas e a sua arte disso nos dá um attestado irrefutável. Assim é que a galhardia da tauromachia, o movimento por vezes gracioso e elegante que dá ao toureiro qualquer coisa de dança, ficou estampado em alguns dos seus melhores quadros. Nessas figuras, que parecem apenas esboçadas, Goya põe uma amostra do seu talento, no pannejamento de um capote batido pelo vento, a gente sente a psychologia peninsular.

As attitudens quasi coreographicas são surpreendidas pelo pintor com uma feli-

cidade invulgar. O toureiro é um valente e um destro que põe o seu valor em jogo cada vez que enfrenta o animal enfurecido, investe contra elle e logo o desvia com um pannejar gracioso, numa attitudo gentil, dando a impressão de que não faz esforço nem corre perigo, mesmo naquelles momentos em que sua vida está em jogo. Nisso está toda a grandeza e gloria dessa festa excepcional de indole genuinamente hespanhola. Goya, o pintor das man-

tilhas e da «Maja desnuda» também foi o pintor dos toureiros, fixando-lhes as bellas attitudens mas, também, o que ha de pathetico em um touro sustentando sobre as pontas o corpo inerte do toureiro.

Diante das aguas fortes que ficaram como attestado do interesse de Goya pela tauromachia, vem-nos á memoria toda uma legião de toureiros celebres: Zurito, Gílanillo de Triana, Joselito,

Fuentes, Belmonte e Galhardo, essa figura creada pela pena de Blasco Ibanez e que se tornou tão popular.

Ha quem reprove o cunho dramatico de que o artista carregou a sua obra. E' melhor não os acompanharmos: um artista do quilate de Goya não se critica; aceita-se e procura-se comprehender porque a verdadeira arte consiste em fazer algo e fazel-o bem, e se o algo dessas obras do genial aragonez foi mostrar o dramatico das touradas, mais que o airoso, elle o fez magnificamente.

JOSE JANSSEN



Na Escola Nacional de Musica: o prof. J. Octaviano e alumnas suas diplomadas pela Escola que, sob sua direcção artistica, realizaram um concerto a dois pianos, com excellentes programma.



Senhorita Jacyra Falcão, da alta sociedade bahiana, que se diplomou, após curso brilhante, pela Escola Normal de Musica da Bahia.



Musica



Chayele Grober, a folklorista hebraica, incensada pela critica do Prata e da Europa, que se nos apresentou splendidamente na Escola Nacional de Musica.

Grupo colhido por ocasião da audição dos alumnos de canto da professora Mathilde de Andrade Bailly, no theatro Casino de Copacabana.



Aspectos da recepção no Palacio Guanabara, vend-se o sr. Presidente da Republica, senhora Darcy Vargas e senhorita Alzira Vargas.

COCK-TAIL DE EMOÇÕES

O chefe do Governo e a senhora d. Darcy Vargas abriram os salões do Palacio Guanabara para a primeira de suas recepções do anno, ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca. Mais uma tarde de suave cordialidade que ficará inesquecível a todos quantos foram ao Palacio apresentar cumprimentos protocolares e de amizade. Os salões, regamente decorados, estavam magnificamente ornamentados.

Quando a encantadora senhora Darcy Vargas deu entrada no salão de honra, acompanhada da senhora Oswaldo Aranha, já estavam reunidos o corpo diplomático, Ministerio, altas autoridades civis e militares, figuras de relevo da nossa sociedade e grandes nomes da imprensa e das letras, que foram apresentar à primeira dama do paiz as suas homenagens. Chega também o chefe da Nação. S. Excia. em poucos minutos é rodeado pelos ministros e representantes do corpo diplomático estrangeiro, após os cumprimentos de estylo.

Formam-se grupos. As toilettes das damas são as mais requintadas. Trajes de passeio, mas que revelam a arte dos creadores da moda, que orientam a elegancia feminina. A sra. Darcy Vargas veste um rico traje de rendas, sendo a blusa cor de rosa, que lhe assenta á merveille, sobressahindo o seu perfil sempre moço, e uma saia longa de renda de seda preta, com uma graciosa faixa escorregando pelos tapetes, modelo tout-à-fait joli que lhe realça a silhueta; Lady Gurney, very fine com um chapéu escuro e modelo estampado; embaixatriz Muniz Aragão, recentemente chegada da Europa, incomparavelmente elegante com um modelo Lelong em setim branco todo plissado, traje tão maravilhosamente chic que desperta a atenção das damas com as quaes palestra, gentil e amavel, a esposa do conselheiro da Embaixada allemã, com um adoravel vestido «pomme-granate»; senhora minis ro da Hollanda, elegantissima, num traje estampado; a sempre querida e gentil embaixatriz Rodrigues Alves com um modelo deliciosamente branco de Chanel e chapéu «dernier cri» de Descat; senhora ministro da Marinha, muito distincta em seu traje preto; senhora encarregado de Negocios da Argentina, encantadora, de azul. A lindissima madame Walder Sarmanho, cuja amabilidade de senhora raffinee a torna ainda mais donairosa; veste um encantador modelo Marcel Dormoi, em seda branca, com mimosos desfiados, na blusa; tudo na senhora Sarmanho é bonito, assim grandes brincos phantasia, fundo azul celeste recamado de pequeninas perolas, porque são usados por essa figurinha gentil do grand-monde official, tomam vulto de joia rara; senhora ministro Fernando Costa, dama da alta sociedade paulistana, onde é muito querida e respeitada pela sua finura e pelos tons suaves da sua peregrina bondade, está elegantissima e nobre, toda de preto, ao lado da sua gentil e distincta filha, d. Nair, senhora Nelson Luiz do Rego, do grand-monde paulistano, muito graciosa num modelo azul-marinho e chapéu de palha azul hortensia, que parece ainda mais embellezar o seu sorriso; senhora ministro Mendonça Lima, bonita e elegante, num vestido preto com bordados vermelhos, e um chapéu pequenino, gracioso, com um ramalhete enfeitando a copa; senhora Leite Garcia, cujo perfil faz pensar em Kay Francis, está adoravel, nessa tarde, com um modelo branco e um chapéu originalissimo, modelo que denota influencia mexicana, com a sua copa pontuda e algo inclinada, e a aba larga, muito chic; senhora Pereira Machado, graciosa e elegante, está envolta num modelo vermelho imprimé, sra. Lucilia Noronha Barroso do Amaral é sempre elegante e bonita, mas o seu vestido phantasia em nuances lilás, o seu grande chapéu de paillason, cuja rede branca lhe esconde os cabellos, emprestam mais harmonia á



sua graciosidade e á sua belleza; senhora Rosenburgo está lindissima, de branco; senhora Oswaldo de Barros, uma boniteza vestida de cor de rosa; sra. Jandyrá Vargas da Costa, lindamente penteada, com os cabellos bien relevés, e um gracioso vestido coral; sra. Alzira Vargas, sempre sorridente, muito festejada e bien gentille, também em seda rosa; sra. Theresita Nieta Del Rio, a linda filha do embaixador do Chile, com um modelo juvenil, sra. Souza Costa, a formosa e distincta filhinha

grupos, palestram ou seguem attentos os compassos de uma marchinha carnavalesca. Iniciam-se as dansas. Não é mais possivel continuar a observar a elegancia das damas, pois os salões estão repletos de uma multidão feminina, cada silhueta mais bella, e mais chic, a sorver goles gelados do champagne, trincando salgadinhos, ou fumando. As bolsas originaes e ricas são abertas constantemente, á procura das cigareiras e dos isqueiros. D. Darcy Vargas está sempre cercada de amigas, mas attenta



Da esquerda para a direita: — Sra. Walder Sarmanho, senhorita Vargas, sra. Darcy Vargas e Lady Gurney.

(Croquis de Jenny Pimentel de Borba.)

do ministro da Fazenda, ostentando, com a graça da sua juventude e o seu sorriso de chromo, um vestido «jeune-fille» todo azul, desse matiz meio celeste, meio hortensia.

A convite de dona Darcy passa-se para o salão de inverno, através das luxuosas dependencias do Palacio. Garçons attendem ao buffet, e começam a servir o champagne. As orquestras em baixo, no jardim de inverno, tocam musicas populares, e algumas vezes alguns trechos classicos. Do largo alpendre, os convidados, em

e gentil a todos que se lhe approximam, e que não sabem dizer outra coisa senão que admiram a sua belleza. A esposa do chefe do Governo, numa simplicidade muito louvavel, não quer que se mencione isso. Mas parece-nos escusado. São as suas amigas as primeiras a contrariar-a.

O sr. Getulio Vargas também permanece no jardim de inverno, do qual se descortina um trecho do parque, profusamente illuminado, e decorado pelos chafarizes que jorram agua de cor de fogo, ou jactos azulados como lume de gaz.

As lampadas dos photographos fazem relampagos pelos salões, afim de fixar detalhes da festa.

Quando deixámos o Palacio Guanabara a recepção continuava brilhantissima, e as raras pessoas que se retiravam por certo o fizeram constrangidas, pois a reunião era, por todos os motivos, fascinante. D. Darcy Vargas palestrava com Lady Gurney, em grupos, o embaixador do Chile e senhora Nieto Del Rio, encarregado dos Negocios da Argentina e senhora Viale Paz, encarregado dos Negocios da Allemanha e senhora Von Levetzon, Mr. Scottur, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, barão de Villengrague, ministro da Bolivia e senhora Ostria Gutierrez, ministro plenipotenciario da China e madame Sung Young, embaixador da Colombia e senhora Esquerre, ministro Souza Costa, ministro Fernando Costa, ministro Mendonça Lima, ministro Oswaldo Aranha, ministro Gaspar Dutra, ministro Aristides Guilhem, dr. Luiz Vergara e o embaixador de S. M. Britannica. Sons de um samba alegravam o ambiente.

Jenny

ANNIVERSARIOS

JANEIRO
14
SABADO

a sra. Mazzini Bueno (née Lauro Muller); as senhoritas Djanne Albuquerque Lima, Maria Frontin e Nair Bogado Leite; os drs. Sergio Barreto, Eloy de Andrade e Edgard Soutello.

JANEIRO
15
DOMINGO

a sra. Isabel Arthur Guarani, as senhoritas Yolanda Escobar e Alice Amorim; o ministro plenipotenciario João Severiano da Fonseca Hermes; o dr. Alberto de Toledo Bandeira de Mello.

JANEIRO
16
SEGUNDA FEIRA

as sras. Judith Alves Alvarenga, Elza de Moraes Singer, Esther Mafra e Carmen Limoeiro; a senhora Maria Celeste Calalazans; os drs. Leopoldo Freire do Amaral e José de Oliveira Coelho.

JANEIRO
17
TERÇA FEIRA

a viuva Niemeyer Toledo; a sra. Eugenia Dutra; as senhoritas Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; o embaixador Olyntho de Magalhães; o dr. Jorge Dodsworth.

JANEIRO
18
QUARTA FEIRA

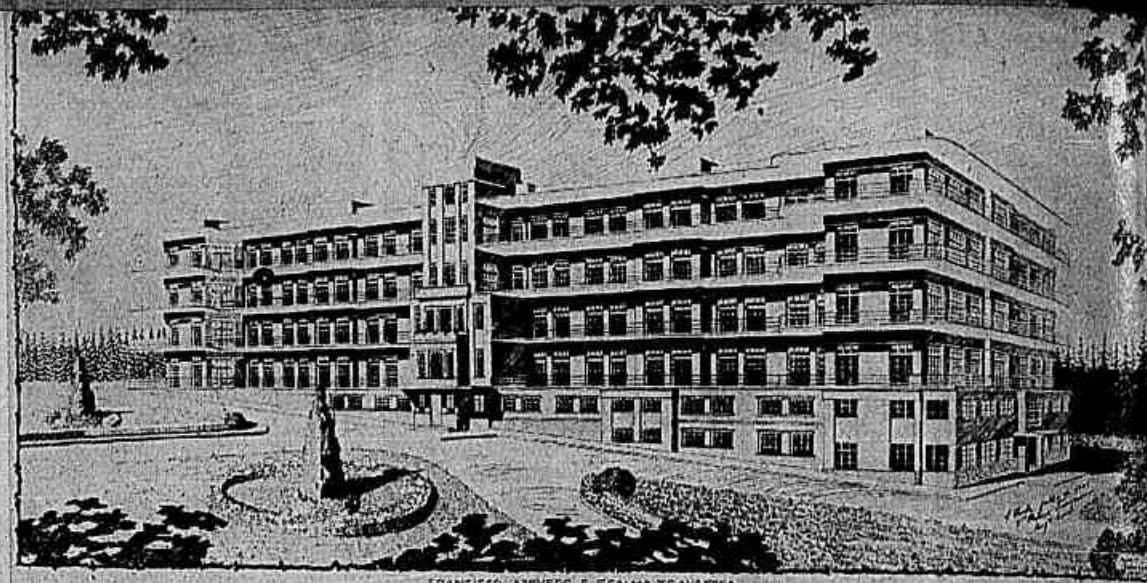
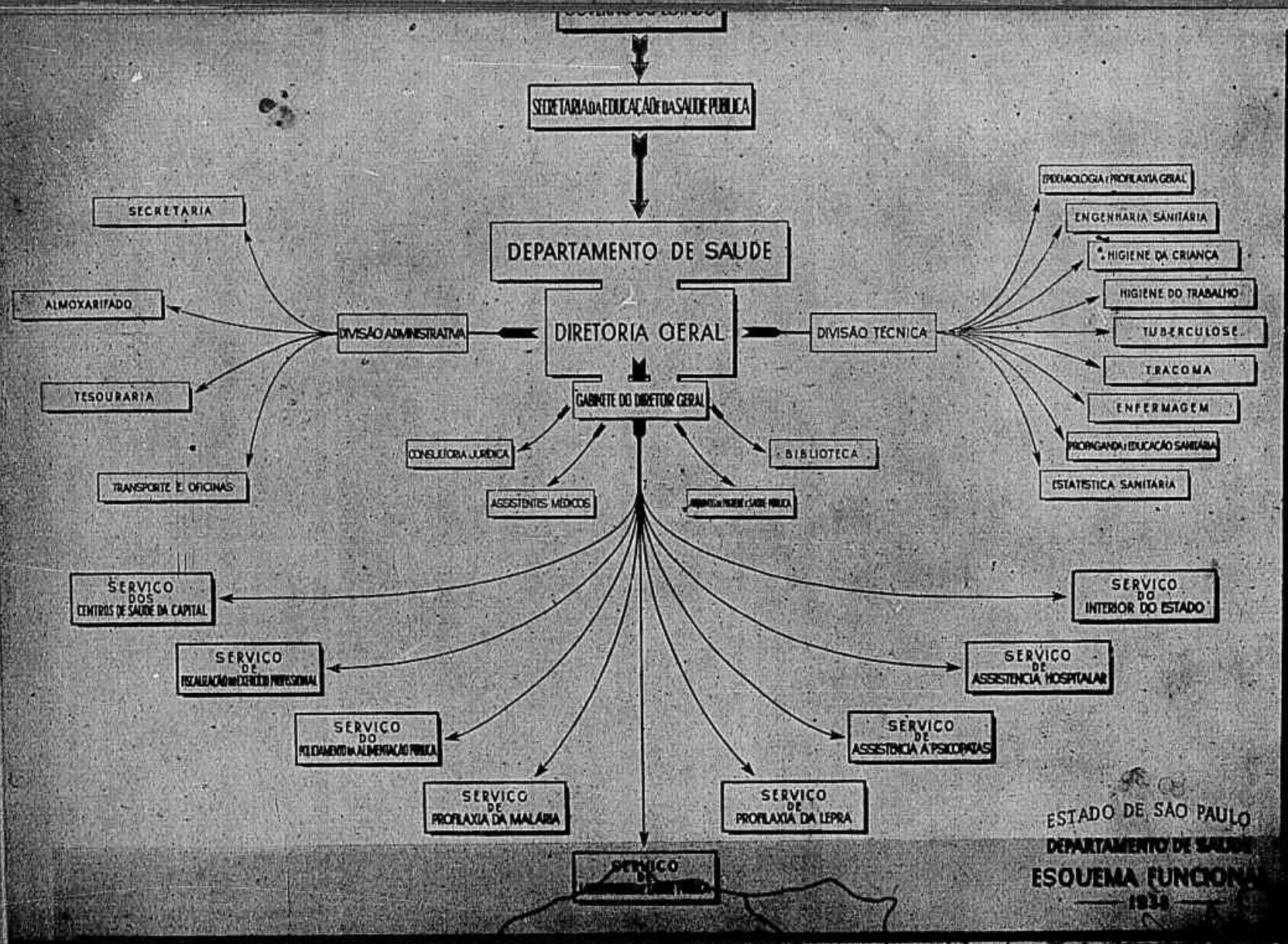
as sras. Adelaide Salema e Celina Costa Neves; as senhoritas Ida Brito, Iracy Garcez Caldas Barreto e Zelia Pinheiro dos Santos; o general Francisco José da Silva Junior, o capitão de mar e guerra Mario Hecksher, o dr. Geraldo de Rezende Martins.

JANEIRO
19
QUINTA FEIRA

as sras. Magalhães de Almeida e Iracema Costa Ribeiro; as senhoritas Isaura de Noronha e Odette Julio Andréa; o general dr. Alvaro Tourinho; os drs. Vidal Leite Ribeiro e Gustavo de Souza Bandeira.

JANEIRO
20
SEXTA FEIRA

a senhora Carlos Flores; as senhoritas Maria Luiza Bandeira e Isaura Pereira de Castro; s. em. o Cardeal d. Sebastião Leme; os profs. Abreu Fialho e Clovis Salgado Garcia; o almirante Souza e Silva; o general Estandisau Pamplona; o sr. Armando Gonzaga.



Hospital Sanitário de Tuberculosos do Mandaqui.

São 11 os Centros de Saúde, localizados em cada um dos onze districtos sanitarios em que se acha dividida a "rainha industrial da America do Sul", e assim distribuidos: Belemzinho, Braz, Consolação, Ypiranga Lapa, Moóca, Penha, Santanna, Santa Cecilia, Santo Amaro e Villa Marianna.

O Centro de Saúde Sta. Cecilia fica a rua Victorino Carmillo n. 599. Logo de entrada vêem-se, no terreio: o hall de espera; a portaria; as tres salas de exames medicos (pré-escolar, escolar e hygiene infantil); a sala de espera do publico que aguarda a consulta, onde estão as educadoras que fazem o fichamento do pessoal e as palestras educativas aos que vão alli escutar-as; a sala de imunização e enfermagem, feita por enfermeiras e auxiliares técnicas; a sala de banhos ultra-violetas, a sala de pesagem de hygiene infantil; a sala de hygiene pré-natal e, ao fundo, o Lactario.

Nesse lactario é applicada a cozinha dietetica das crianças que tem regime prescripto pelo medico, sendo feitas demonstrações praticas para as mães, de leiteiro, leite em pó e sopa de legumes. Ali cerca de 40 crianças matriculadas e perto de 200 mães diarias são distribuidas, sendo o leite albuminoso, leiteiro ou acido e os mingaus feitos de maizena, trigo, creme ou caseinato.

No quintal, aos fundos do Lactario, está um pavilhão com o serviço de verminose.

No andar superior, o Policiamento Sanitario, o escritorio do medico-chefe, a sala dos medicos sanitarios, a sala das educadoras do serviço domiciliario, a secretaria, o laboratorio de exames clinicos etc.

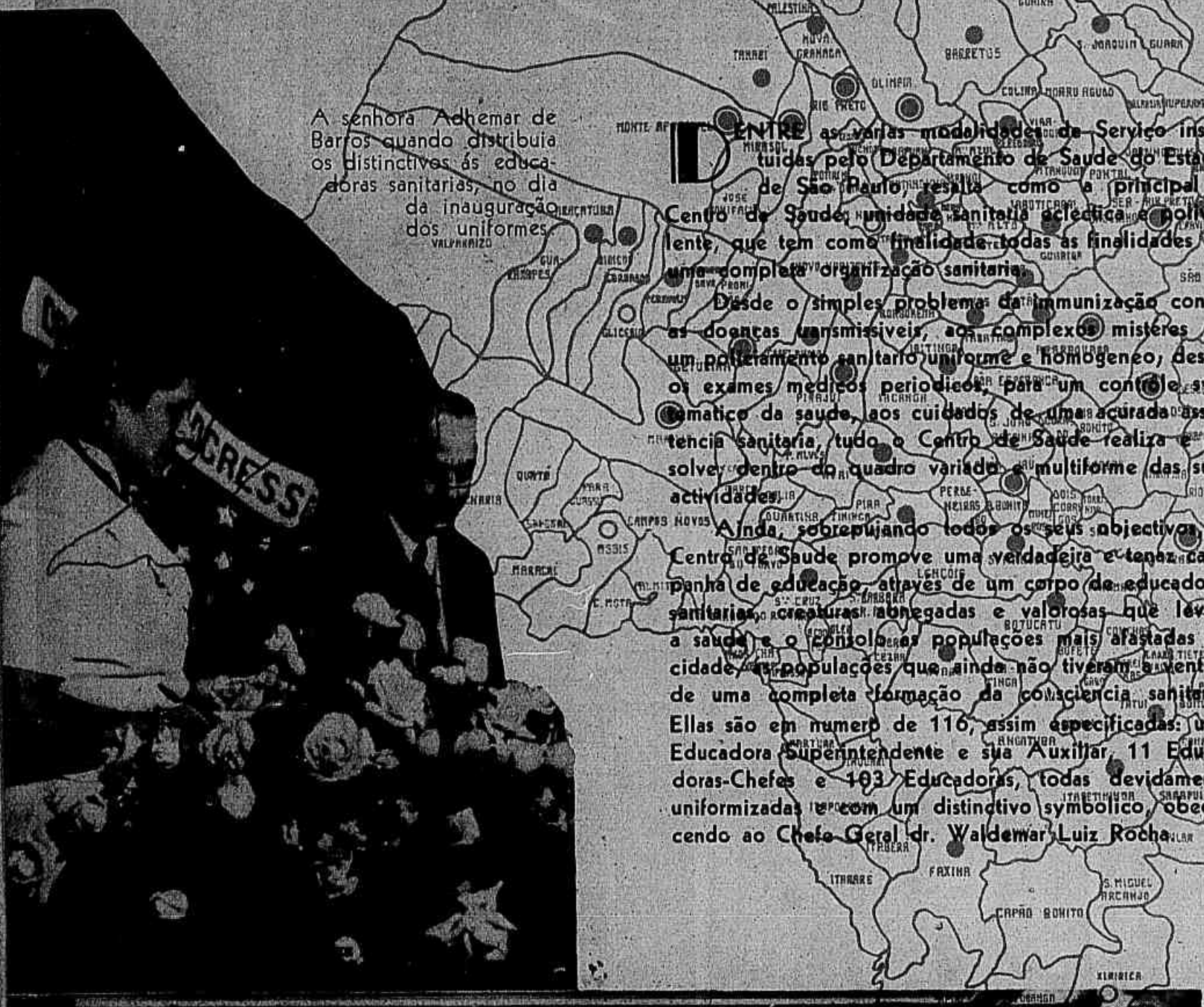
São atendidas em hygiene infantil 150 crianças por dia, no pré-escolar 120, e no escolar 150, no pré-natal 30 gestantes, no de imunização 90 pessoas, no de enfermagem 200, e no serviço ultra-violeta 60 pessoas, tudo isto na parte da manhã, sem contar com as que são atendidas na parte da tarde.

O Serviço é dirigido pelo dr. Necklin Telles e controlado pela educadora-sanitaria-chefe, senhora Maria Rodrigues Vieira, cuja competencia é sobejamente conhecida e elogiada.

No Centro de Saúde da Lapa, a rua Anastacio n. 145, no coração do districto da Lapa que tem mais de 100.000 habitantes, cujos directores são o dr. Rocha Botelho e educadora-sanitaria-chefe a senhora Mariah Costa Valente, e onde trabalham entre 40 e 50 pessoas,

Ao lado — As educadoras sanitarias, do Serviço dos Centros de Saúde da capital, ladeando o dr. Waldemar Luiz Rocha, director do respectivo serviço.

Em baixo — Salão de espera do Centro de Saúde da Lapa, vendo-se o director do Departamento do E. de São Paulo e outros directores de serviço.



SE A SAÚDE É O PRIMEIRO DOS BENS,
A HIGIENE DEVE SER A PRIMEIRA DAS ARTES

OS CENTROS DE SAUDE de SÃO PAULO

por Nenê Macaggi

contando com as 9 educadoras sanitarias, são atendidas 50 crianças em hygiene infantil e 40 em pré-escolar, além de 20 matriculadas no Lactário, diariamente; o Policiamento sanitario é feito por tres medicos sanitaristas, cada um com um guarda-chefe e tres guardas sanitaristas.

No Centro de Saude do Braz, que é, pelo seu aspecto, o bairro mais curioso da cidade e tambem o de maior população infantil, situado á rua Figueira n. 30, e cujos chefes são o dr. Antonio Vieira Bittencourt e a educadora-sanitaria-chefe a senhora Maria Novaes Filha, são atendidas em hygiene infantil 505 crianças por dia, em pré-escolar e escolar 150 por dia, em pré-natal 50 mulheres; em ultra-violeta 40, no Lactário 25 crianças por dia e 150 mamadeiras; em exames de laboratorio 3 pessoas por dia, vacinadas 30, e que tomam injeções diversas, 35 pessoas por dia.

Semeando ensinamentos uteis, cuidando da saude e da educação sanitaria do povo, tendo apenas tres mezes de funcionamento e não localizados todavia em seus predios proprios que estão em construcção, esses Centros de Saude serenamente podem ser chamados Templos de Assistencia e de Justiça!

Não são templos repletos de maravilhas futeis, com Madonas e Santos immoveis incrustados de pedras preciosas, columnas de porphyros, capiteis de marmores espelhantes e mil phosphorescencias de luzes diversas. Dos seus tectos não golfa, aos borbotões, pelas grossas cupulas, a luz polychromica de milhares de reflexos, nem tem o luxo de pinturas e de flores douradas. Os seus soalhos não possuem os tapetes colleantes de Smyrna ou de Damasco, porque guardam, na doce paz da tranquillidade, apenas a marca dos pés dos que vieram, cheios de lagrimas e de dor, buscar um pouco de allivio physico e espirital ao seu soffrimento!

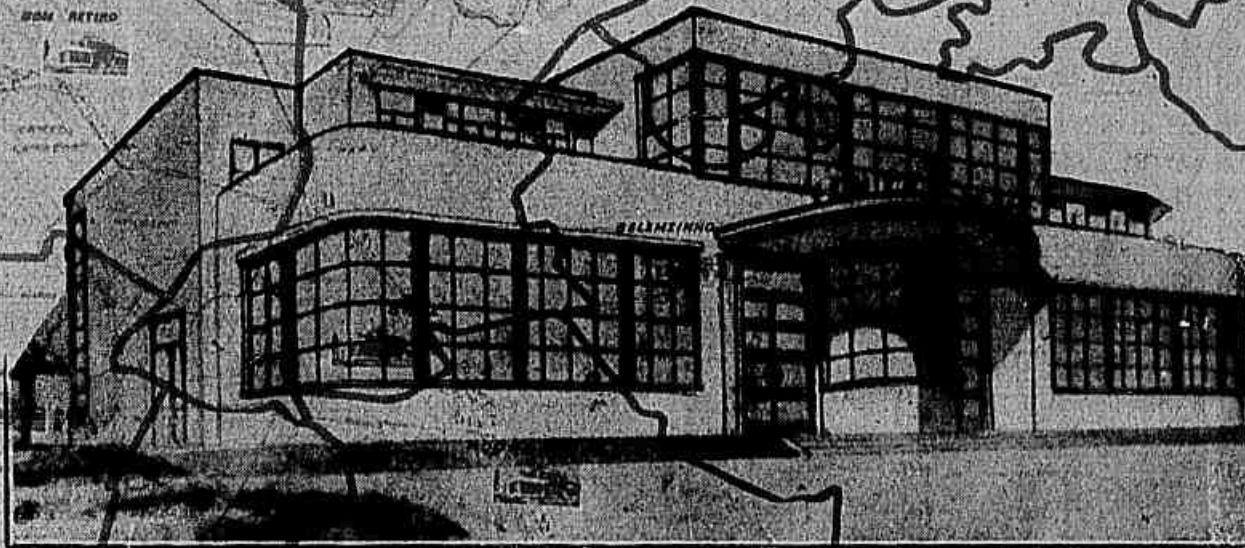
E a luz que alli entra, na sua santa e pura nudez, no afan de multiplicar-se e espalhar-se, e a luz da Caridade e do Bem Humano, emplumada de fluidos vivificadores, orgulhosa da sua victoria espirital, rutilante e esplendente, muito sincera e simples, immortal na concepção do seu reinado, luz completamente absorvida pelos corações bem formados das educadoras sanitarias e de todos os que trabalham em prol da felicidade do povo paulista!

E em pleno Seculo XX, seculo do Hospital e da

Escola, mas tambem Seculo da Luta e da Ambição, encontrar um caracter nobre e desprendido como o do interventor Adhemar de Barros e uma vontade ferrea e multiplicadora como a do illustre Director Geral dr. Raul Godinho é, pode-se affirmar sem receio, a verdadeira ventura para os que necessitam de ser soccorridos—porque, educados e confortados, elles aprenderão a ser sadios e a viver sadios dentro do Estado que, só elle, é maior e mais poderoso do que alguns paizes europeus e sul-americanos!



Preparando o leite.



Uma paisagem bem leve: Veja com que coração A gentil Branca de Neve Fita o pequeno carvão... (Flagrante da nossa collaboradora com uma pretinha enferma).

O dr. Raul Godinho, director geral do Departamento de Saude Publica do Estado, quando conduzia a senhorita Nenê Macaggi a visitar o Centro de saude de Santa Cecilia.

A "REVISTA" INTERNACIONAL

DEZEMBRO

O insucesso da greve geral na França produziu uma impressão profunda em todos os países estrangeiros. A Inglaterra declarou que a **entente** cordial se achava mais forte. A Alemanha — que nunca duvidara da vontade da França reerguer-se. Esperava-se por essa prova, para o julgamento. Se a vitória do governo não tivesse sido completa, poderiam sobrevir bem graves repercussões na política externa da França.

Foi, pois, uma França unida, animada de um desejo de ordem e de paz que o sr. Von Ribbentrop encontrou ao ir assignar o primeiro accordo franco-alemão. O ministro dos Negocios Extranjeros do Reich teve o acolhimento a que faz jus o homem que, ha annos, trabalhou sem cessar para a realização do que era sua ambição, ao mesmo tempo que a de Adolf Hitler: um accordo franco-alemão.

A cerimonia da sua assignatura verificou-se no celebre salão do Relogio em presença dos jornalistas allemães e dos membros da imprensa diplomatica franceza. Foi ahi que se assignaram o tratado de paz e todos os actos diplomaticos importantes depois da guerra. Os discursos irradiados dos srs. von Ribbentrop e Georges Bonnet exprimiram o sentido exacto do accordo.

Mas a visita do ministro dos Negocios Extranjeros do Reich, que se prolongou por dois dias, teve occasião de iniciar negociações cuja importancia se via assinalada pela presença de um conselheiro juridico e um perito commercial allemães. Parece, pois, certo que foram lançadas as bases de uma nova collaboração franco-alemã cujas repercussões podem ser tão grandes para a paz da Europa como para o futuro das relações dos dois países. E' de assignar que o Fuhrer supprimiu do **Mein Kampf** uma pagina que era offensiva para a França.

E' de lamentar que, na mesma semana, tenha surgido um incidente diplomatico entre a França e a Italia, provocado por esta ultima. Na Camara, no momento em que o conde Ciano pronunciava o seu discurso falando das naturaes aspirações do povo italiano, varios deputados levantaram-se gritando: "Tunisia, Corsega, Djibouti!"

A reacção do governo francez não tardou. No mesmo dia, o sr. Georges Bonnet avistava-se com o novo embaixador da Italia, sr. Guariglia, e exprimia-lhe a reprobção franceza. Ao mesmo tempo, encarregára o sr. François-Poncet de pedir explicações ao conde Ciano. Se essas explicações não tivessem sido julgadas satisfatorias, não ha duvida que o embaixador teria sido chamado. Nessa occasião o governo inglez encarregava Lord Perth de apoiar o protesto francez e fazia saber que se os ataques contra a França con-



A partida do sr. Von Dieckhoff, embaixador da Alemanha, de Washington.

tinuassem a viagem do sr. Chamberlain seria retardada ou suprimida e que, de resto, o sr. Mussolini e o conde Ciano haviam reconhecido o **statu quo** no Mediterraneo. Essa dupla reacção produziu o seu effeito, porque o conde Ciano assegurou ao sr. François-Poncet que essas manifestações não representavam o ponto de vista do seu governo. Não se pôde negar que tudo isso é profundamente lamentavel no momento em que os dois países acabavam de reatar relações diplomaticas.

Ao lado desses protestos officiaes observaram-se outros, espontaneos: os Tunisianos e os Corsos revoltaram-se vehementemente contra as pretensões dos Italianos. Não ha duvida que, nessa questão do **statu quo** no Mediterraneo, a França

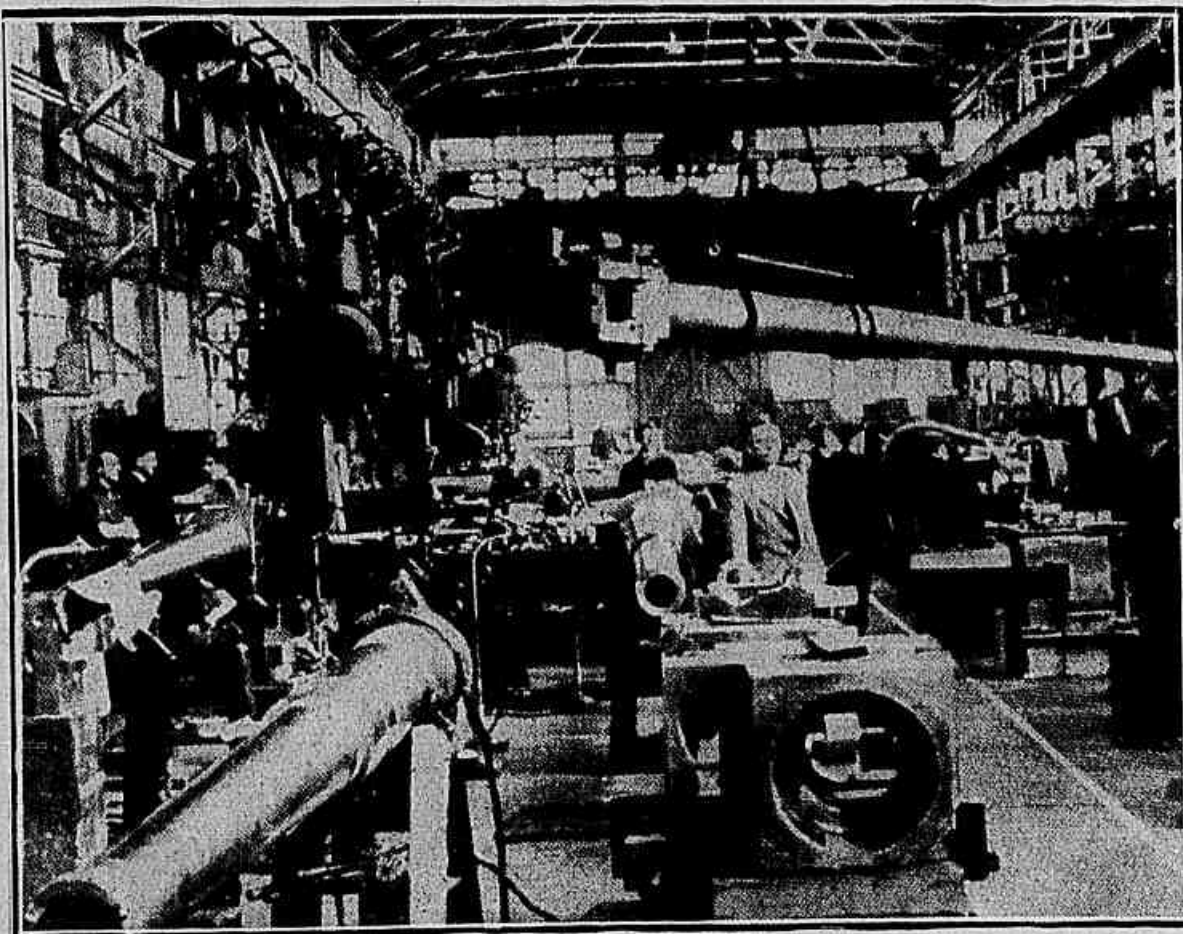
e a Inglaterra iriam até á guerra. Para as duas potencias é toda a questão da livre comunicação no Mediterraneo que está em foco.

O sr. Daladier respondeu com este comunicado:

"Desde quinta-feira, o sr. Edouard Daladier recebe numerosos telegrammas das municipalidades da Corsega, associações e agrupamentos corsos, tanto da propria ilha como de todas as regiões do imperio francez.

O presidente do Conselho lamenta não poder responder a cada um dos expedientes, que são alguns milhares e dos quaes muitos recordam com razão que 40 mil Corsos tombaram, na Grande Guerra, pela liberdade da França e dos seus alliados.

O sr. Daladier recebeu igualmente



Trabalha-se incessantemente nas usinas inglezas pela defesa nacional.

EUROPEU

da Tunisia grande numero de telegrammas de Francezes e Tunisianos que renovam, em termos commovedores, seu apego á França e sua fidelidade á nossa bandeira.

O Presidente do Conselho, que deve visitar a Corsega e a Tunisia nas férias de Janeiro, vê nessas provas espontaneas a melhor resposta que possa ser dada a manifestações que já determinaram de sua parte os necessarios protestos e ás quaes o governo italiano declarou, aliás, ser inteiramente extranho.

Será necessario accrescentar que essas manifestações se despedaçariam na vontade resoluta dos Francezes de fazerem respeitar por todos os meios a integridade absoluta de todos os territorios sobre o quaes fluctua a bandeira nacional?

O presidente do Conselho appella para a calma e o sangue-frio das populações da Corsega e da Tunisia, afim de que se abstenham de quaesquer manifestações que só poderiam prejudicar a dignidade e a nobreza do seu patriotismo."

Isso não impediu as escandalosas manifestações deante do Palacio Farnese.

♦♦♦

A nova Tchecoslovaquia elegeu um novo presidente na pessoa do sr. Emile Hacha. Em uma declaração, após haver affirmado que se pôde confiar no destino da nova Tchecoslovaquia, demonstrou querer instituir relações de amizade, notadamente com a sua grande vizinha, a Alemanha, e manter as que existiam com as grandes potencias occidentaes. O presidente nomeou chefe do governo o sr. Beran, de 50 annos, que passou toda a vida na defesa da agricultura. Foi um dos fundadores do partido agrario tcheco.

♦♦♦

A França e a Inglaterra continuam a coordenar a sua defesa. O ministro britannico do Ar, sir Kingsley Wood, acaba de fazer uma viagem de estudos a Paris, que o satisfaz em extremo. A producção aeronautica dos dois países cresce de mez a mez. Além disso, o sr. Chamberlain annunciou ás Communas duas medidas de enorme importancia, que marcam a evolução cada vez mais sensivel do povo britannico e dos seus dirigentes: o recrutamento voluntario, que é um passo para o serviço obrigatorio, e um registro nacional, isto é o recenseamento de toda a população ingleza. Esse registro permitiria, em tempo de guerra, mobilizar em tres semanas todas as forças da nação e repartil-as segundo as suas capacidades.

Eis um acontecimento capital na historia da Inglaterra.

J. Hericourt



Oduvaldo Cozzi, o locutor da Nacional que, parece, vai trocar de estação.

PANORAMA

Hão de ter chegado muitos telegrammas ao Departamento de Propaganda felicitando-o pela brilhante iniciativa das irradiações brasileiras que ali se fizeram. E elles devem ter partido dos quatro pontos cardeais do paiz, onde se ama a belleza nativa das nossas "emboladas" e dos nossos sambas. Isso porque o ouvinte da Hora do Brasil deveria ter apreciado muito as musicas carnavalescas ali irradiadas, bem como as folkloricas, em que valha o máo gosto da escolha dos interpretes.

De ha muito estamos dizendo que o programma do governo tem missões sérias a cumprir, pelo que, bem ao revéz das musicas classicas, teria de cuidar das populares, numa hora de nativismo bem pronunciado e justo. O abuso das programações massudas, das árias veneráveis, de tenores de encomenda e de baixos roliços e mancos, vinha causando aborrecimentos calculados e protestos sensatos.

♦♦♦

Além do mais, no exterior, para onde se tenta dizer o que somos e valemos, como expressão cultural e definida, como indice de mentalidade, queria nos parecer que os interpretes mirins das operas e operetas deixavam de despertar interesses alheios, pelos ouvidos educadissimos dos que, em centros de cultura mais solidos, contam com temporadas lyricas de primeira ordem.

♦♦♦

O Departamento acertou, sem o saber, com a psychologia das massas, o que tem feito sempre intelligentemente o governo. Era deoatante, como censurámos muitas vezes, a falta de parallelismo entre uma e outra coisa. Enquanto caprichava o poder publico, serenamente, dentro do mais perfeito sentido de brasilidade, em pautar os seus actos nos bons roteiros, o Departamento, desprovido quicá de comprehensão mais nitida de seus fins, ia para lados diversos. Era inconcebível aquillo a que se estava assistindo. Sentia-se ser perfeito o divorcio das linhas geraes. A enxurrada de classicos, calamitosa, vinha talando o bom gosto dos interpretes da musica nativa.

♦♦♦

Sabia-se que esses cincoenta milhões de brasileiros, espalhados em todas as latitudes, se mostravam sentidos com o que ouviam.

O Departamento, comtudo, moitava-se. A critica independente, a que quer construir e pretende, apenas, nortear os elementos esparsos, vinha em cima. Nada! Tudo ia pelos caminhos errados da teimosia encravada no Palacio Tiradentes. Felizmente estamos assistindo, este anno, á mudança de tactica dos responsaveis pela Hora do Brasil.

Louvemos essa outra orientação, capaz de trazer bons resultados, de predispor o publico, interessado pela musica da terra, com mais sentimento e proveito, ao encanto de escutar nas lindes amazonicas, como nas fronteiras dos pagos, o programma nacional, bem digno de interesse e de cuidados.

♦♦♦

Receamos apenas que, passada a temporada momesca, voltemos á posição antiga.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Mas as cartas, os telephonemas, os parabens que estão sendo levados ao Departamento, mesmo de fóra do paiz, evidentemente terão de valer mais que os rumos errados, desorientadores ali mantidos apesar dos pezares, quando todos aguardavam ouvir, na "Hora do Brasil", apenas a belleza das nossas toadas, dos nossos sambas, de nossas marchas, entretecidas dos motivos bonitos da psychologia do povo, que é sempre o que se encontra dentro dos rythmos populares que definem uma patria.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— A Ipanema vem mantendo no cartaz das suas sensações o nome de Yole Rhodes, nas suas modinhas brasileiras.

— Claudette Darrieux, artista brasileira apesar do nome, vem agradando com o seu repertorio de musicas internacionaes na Radio Club.

— Murillo Caldas é o unico artista nacional cantando presentemente nas radios argentinas.

— Alsiro Zarur, com o seu team amestrado do Programma Casé, deu o grito de Carnaval, com muito successo.

— Ortiz Tirado fez excellente temporada na Tupy, sendo um dos melhores embaixadores da musica portenha no Rio.

— O locutor Gastão do Rego Monteiro vai passar uma temporada em São Paulo.

— Não resta a menor duvida de que os desafios de morros, com musicas carnavalescas entre a Cruzeiro do Sul e a Radio Club, merecem elogios, pela presença dos artistas nativos ao microphone.

— Carmen Miranda tem estado admi-

ravel na apresentação dos seus numeros de Carnaval, na PRA-9.

— O Bando da Lua, que se acha actuando na Nacional, tem apresentado musicas interessantes para a temporada.

— O programma **Diz isso cantando**, da Ipanema, onde se experimentam as vocações radiophonicas, precisa de mais bom gosto.

— Sylvinha Mello regressou de São Paulo, onde veio filmar na Cinedia a ultima parte do film **A Eterna Esperança** iniciado em Fortaleza.

— Roxanne deve vir fazer uma temporada no radio carioca este mez.

— Nena Robledo deixou a PRA-9, pela Nacional, num verdadeiro passe de magia.

— Ercilia Costa está cantando na Radio Club Fluminense musicas portuguezas.

— A Bandeirantes, de São Paulo, mantém um côro sacro pelas Filhas de Maria, bem agradável.

— Carmen Barbosa vem fazendo fervura nas musicas carnavalescas da Radio Club.

— A Radio Club vem procurando acertar com o seu radio theatre, que conta com artistas como Olga Nobre, Juvenal Fontes, Renato Murce, alem de outros.

— Depois do Carnaval apparecerão na Radio Club — lançadora da Organização Byngton — Francisco Alves, Carlos Galhardo, Luperce Miranda, Pizinguinha e Castro Barbosa.

— Voltou ao microphone da Cruzeiro do Sul Alzirinha Camargo, que se encontrava acamada.

— Moreira da Silva vem fazendo grande successo na Radio Club com as suas brilhantes creações da musica popular.

— Léa Coutinho anda fraquinha com o seu repertorio na Radio Club.



Sonia Barreto, cantora do Radio Club.

— Rosa Lee é um dos numeros interessantes da musica internacional do elenco da Nacional.

— Ary Barroso vai reaparecer, como se falava, na Tupy, depois de ligeiras férias bem merecidas.

— Gutta Pinho ingressou no cast da Radio Club.

— Fala-se que, com a sahida do Cozzi, da Nacional, vai haver verdadeira modificação no seu elenco. Ha nomes bem cotados.

— A temporada carnavalesca em São Paulo está animada na Tupy, que pretende fazer apparecer no seu programma **A Favella em São Paulo**, Francisco Alves Aracy de Almeida, o Trio de Ouro, Kid Pepe, Germano Augusto e Benedicto Lacerda.

— Zilah Fonseca continua agradando muito a seus fans na Tupy, a terra paulista.

— Procopio Ferreira e sua companhia têm tomado parte em alguns programmas de radio-theatre da Cultura.

— Manuel Pêra, Salabery e Zilca Salabery, tres elementos da Companhia Dulcina Moraes, estão na Nacional.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— A NBC, de Nova York, irradiará hoje, em portuguez, uma palestra sobre a vantagem ou desvantagem do **Swing**, das 19 ás 20 horas, em 31.02 metros.

— O cantor Oswaldo Fresêdo acaba de firmar contrato com a Belgrano, de Buenos Aires.

— A typica de Florindo Sansone está actuando na LRI, onde a applaudimos em **Alma de Bohemio** e **Dejame Vivir**, dois numeros de sensação de Buenos-Aires.

— Esta semana a NBC, de Nova York, deu-nos varios programmas de musicas norte-americanas, sob a direcção de Charles Bovet.

— A BBC, de Londres, conta a seu serviço um numeroso grupo de cantores profissionaes, muitos dos quaes pertencentes aos côros da Cathedral de São Paulo, da Abadia de Westminster e da Capella Real.

— 1939 trouxe muitas novidades ás radios platinas: — na Radio El Mundo, encontramos a grande orchestra de Eduardo Bucini, a soprano Rose Dick, o tenor Carlos Alves, o coro Kubic, a cantora nativa Carmen Duval, a Orchestra das Americas, dirigida pelo maestro colombiano Efraim Orosco; a Belgrano apresentou a orchestra de Varella; a radio Excelsior conta com o trio caracteristico Stren, o acordeonista Bob Stewart, o commentarista Galindo, a cantora Conchita Badia, o pianista Fernando Randle, a Stentor annuncia Amanda Ledesma, o poeta Cano Marêscio, que vem fazendo programmas interessantes sobre a Hespanha de hoje; a Prieto iniciou os programmas com Mary Lar, a cantora nativa mexicana, e a cantora Claudio Velazquez.

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a atenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

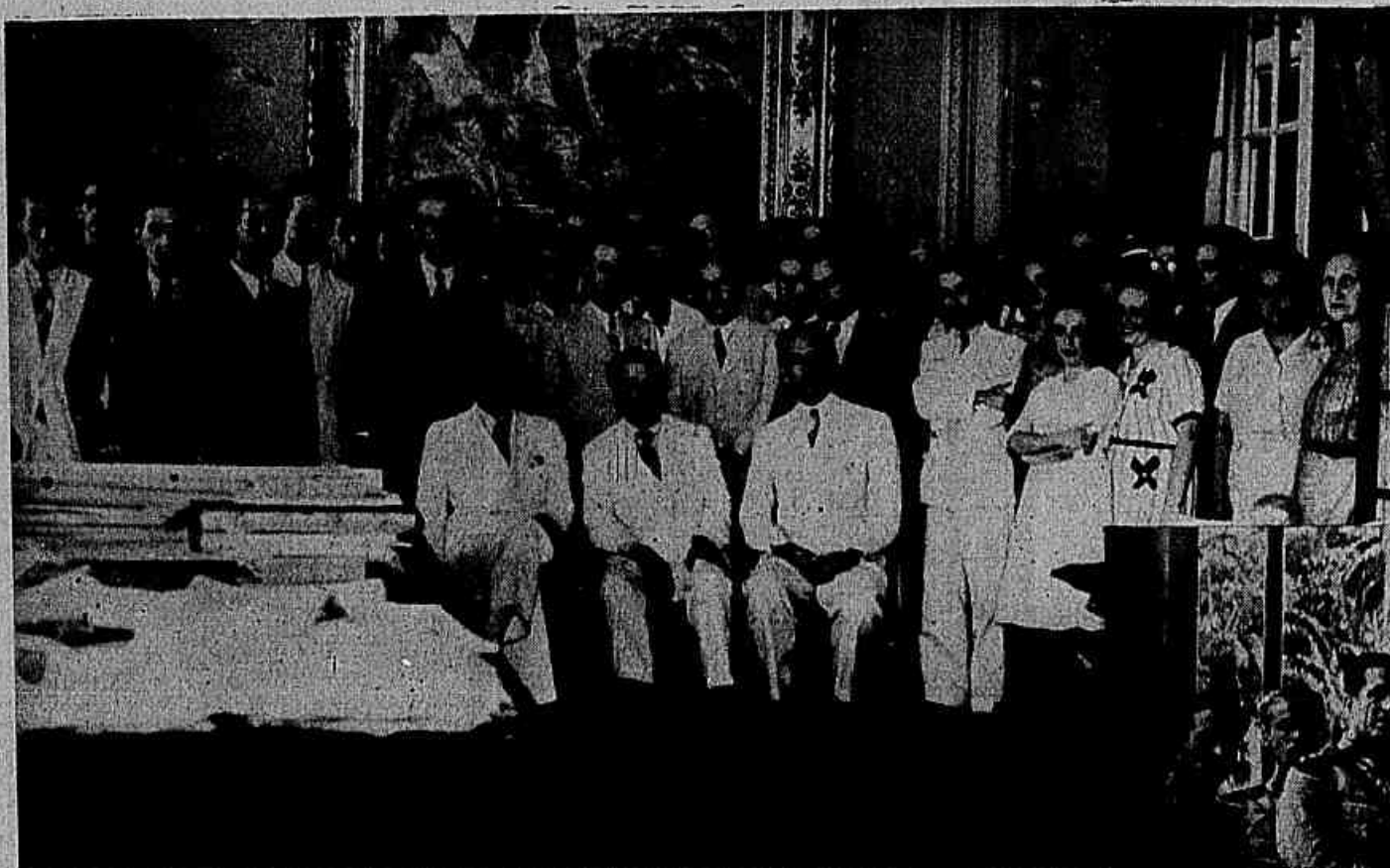
Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permitir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500.



O Trio Indicador da Agencia Pernambucana de Natal no seu studio.



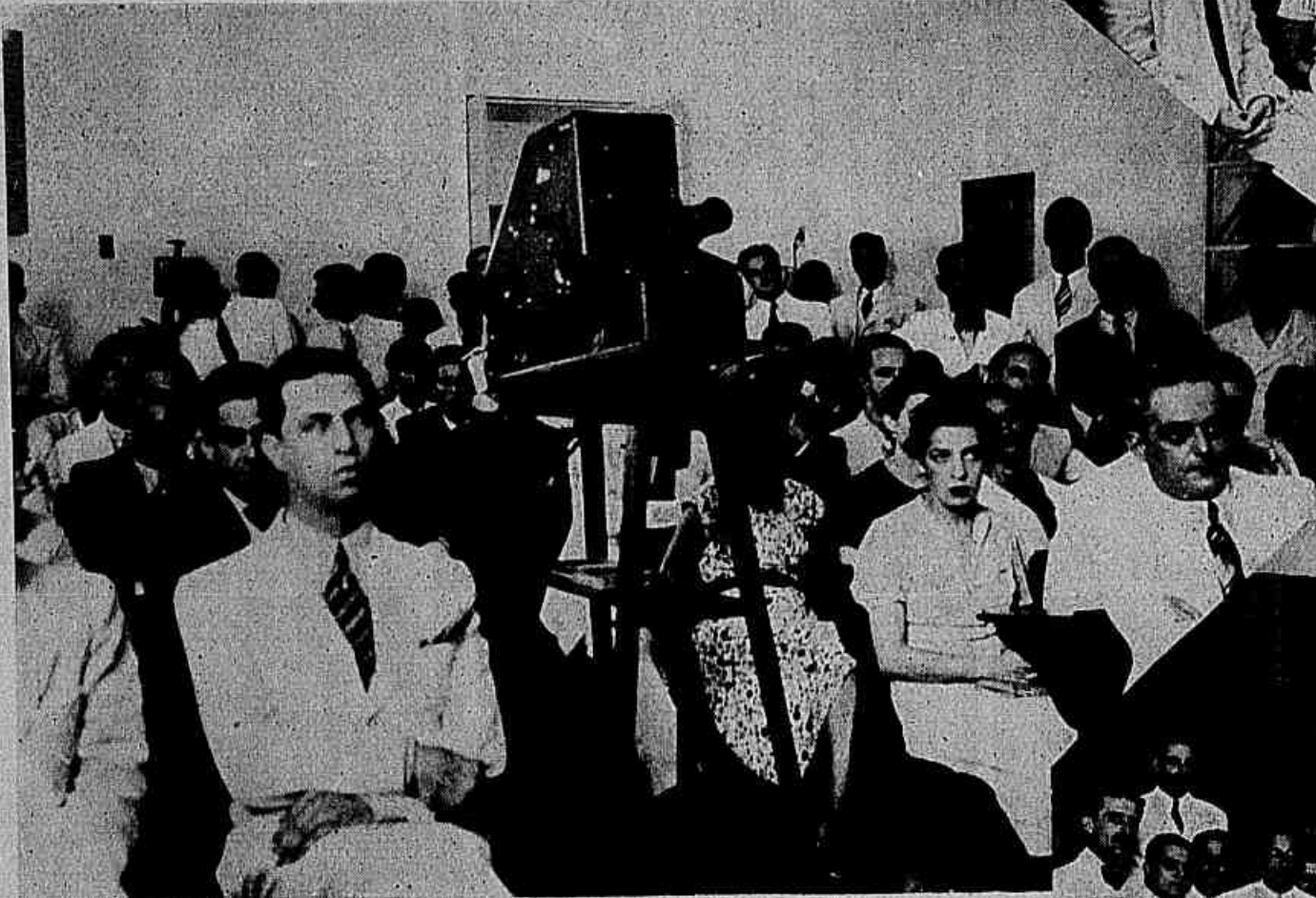
Christina Maristany ao lado do maestro hollandez Hans Schounmon, na inauguração da T. N. R. de Bruxellas.



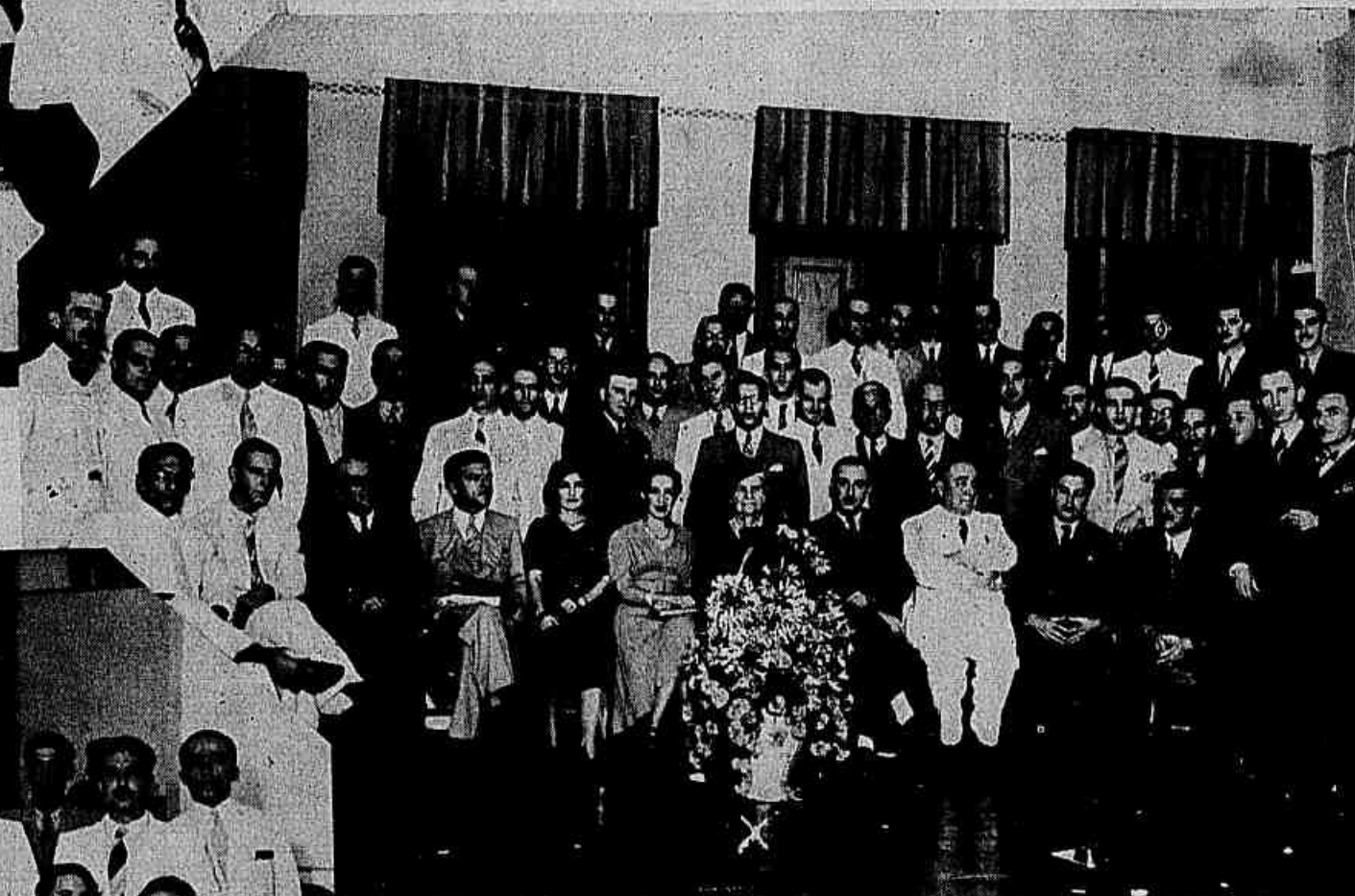
Na Prefeitura de Nictheroy: a visita de agradecimento do funcionalismo ao prefeito, dr. Brandão Junior, pelos votos que formulou em portaria, aos manifestantes, pela entrada do anno novo.



Grupo tirado por ocasião das festas com que foi commemorado o 3.º anniversario do 14.º R. I., de commando do coronel Zenobio da Costa, que se vê sentado ao centro.



A cerimonia inaugural do Instituto de Criminologia do Estado do Rio.



Na Sociedade de Medicina de Nictheroy: a homenagem á doutora Ermelinda de Vasconcellos, pela passagem do 50.º anniversario de sua formatura.



O primeiro baile realizado na nova séde do Centro Musical da Banda Portuguesa.



A posse da nova directoria do Hospital de São Gonçalo. Ao centro, assignalada, a presidente, senhora Albertina Campos.

MINAS GERAES



A solenidade realizada no Theatro Municipal de Bello Horizonte no Dia do Município. Flagrante apanhado quando falava o desembargador Alfredo de Albuquerque, representante do Poder Judiciário, que tem á direita o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado.



No Palacio Archiepiscopal de Bello Horizonte: a homenagem dos contadores da Academia de Commercio, acompanhados do paronympho, sr. Nielson Ribeiro, e do professor Rebouças de Carvalho, a d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo.



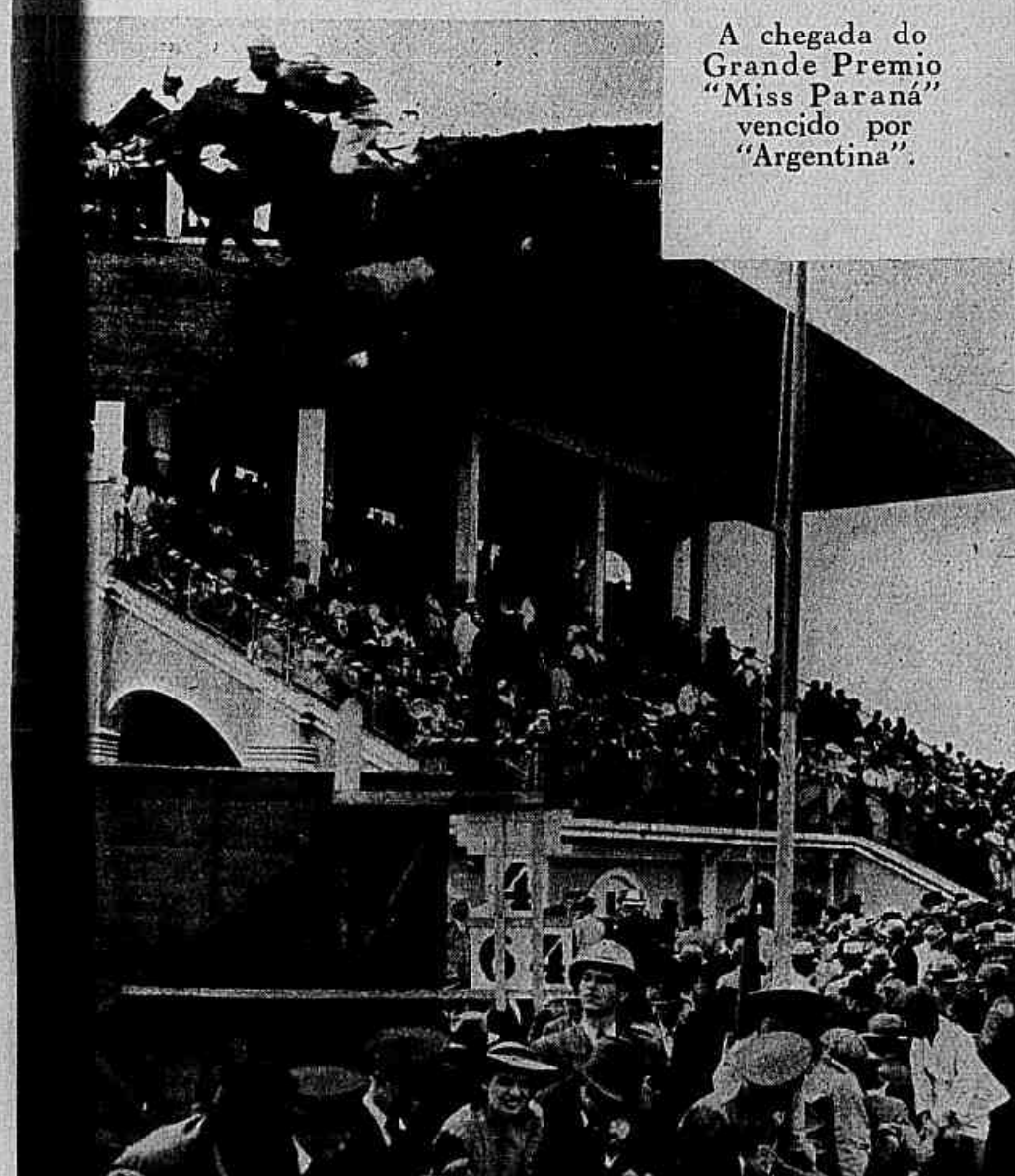
A manifestação ao dr. José de Freitas, superintendente do Departamento de Impostos da Secretaria das Finanças, pelos seus subordinados e amigos.

PARANÁ

A chegada do Grande Premio "Miss Paraná" vencido por "Argentina".



A manifestação dos sub-commissarios da capital bahiana ao dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da segurança do Estado. Vêm-se na photo o homenageado, o dr. Neves da Rocha, prefeito, os secretarios do Interior e da Viação.



O Jockey Club de Curityba homenageou a senhora Jahyra Laffite — Miss Paraná — dedicando-lhe o grande premio da 13.ª corrida realizada no Hippodromo de Curityba. A photo mostra um aspecto das archibancadas nessa festa hippica.

Miss Paraná dirigindo-se para a tribuna de honra no dia do Grande Premio do Hippodromo de Curityba.



Jornal das

CHRONICA DE PARIS

As chapeleiras de Paris trabalham com ardor nas suas novas collecções de primavera e muitas são aquellas, e entre as melhores, que já apresentaram as suas creações em palha.

Pode-se, desde já, notar o successo que obtiveram as novas palhas cosidas "Rio" e "Triumpho". A palha "Rio" faz lembrar, mas com muito mais delicadeza e regularidade, as palhas picots tão empregadas até agora. São ellas palhas de luxo, leves e finas.

Uma grande fantasia reina actualmente na moda dos chapéus; fantasia que não recua deante de nenhuma audacia, deante de nenhuma innovação!... E' devido a essa tão grande liberdade que as grandes chapelarias deixaram influenciar-se pela comedia italiana. Encantadores chapéus de Arlequim, mascaras formando interessantes pequenos bérêts, lous de velludo ou de renda, dispostos como guarnição ou véo. Outra chapeleira recorta o feltro como se recorta o papel para o fazer rendado. As copas, trabalhadas dessa maneira e collocadas bem baixas sobre os cabellos, formam com estes interessantes opposições de coloridos. Uma linha muito nova em certos modelos levantados atrás em angulo recto, cujo movimento faz lembrar o das aurelas. Muitos bérêts, bérêts de todos os feitios; collocados para a frente, muito para atrás ou para

o lado. As toques também são numerosas: de pennas, palha ou tecidos. Uma encantadora novidade reside nos pequenos chapéus (béquins) cujas copas são de tulles de malha larga e a aba formada com ruches de renda preta.

Em todas as collecções apresentadas muitas são as toques para a noite guarnecidas com flôres, plumas, aigrettes, pennas de ave do paraizo. Muitas vezes pennas e flôres são misturadas no mesmo chapéu. Algumas toques são executadas em tulles bordado de dois tons. Entre as guarnições chamam a attenção os bordados a ouro ou prata, as flôres de cêra ou de porcelana, os véos, estes bastante longos na maior parte, cahindo sobre o rosto ou enrolados em volta do pescoço como écharpes.

Quanto ás palhas, julgando-se pelos modelos apresentados, são as finas que terão mais voga na proxima estação.

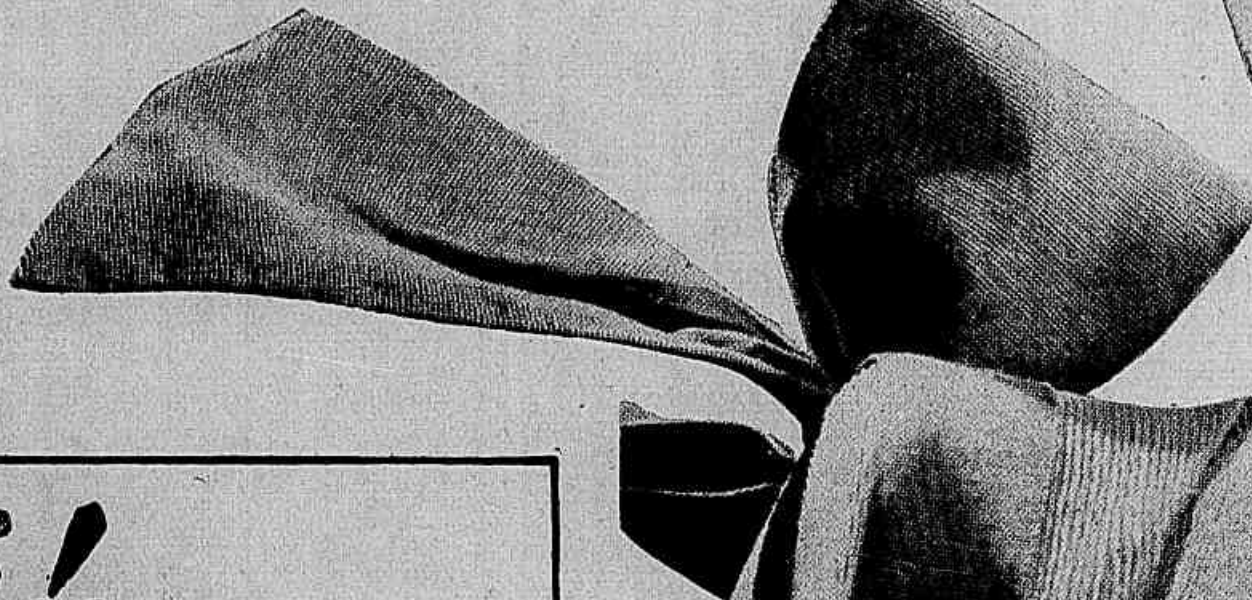
Todas as guarnições são, na collecção apresentada por Rose Valois, collocadas em altura, plumas empregadas em profusão; as coques de fitas prestam-se especialmente para esta moda.

A nuca fica quasi sempre á mostra mesmo com os chapéus de abas. Mas, se nos seus modelos para a tarde, alguns teem aba, a predilecção de Rose Valois é toda para as toques. Entre as que mais successos alcançaram está uma toque formada por babados de velludo levantados dando uma idéa de petalas. Algumas copas bastante altas. Para a noite, Rose Valois colloca um tufo de aigrettes multicores sobre uma pequena copa de velludo preto. Crosses pretas formando uma especie de pente hespanhol acompanhado de rosas. Emfim a pluma é empregada por essa grande artista de mil maneiras encantadoras. E' uma collecção alegre tanto pelo colorido como pela graça das idéas novas.

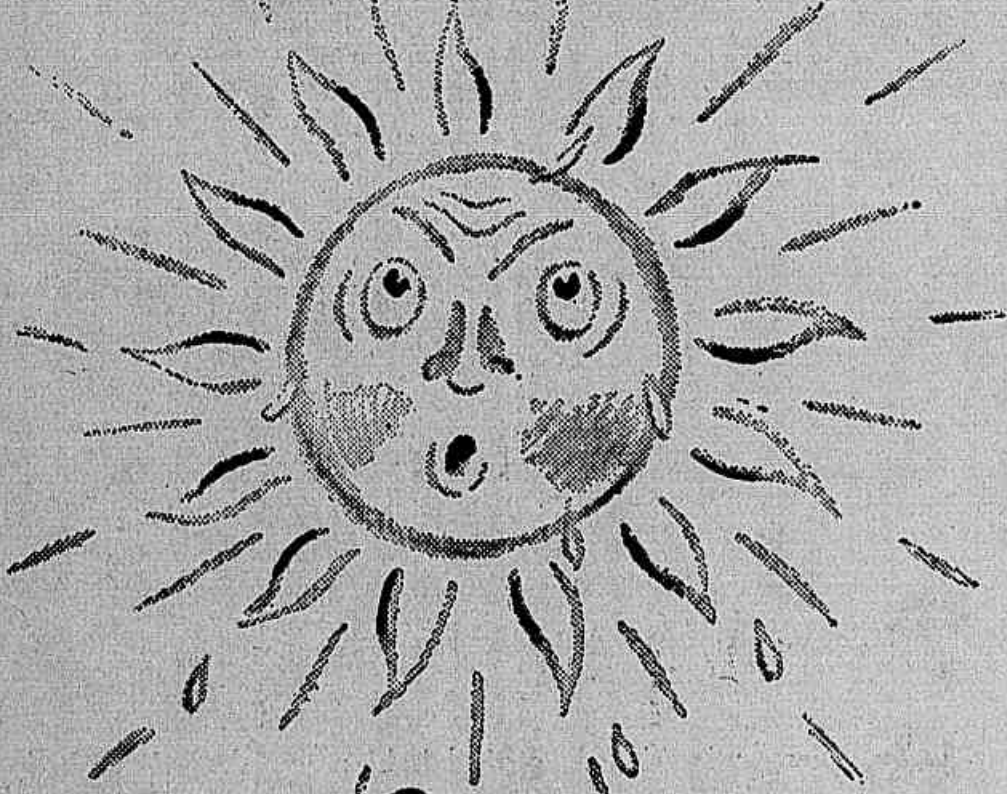
MARINETTE.

Ao alto: — Toque de velludo preto, o véo de renda formando oup é amarrado atrás num grande laço.

Em baixo: — Chapéu de grande aba, executado com a nova palha "Rio", guarnecido com larga fita de gros-grain.



UFF!...



Eno
'Sal de Fructa'
≧ refresca ≦
e revigora o organismo

Familia

Conselhos sociaes

SORRIR, SORRIR SEMPRE

Por que sorrir quando se não tem motivo algum de alegria, e quando as preocupações não faltam? — perguntarão muitas das nossas leitoras. Se todas estivessem alegres e des preocupadas, não haveria razão para este conselho; o que lhes pedimos é fazerem um esforço, todo o esforço necessário para sorrir apesar de tudo.

Não daremos como razão peremptoria o que afirmou um humorista: "Os raios do sol fazem dum caco de vidro uma vedra preciosa, e o sorriso faz uma Venus duma feia".

Se este argumento de pura faceirice não basta, apesar de ter algumas probabilidades de abalal-as, invocaremos outros de base mais séria, diremos que o sorriso é uma elegancia moral, uma poli-

dez requintada; por elle escondemos dos outros os pensamentos tristes e offerecemos-lhes um rosto agradável; e immediatamente, antes mesmo de lhes dirigir a palavra, damos-lhes a impressão de um acolhimento affavel, indulgente, amavel; o gracioso movimento dos labios, a doçura do olhar bastam para crear uma atmosfera amigavel. O rosto sério inquieta e entristece; sorridente, alegre e conforta. Além disso, o sorriso é contagioso, é impossível não responder por

outro sorriso ao sorriso amavel; a conversa que se segue forçosamente será amena e mais amigavel. Não é este um resultado maravilhoso: illuminar as outras almas, tornar mais facéis as relações?

Mas ainda traz um outro beneficio, e não menos precioso. O esforço que se faz para sorrir é de ordem moral; teve-se esconder as preocupações, dominar o mau humor ou a tristeza, quer dizer, esquecer-se de si mesmo. Este esforço em dominar os tristes pensamentos, afasta-os e esclarece o horizonte; a alegria que animou o rosto entrou na alma, e sentir-se-á os effeitos do ambiente amavel que se preparou para o seu proximo.

Sorrindo para os outros tornamos a vida mais sorridente para nós.

De cima para baixo: 1 — Grande flôr de organdi branco com folhas verdes, azas de pennas vermelhas e brancas. 2 — Aigrettes brancas e aigrettes pretas mantidas por uma joia de ouro. 3 — Plumas pretas mantidas por uma travessa guarnecida por vidrilhos.



Verão...

Expondo-se ao sol ou passando o tempo na sombra — Elizabeth Arden permittirá á Senhora de obter sempre a apparencia desejada.

SUNPRUF CREME: - a perfeita proteção contra o sol... bronzea gradualmente e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: - para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

CREME DE OITO HORAS: o unguento medicinal que dissipa impingens e erupções e que deve o seu nome ao seu efeito rapido.

A sua cutis, madame, especialmente no verão, requer o cuidado diario aconselhado por Elizabeth Arden:

Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
New York — London — Paris — Buenos Aires



Vestido de toile de seda listada no corpo, pala e corselet, com nervures na frente.



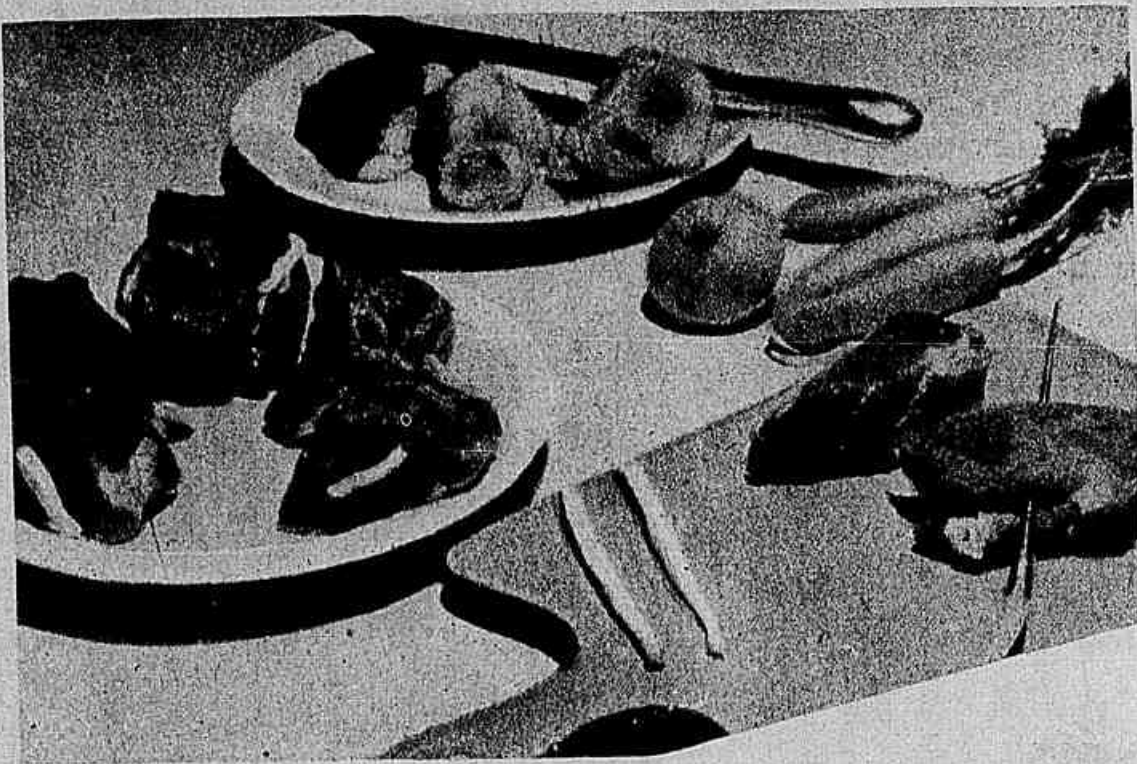
NOSSA ALIMENTAÇÃO

Para se conservar saúde e beleza, é indispensável ter regularidade nas horas das refeições, alimentar-se bem nas duas principais quando se é jovem, e moderadamente, sobretudo no jantar, quando já se dobrou o cabo dos cinquenta.

Café com leite e torradas com manteiga às 7 horas, almoço ao meio dia e jantar às 7 horas seria o ideal. Mas, como acordar a essa hora quando se deitam de madrugada? O horário tem que ser combinado de outra maneira. As que acordam às 11 horas, se vão almoçar à 1 hora só podem tomar uma xícara de chá com torradas ou uma xícara de leite sem acompanhamento; sendo o jantar às 8 horas, não precisam de chá das cinco nem de ceia.

Mas a grande maioria das faceiras, que fazem verdadeiros sacrifícios para a beleza, ficando horas a fio nas mãos das massagistas, manicuras, nos institutos de beleza, suportando com stoicismo as máscaras mais incommodativas, não tem a menor coragem para vencer a gulodice. Perdem assim todo o fruto do seu penoso esforço, ganhando com sanduíches, bolos, chocolates as grammas que conseguiram diminuir no peso com os exercícios e

Tres refeições por dia são suficientes



Carne de panella

regime severo que fizeram no almoço. O que dizer então, dos caviars, pâtés e cock-tails, que são ainda muito mais nocivos à saúde? Energia pois, caras leitoras, e tomem a firme resolução de corrigir-se da gulodice, convencendo-se de que os chás e os cock-tails são os maiores inimigos da sua esbelteza e beleza. Isto do ponto de vista puramente estético; mas do ponto de vista da saúde os estragos são mais graves ainda. O es-

tomago não é um órgão, como o coração, feito para trabalhar sem parar. Precisa de repouso, porque seu trabalho, a digestão, é longo e põe em ação também muitos outros órgãos, sobretudo o fígado e o aparelho circulatório. Sobriedade e, acima de tudo, horário para as suas refeições.

MENU DE ALMOÇO

ABOBORA D'AGUA
RECHEADA COM CAMARÕES

CARNE DE PANELLA

FRANGO ASSADO
GNOCCHIS À GENOVEZA

MAÇAS COM CREME

MARRONS GLACÉS

ABOBORA D'AGUA
RECHEADA COM
CAMARÕES

Põe-se para cozinhar 1 abobora d'água de tamanho regular; depois raspase e tira-se as sementes, o que se consegue cortando as duas pontas. Põe-se para cozinhar meio kilo de camarões e uns tres ou quatro ovos. Depois de descascados, os camarões são picados; as cabeças, depois de retirados os olhos, são socadas e dá-se uma fervura com um pouco da água em que foram cozidos. Passa-se por uma peneira e reserva-se. Faz-se um refogado com manteiga ou azeite; juntam-se cebola ralada e polpa de tomates, depois os camarões e o que se apurou das cabeças dos camarões; em seguida junta-se um pouco d'água e por ultimo um copo de leite na qual se desfez um pouco de maizena; deixa-se engrossar, mexendo sempre para não pegar nem encroçar. Junta-se um pouco mais de manteiga ao

mólho. Enche-se a abobora com os camarões e parte dos ovos cozidos e picados; arruma-se numa travessa untada com manteiga, despeja-se por cima o mólho e alguns camarões, e enfeita-se com a parte dos ovos que se reservou. Vae um instante no forno para aquecer.

CARNE DE PANELLA

Toma-se um bom pedaço de carne e corta-se em tamanhos regulares, lardeando cada pedaço com uma tira de toucinho. Põe-se no fundo duma panella de barro fatias finas de toucinho, um dente de alho esmagado, duas cebolas cortadas em rodellas, tres cenouras cortadas ao comprido, um cravo da Índia, um bouquet de cheiros, meia folha de louro, sal e uns grãos de pimenta do reino. Junta-se a carne, um pedaço de mocotó (pequeno) e vinho tinto até cobrir bem a carne. Tapa-se a panella e, assim que ferver, moderar o fogo e deixar cozinhar sem tocar durante quatro horas (mas verificando-se se ainda tem liquido). Na hora de servir, junta-se um pouco de caldo no qual se desfez um pouco de farinha de trigo. Se o cozimento fôr feito com a panella no forno ainda ficará mais gostoso.

GNOCCHIS À GENOVEZA

Põe-se para ferver um litro de leite com 100 grs. de manteiga, tempera-se com sal e uma pitada de noz moscada querendo; vae se juntando depois 200 grs. de semola e mexe-se muito bem. Logo que a semola estiver cozida e o angú em boa consistencia, junta-se um ovo batido e um pouco de parmeção ralado, mexe-se rapidamente e espalha-se numa travessa untada com manteiga até ficar com uma espessura de dois centímetros pouco mais ou menos. Deixa-se esfriar e tira-se as rodellas com fôrma especial ou com um calice; passa-se no queijo ralado e arruma-se numa travessa, acavallando umas sobre as ou-

tras; rega-se com manteiga derretida antes de pôr no forno para tostar. Serve-se com mólho de tomates.

MAÇAS COM CREME

Descascam-se algumas maçãs que em seguida são cortadas em talhadas grossas, tiram-se as sementes e a parte dura. Põe-se depois para cozinhar em caldo de assucar, deixa-se esfriar. Faz-se um creme com leite, gemmas, assucar e uma colherinha de maizena; perfuma-se com baunilha e ao tirar do fogo junta-se um pouco de manteiga. Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, arruma-se uma camada de talhadas de maçãs humedecidas com a calda, depois uma camada de creme (o creme frio), e assim em seguida, até a ultima camada de creme; despeja-se por cima um pouco da calda e põe-se depois pedacinhos de manteiga.

Esta sobremesa é igualmente boa quente ou fria.

MARRONS GLACÉS

Estes marrons glacés não se conservam como os das confeitarias, mas tem a grande vantagem de ficar bem mais baratos. O unico trabalho é o de descascar as castanhas conservando-as perfeitas (tirar apenas a casca grossa). Depois são postas numa panella com bastante água e cinco pedacinhos de assucar (assucar de Hamburgo). Aquecer a água em fogo brando, até a ebulição fazer apenas estremecer a água, para cozinhar em duas horas ou mais se fôr preciso; assim as castanhas não se partirão quando se tirar a pelle antes de esfriarem. Faz-se uma calda, mexendo sobre fogo brando 750 grs. de assucar com um copo d'água. Perfuma-se com uma fava de baunilha ou com uma colherinha de água de flôr de laranja. Assim que formarem as perolas, collocar as castanhas e deixar impregnar-se bem na calda, mantendo a panella no calor durante uma hora, mas sem ebulição da calda. Depois tirar uma a uma as castanhas com uma escumadeira, para collocar-as num taboleiro, mas sem se tocarem; fazer seccar na estufa.

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES, FINAMENTE PERFUMADOS.

Nº 177 B

Quina Petroleo ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA LOPES
RIO - DE JANEIRO



— Moram então com sua sogra?
— Infelizmente, não. Ella é que mora connosco.

A grande voga das toques drapées

Essas toques muito modernas, para serem usadas com os penteados altos, offerecem-nos, pela sua variedade e pelo imprevisito das suas draperies, toda uma série de modelos de muito facil execução. Pode assim a faceira geitosa fazer ella mesma sua toque.



1 — Uma toque de velludo cereja guarnecida com duas pennas pretas. Executa-se em escocia engommada a fôrma, cobre-se com um canudo de velludo, tendo exactamente o dobro da altura da fôrma. A extremidade é franzida e virada para o lado da frente, as pennas sahem de debaixo dessa guarnição. Resta depois só collocar um forro de seda preta ou cereja. Pode tambem ser executada em gros-grain. 2 — Muito habillé e de aspecto elegante esta toque que pode ser executada em velludo ou tafetá. Sobre a pequena copa forrada com velludo ou tafetá são collocadas essas duas coques (arames ou melhor um forro de escocia fina mas engommada mantem em pé essas coques); um broche de fantasia termina a guarnição. O broche pode ser substituído com vantagem por um bouquet de flôres. Por exemplo no velludo preto um bouquet de botões de rosa, côr de rosa. 3 — Esta toque com a sua copa baixa é executada em feltro, a guarnição é feita com o proprio feltro imitando umas especies de azas, espetos de chapéo com bolas douradas mantem a toque. Pode tambem ser feita com tafetá, velludo ou gros-grain. 4 — Toque que pode ser executada com o tecido do vestido que vae acompanhar. Feita com velludo verde claro e guarnecida com duas bolas de plumas verdes, de varios tons. Essas plumas podem ser substituídas por flôres.

Preceitos de HYGIENE

A LUZ E OS NOSSOS OLHOS

Uma das coisas mais nocivas que a civilização impoz ao nosso organismo é continuarmos a viver, chegada a noite, com a luz artificial. Até agora, não se tinha ajuizado bem o interesse capital deste facto. Determinemos pois o perigo que faz correr aos nossos olhos.

Nossos olhos! Nosso bem mais precioso, insubstituível, se vem a desaparecer. É uma coisa que não se pode deixar de observar como o numero de pessoas que usam oculos augmenta constantemente. As estatísticas provam-no implacavelmente: 1 creança em 5 tem a vista defeituosa; 2 jovens em 5 — na idade do bacharelado. Aos 60

annos, 4 pessôa em 5 tem a vista mais ou menos diminuida.

A causa deste estado de coisas? Quasi unicamente insufficiencia da nossa iluminação artificial. No entanto, temos quasi todos a impressão de sermos sufficientemente illuminados, e podermos permittir-nos todos os trabalhos com as lampadas que temos em casa. A impressão em tal materia de nada serve. Tomemos medidas.

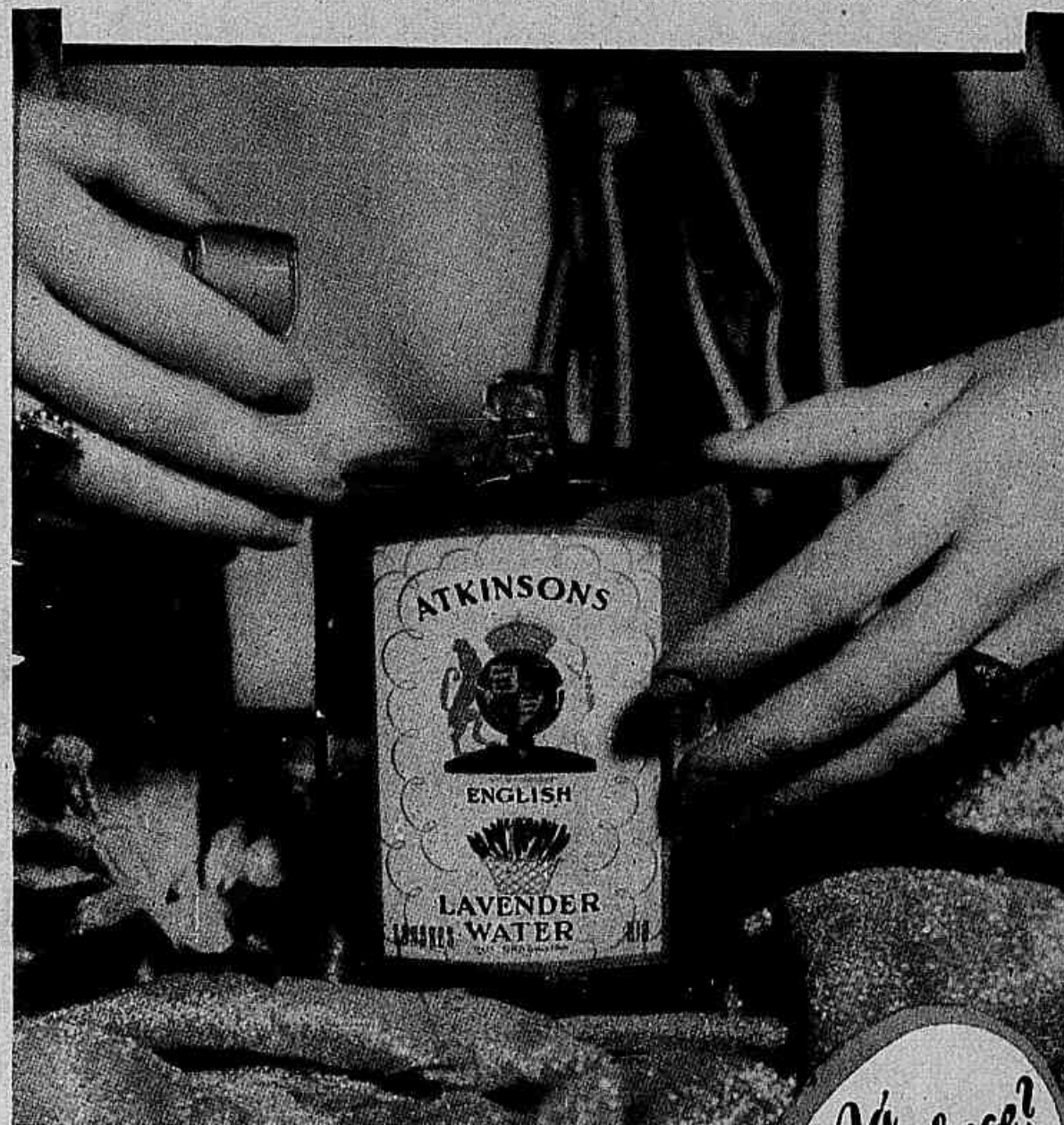
Nossos olhos são feitos, naturalmente, para a luz natural, a do sol. É tão verdadeiro que nas populações agricolas, que só trabalham de dia, as vistas enfraquecidas são raras, e as boas vistas, pelo contrario, são numerosas. O que nos diz o luxmetro, este pequeno aparelho que mede as iluminações em lux, como o thermometro nos indica o calor em graus?

Em pleno sol: 100.000 lux! E nossos olhos supportam-os... Na sombra de uma arvore, onde a iluminação é a mais agradável e aquella que nossos olhos preferem instinctivamente: 2.000 lux. Agora levemos o luxmetro, á noite, para cima-da mesa da sala de jantar. Não calculavamos, mas é de 50 lux apenas, e

AVANÇANDO NA MINHA LAVENDER, HEIN?



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da AGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primavera e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

O "OLEO LAVENDER" para o cabelo

O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro

O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade

São mais 3 produtos garantidos por ATKINSONS

A.L.1

blema de iluminação não é somente uma questão de saúde, aliás primordial, mas também uma questão de bem-estar, de conforto.

Já que este problema existe, não deve ser descurado por toda dona de casa preocupada com o bem-estar de todos aquelles que lhe são caros.

má iluminação. Trabalhou para nosso beneficio, estabelecendo methodos que permittem, graças a um emprego judicioso da luz electrica, não somente vivermos á noite nas nossas casas, como poderemos occupar-nos em condições agradaveis, sem perigo para nossos olhos. Este pro-

multas vezes 20 ou 25! É este um grande perigo: nossos olhos soffrem duma luz insufficiente e gastam-se sem que se perceba.

Mas, já que estamos prevenidos, não deixaremos perpetuarem-se taes erros, um tal perigo. Se não quizermos que nossos filhos tenham que usar oculos, temos que os preservar desse risco, cujas consequências são desproporcionadas com a economia que consistiria em ter uma lampada de 40 watts, onde uma de 100 é absolutamente necessaria.

A novel sciencia da iluminação não se limitou a denunciar os perigos da

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PHILAGYNA



THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO

DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA USA SEMPRE PHILAGYNA

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?



GUARAINA

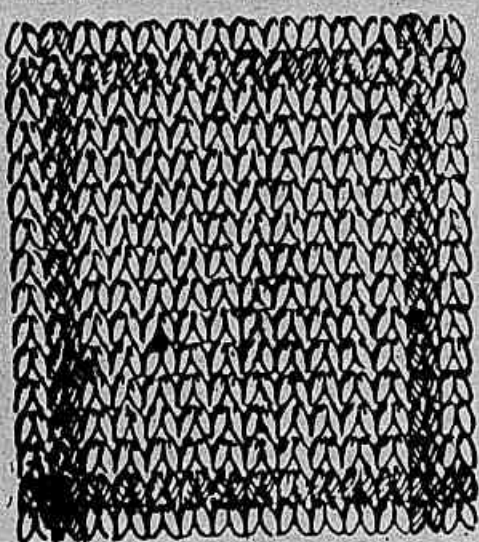
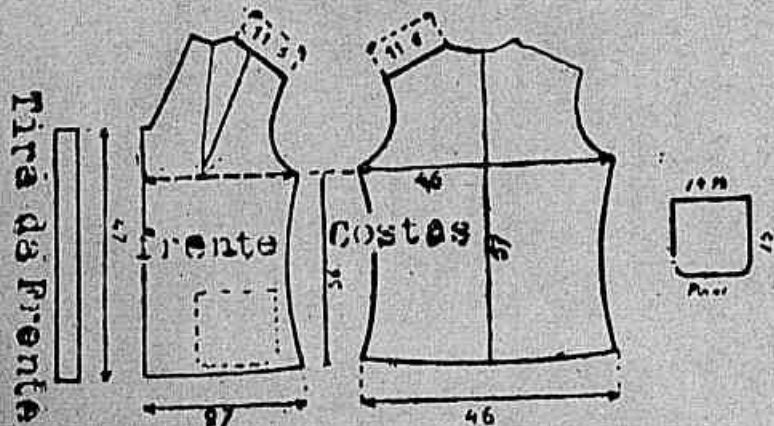
NÃO ATACA O CORAÇÃO!
PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITECollete
de tricot
para homem

Fig. 1



Collete para caçadas ou sports executado com a lã "tunisienne" de 5 fios: 250 grs. no tom mostarda e 50 grs. no tom castanho escuro. Empregar agulhas de tricô de duas pontas e de 3mm. de diâmetro e uma agulha de crochê da mesma grossura.

Pontos empregados: o ponto de gaita, uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, para as tiras da guarnição; o jersey com xadrezes para as frentes, o jersey simples para as mangas e costas. Para fazer o jersey com os quadrados, tricotar 12 car-

reiras com a lã mostarda. 1 carreira com a lã castanha, partindo o fio no fim da carreira, para as linhas horizontais. Quanto às linhas verticais, estas são feitas depois com a agulha de crochê sobre as malhas do tricô (fig. 1).

Execução: Costas — Põe-se na agulha de tricô 110 malhas com a lã mostarda e trabalha-se o ponto de jersey durante 24 centímetros, aumentando de cada lado de uma malha todas as 10 carreiras; formar as cavas fechando 6 malhas de cada lado, depois 2 malhas duas vezes, e quatro vezes 1 malha. Continuar a direito mais vinte centímetros, juntando 1 malha de

cada lado, três vezes em seguida, com quatro carreiras de intervalo antes de terminar. Fechar os ombros em vize, 6 malhas de cada vez seis vezes em seguida, e fechar as malhas da gola de uma só vez.

Frente direita — Começa-se pela ponta; trabalhar o ponto de jersey de xadrez. Juntar 2 malhas para o lado da frente e 4 malhas para o lado da costura de debaixo do braço. Quando tiver 18 centímetros de largura suprimir os aumentos do lado da costura. Continuar os outros até que a frente tenha 22 centímetros. O lado da abertura continua então a direito e tem-se que aumentar do outro lado 1 malha todas as dez carreiras até que se obtenha 24 centímetros de altura deste lado. Formar então a cava da mesma maneira que nas costas e diminuir de uma malha do lado da gola, todas as quatro carreiras até que a cava tenha 22 centímetros de altura. Fechar o ombro em vize como nas costas. Deve-se cessar as diminuições da gola quando restarem somente as 36 malhas do ombro.

Mangas — Põe-se na agulha de tricô 60 malhas e tricotar o ponto de gaita até que se obtenha 7 centímetros de altura; depois tricotar o ponto de jersey simples aumentando de uma malha de cada lado todas as 6 carreiras, até que se obtenha 50 centímetros de altura (ou mais

conforme o comprimento do braço). Fechar então 5 malhas de cada lado, depois 1 malha até que a manga tenha 60 centímetros de altura e fechar a direito todas as malhas restantes.

Bolso — Fazer uma tira de 9 malhas no ponto de gaita medindo 8 centímetros, fechar a direito, isto para simular um bolso na parte de baixo, mas preferindo que tenha mesmo um bolso em cada frente; no fim dos aumentos, a 6 centímetros da beirada fechar 25 malhas numa carreira, pondo-as de novo na agulha na carreira seguinte. No fim do trabalho pregar

um sacco de setineta do mesmo colorido para formar o bolso e pregar na parte de cima da fenda a tira já preparada. As tiras para simular os bolsos da parte de cima são executadas também com 9 malhas mas medindo só 7 centímetros.

Tira para a guarnição — Põe-se na agulha de tricô 11 malhas com a lã mostarda e tricotase o ponto de gaita até que a tira tenha o tamanho suficiente para rodear toda a volta do collete.

Do lado esquerdo fazer casas para cinco botões, que serão pregados na tira do lado direito.

Variedades

A FELICIDADE DE UNS...

Um jornal francez, contando uma conversa que o antigo embaixador francez em Berlim, François Poncet, teve com Goering, o grande auxiliar de Hitler, prova que o general tem espirito.

A esposa do embaixador tem cinco filhos; seu marido explicava ao ministro allemão que sua esposa, excellente pianista, não podia mais occupar-se com a musica.

— Cinco filhos! Isto dá muitas preoccupações; não tem tempo para dedicar-se ao piano — commentava elle, com philosophia. — Então elle fica fechado.

Goering, pensativo, teve um sorriso:

— O piano fechado!... Deus abençoe as famílias numerosas!

INFATIGAVEL

Victorien Sardou, o autor de MADAME SANS-GENE, era um escriptor fecundo. Todos os annos fazia representar, não uma mas diversas peças, que tinha composto.

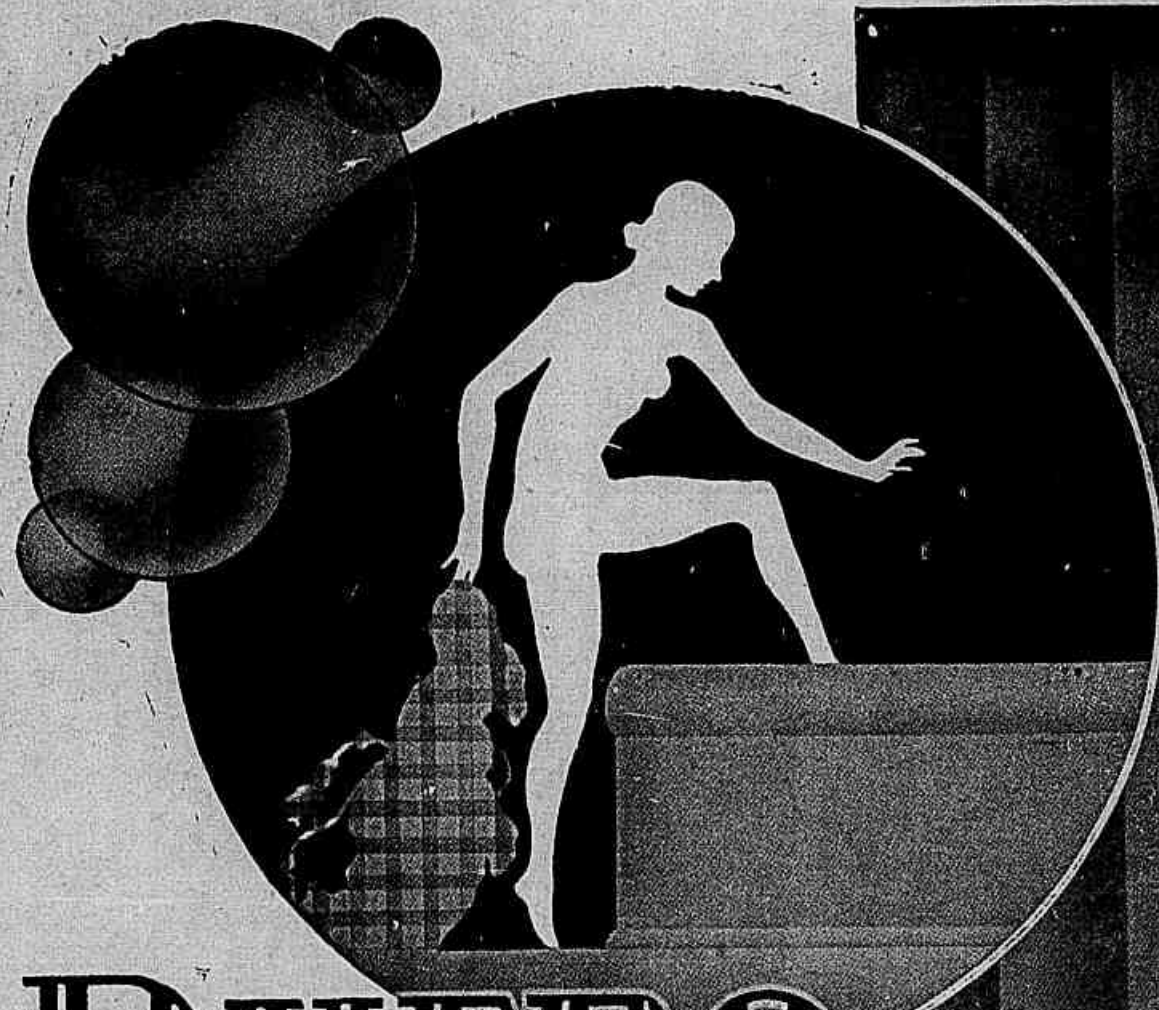
Um dia seu pae, que já tinha feito noventa annos, pediu-lhe que moderasse aquelle trabalho exhaustivo:

— Descansa — disse-lhe.

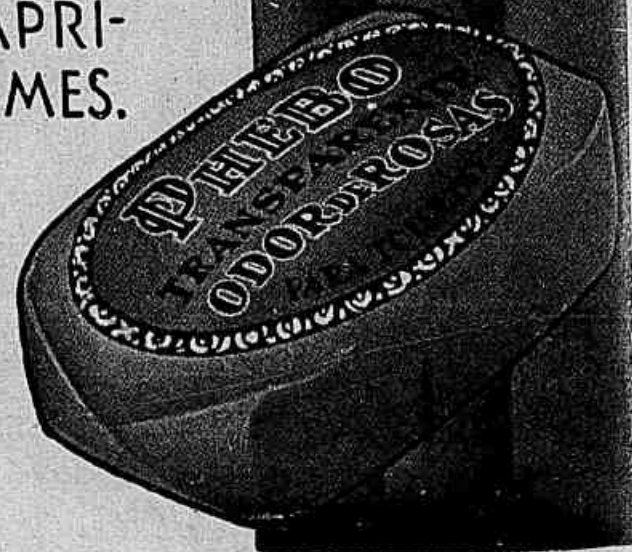
— Descansar — respondeu Sardou, que já tinha no emtanto sessenta e dois annos. — Descansar? Mas eu não estou cansado.

[Mas o pae, que não admittia não ter razão, encontrou esta resposta:

— Mas eu estou!



PHIEBO

O SABONETE DE
INDELEVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE"

OS PENTEADOS MODERNOS



Todos esses penteados podem ser feitos com cabelos tendo apenas 8 a 10 centímetros de comprimento. Naturalmente o frizado permanente é indispensável, mesmo nas partes que parecem lisas, porque é necessária muita flexibilidade. Mas agora as mechas onduladas e os cachos não são mantidos somente por grampos: as travessinhas prestam relevantes serviços. Mas essas travessinhas são especiais, tem uma mola que faz prender muito bem os cabelos. Com um comprimento de 4 a 5 centímetros, essas travessas são feitas com materias plasticas de diversos coloridos e muitas são guarnecidas com pedras brilhantes para os penteados da noite.

1 — As duas photographias mostram como é gracioso este penteado de Fourrière, com ondeado na frente e cachos na parte de traz da cabeça.

2 — Neste penteado os cachos formam rolos no alto da cabeça.

3 — As tres photographias deste penteado de Georgius mostram como são feitos os cachos e ondulados neste penteado ao alto da cabeça.

4 — Muito interessante este penteado de Agg, com os seus ondulados e mechas trançadas mantidas por travessas.

Oly

Leite-Creme-Pó d'Arroz

contra a Pele Oleosa
e o Luzidio do Nariz

RAINHA DA HUNGRIA

Embelezam e Rejuvenecem
as Peles Secas ou Normaes
em poucos dias

MARCAS REGISTRADAS DA
ACADEMIA
SCIENTIFICA
DE BELLEZA M^{re}CAMPOS

ASSEMBLÉA 115. 1^o AND.

Cuidado com o primeiro
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS - GRIPE - DORES DE CABEÇA

CRAVOSAN INFALLIVEL
DO INSTITUTO de BELLEZA
GUILLON de PARIZ
CONTRA:
**CRAVOS
RUGAS
ESPINHAS**

Saúde e beleza pelo exercício

APRENDAM A MERGULHAR

Aquellas que não sabem nadar e querem aprender, aquellas que nadam mal e desejam fazer melhor, um bom conselho: aprendam a mergulhar.

O que incomoda mais, quando se nada mal, o que perturba mais os progressos é o medo de ficar com a cabeça embaixo da água. Tem-se receio da água entrar no nariz, nos olhos, na bocca. A menor vaga ou espuma são pretextos de asphyxia e de pânico. Aprendendo-se a mergulhar, reduzem-se todos esses receios, quando não se fazem desaparecer completamente.

EXERCÍCIOS PRELIMINARES

1.º — Habituar-se a ficar com a cabeça mergulhada na água de uma bacia ou banheira, de preferência. 2.º — Fazer exercícios de respiração, para poder ficar o mais tempo possível com a cabeça dentro d'água. 3.º — Persuadir-se que, ficando flexível e com ar dentro dos pulmões, não se pode afundar, mas que pelo contrario se sobe sempre á superfície. Basta aliás para convencer-se dessa

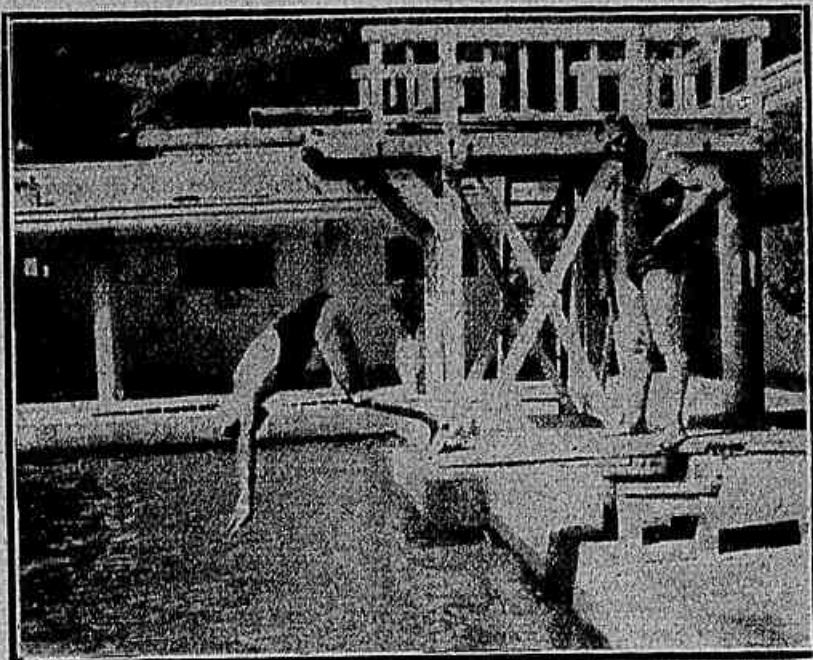


Photo 1

e sobe logo em seguida por elle mesmo, sem que seja preciso fazer o menor esforço. Mas para isso é preciso ter os pulmões bem cheios de ar e os músculos completamente distendidos. Os músculos contrahidos augmentam muito o peso do corpo.

MERGULHO SEM ALTURA

— Para seguir progressivamente, pode-se primeiro

peso do corpo a fazer cahir. Para dar-lhe confiança, alguém fica perto do lugar onde ella vae mergulhar.

PRIMEIRO MERGULHO DE UM ADULTO — Pode-se collocar na beirada da piscina ou do trampolim

(o trampolim é preferível por não ser tão escorregadio). De toda maneira, deve-se estar a pouca altura acima da água, de 50 centímetros a 1 metro. Curva-se o corpo como se quizesse tocar os pés com as pontas dos dedos das mãos e, sem impulso, deixa-se cahir, escorrega-se dentro da água; mas é preciso tomar cuidado de não levantar a cabeça no momento do mergulho, mas deixá-la bem abaixada, erguendo-a somente dentro da água, para subir.

MERGULHOS CORRECTOS

— Quando já se fizeram algumas experiencias e se sentiram familiarizados com a água, é preciso observar certas regras. Primeiro contentarem-se com um mergulho recto que é o mais simples. Contrariamente ao que se fazia no começo, toma-se um pouco de impulso e não se inclina mais o corpo para a frente. Os braços encostados ao corpo, lateralmente no momento da partida, e erguem-se em seguida na altura dos hombros (photo 2), e no momento de entrar na água, são collocados para cima da cabeça (photo 3), e partir bem direito para

QUER SER BONITA?

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embelezar a MULHER, de effeito rapido e benéfico sobre a pelle; suplantando todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, pannos, cravos, espinhas e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — unica que não encobre: cura. Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só, que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica; é formidável!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

a frente, para que as mãos cavem uma passagem para a cabeça e que o corpo aproveite também. As pernas esticadas mas sem rigidez e os pés juntos.

NÃO SE DEVE MERGULHAR EM QUALQUER LUGAR

Mergulhadores muito habéis podem-se atirar de muito alto numa profundidade relativamente pequena, mas os principiantes devem ter a maior prudencia; não se devem arriscar sem a certeza de uma boa massa liquida para sustentá-los. Em geral, tem-se toda vantagem de contentar-se com os

lugares com os trampolins já installados e cuja altura foi estudada. Nos rios e á beira-mar, antes de atirarem-se de um ponto elevado, é prudente partir do nível da água, deixar-se escorregar docemente, para fazer um reconhecimento até o fundo. Muitos fundos são lodosos e cheios de plantas aquáticas, portanto muito perigosos. Antes de entrar num rio, num lago desconhecido, deve-se tomar informações.

Curiosidades

ORIGEM DOS NOMES DE TECIDOS

A SARJA — Na época em que a seda não era, como hoje, de uso corrente, quer dizer antes do século XIV, era ella o tecido por excellencia, tanto para reposteiros, guarnições das camas como para os vestuários. É curioso observar que sarja vem do latim serica, que significa tecido dos Sêres; mas os Sêres, povo que limitava no Oriente a Scythia, e que foram identificados com os Chinezes, passavam por fabricar a seda.

♦ ♦ ♦

O TAFETÁ — É de origem chinesa e começaram a fabricá-lo na Italia, na Bolonha e em Florença, no século XIV, depois na França, em Lyon, no século XVI. O nome é de origem persa e vem de taftah, ou taften, que significa entrelaçar, por evocação do seu processo de tecelagem, o mais simples, quer dizer entrelaçamento alternativo dos fios que formam a trama (como o linho).

♦ ♦ ♦

O ORGANDI — Esta mousseline de algodão, com a qual fazem os vestuários das Las commungantes e tantas lindas toilettes de verão, é um nome de origem desconhecida. No entanto pode-se estabelecer uma aproximação entre organdi e orgagis, que designava outrora um tecido branco de algodão vindo das Indias.

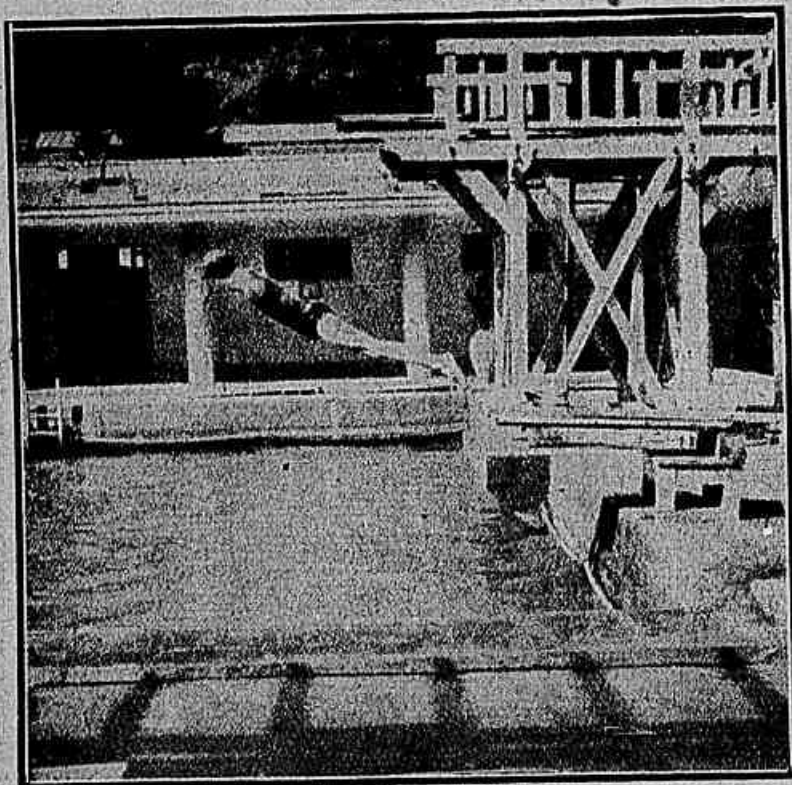


Photo 2

verdade, fazer a seguinte experiencia: numa piscina num lugar mais fundo onde não se toma pé, segura-se com as mãos a beirada; o corpo na posição vertical, a cabeça fóra da água; respira-se profundamente; quando os pulmões estão bem cheios de ar, larga-se a beirada e deixa-se descer muito suavemente. Verifica-se então que o corpo afunda apenas 60 a 80 centímetros

mergulhar quando se tem a água até á cintura. É preciso tomar um pouco de impulso e visar o solo.

PRIMEIRO MERGULHO DA CRIANÇA — Não se deve empurrar a criança, mas deixá-la atirar-se dentro d'água por vontade propria; o melhor é mandar ficar de cócoras na beirada da piscina e abaixar a cabeça, os dois braços para a frente, até que o

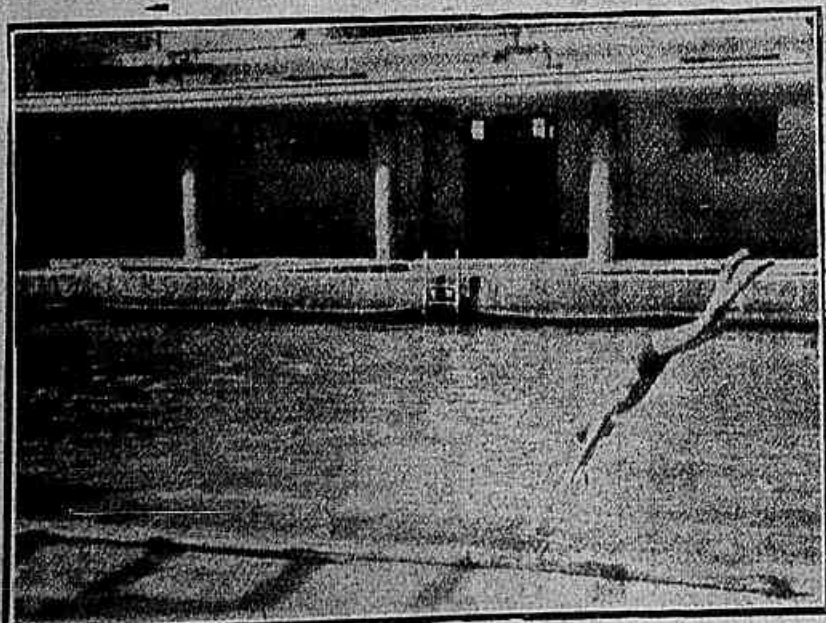


Photo 3

KOLYNOS É ECONOMICO

Porque dura
o dobro de
qualquer
pasta commum

KOLYNOS é um creme dental scientifico, concentrado. Não se lhe ajunta água ou outro ingrediente volumoso afim de augmentar o tamanho do tubo.

Basta apenas um cen-

timetro deste dentifricio concentrado, em uma **escova secca**, para conservar os dentes limpos e brilhantes. Experimente Kolynos—limpa melhor—não contem substancia abrasiva e é mais economico.

Dê **NOVO ENCANTO** ao seu **SORRISO** com **KOLYNOS**

LEMBRE-SE um **CENTIMETRO** é **SUFFICIENTE**



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

441H

Modelos para Crianças

Capa com capuz para creancinha

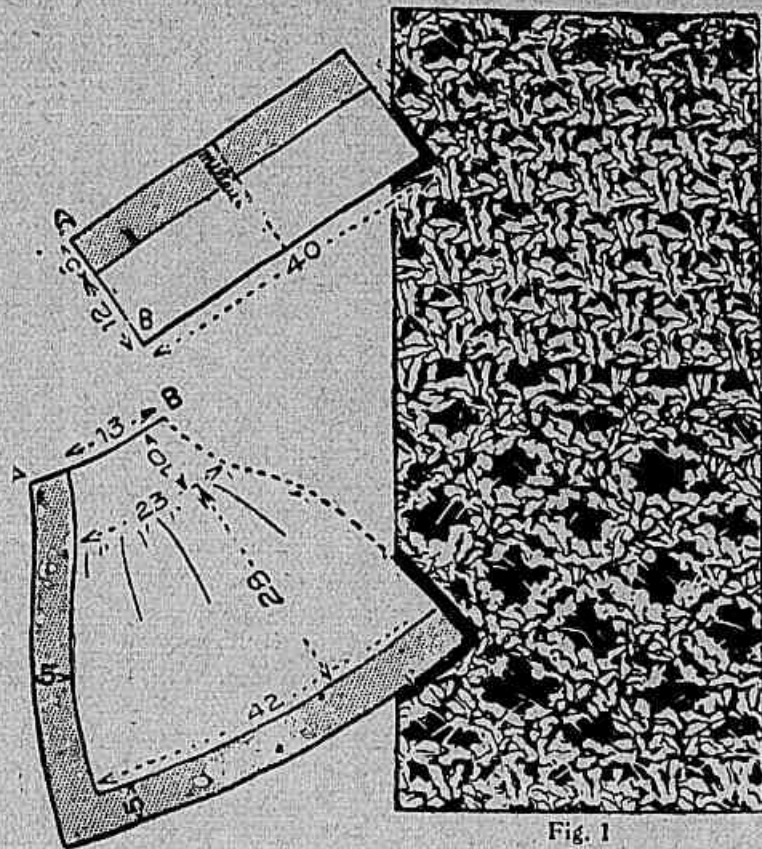


Fig. 1

Esta capa é executada com lã branca, guarnecida com barra azul ou rosa em crochê.

Começa-se pela parte de baixo, fazendo uma trancinha com a lã branca medindo 85 centímetros de comprimento. Voltar executando o ponto russo ou ponto de bolsa de caçador, ou ponto fatma, executado da seguinte maneira: x 1 malha de trancinha para voltar, 1 malha de trancinha mas puxado o fio para que tenha o duplo do comprimento, fazer um ponto simples em cima, mettendo a agulha de crochê no fio que se encontra só sob a malha longa e apertando este ponto; puxar

o fio fazendo uma malha de trancinha com o duplo do comprimento comum; metter a agulha de crochê por baixo da malha longa, fazer um ponto apertado, saltar 2 malhas da trancinha, fazer um ponto simples sobre a malha seguinte e recommençar em x durante toda a carreira. Fazer, para voltar, 3 malhas longas com pontos apertados por baixo e fazer uma malha simples apertada de cada lado do ponto apertado que se encontra entre as 2 malhas longas em cada desenho da carreira precedente; fazer a mesma coisa em toda a carreira. São necessárias apenas 2 malhas longas para o de-

senho e 3 malhas só quando voltar. Fazer oito carreiras eguaes. Depois fazer 7 carreiras de pontos simples separados por uma malha de trancinha, mettendo a agulha de crochê na primeira carreira, nas 2 malhas longas da carreira precedente, fazendo 5 malhas de trancinha para voltar, e 1 malha nas outras carreiras; nestas deve-se sempre fazer o ponto simples na malha de trancinha das carreiras precedentes (fig. 1). Alternar quatro tiras de ponto russo e tres tiras de pontos simples. Começando a quarta tira de pontos simples, diminuir de metade o numero das malhas para ficar somente com 46 centímetros de largura, para a pala. Fazer 6 carreiras de ponto simples, 8 carreiras de ponto russo, terminar por 7 carreiras de pontos simples.

Para o capuz fazer uma trancinha medindo 41 centímetros de comprimento, fazer o ponto russo du-

rante 8 carreiras e terminar por 4 carreiras de pontos simples, com a lã branca. Coser a parte de trás do capuz. Executar na parte da frente 10 carreiras no ponto simples com a lã azul, depois fazer uma carreira de pontos simples na base do capuz.

Rodear a capa com uma barra de 10 carreiras de pontos simples executados com a lã azul, formando os angulos dos dois lados, fazendo dois pontos simples separados por 1 malha de trancinha em cada malha do angulo. Fazer na golla uma carreira de pontos simples com a lã azul, em seguida uma carreira de pontos abertos com a lã branca, executados da seguinte maneira: 1 ponto alto, 1 malha de trancinha, saltar uma malha da carreira precedente, 1 ponto alto, e assim em seguida até ao fim da carreira. Coser depois o capuz na capa.

Enfiar uma fita azul ou branca na golla.

Vestidos para meninas



1 — Vestido de crêpe Rhodia de fantasia; preguinhas na cintura, nas mangas e na barra da saia. Uma tira aplicada simula um bolero. 2 — Vestido de tecido de Albene amarello pallido; o corpo, mangas e a barra da saia guarnecidos por uma tira com nervures. Faixa azul.



Vestido de crepe de Albene azul claro, fitas gros-grain azul mais vivo applicadas no corpo; nervures na saia. 2 — Saia e bolero de tecido Rhodia verde. A frente do bolero guarnecida com carreiras e zig-zag executados no ponto de cadeia vermelho vivo. Blusa branca.

O ponto de cruz está em moda para a guarnição dos vestidos das creanças



Casaco e vestido longo em linon ou fustão flexivel rosa claro, o bordado, em ponto de cruz, executado com linha de Argel de dois tons de azul.



Vestido de linho ou voile branco, guarnecido com franzidos e ponto de cruz. O bordado feito com linha de Argel nos tons vermelho vivo, verde claro, azul vivo e amarello pallido. O chapéo de fustão engommado.

SOCORROS DE NATUREZA INADIÁVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finíssimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cúbicos de líquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o líquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pôde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchaço nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores reumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrível dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Saude antes de tudo



Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesícula biliar e do fígado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflamações catarrhoes, etc., tratando-se com URICEDINA (producto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.

Uricedina
STROSCHEIN



Toilette para a noite, de setim preto, como guarnição pennas de ave do paraíso, indo do tom amarello fogo ao amarello pallido.

A TRANSPIRAÇÃO

E' uma funcção essencial da pelle, pela qual o sangue deixa filtrar para fóra um liquido especial pelo intermedio de milhares de glandulas sudoriparas.

Não se deve crer que o suor seja um liquido banal e que sua excreção não tenha um papel importante. A transpiração não é de agua pura: contém sal e outras substancias de que o sangue não necessita e das quaes se liberta em parte pela pelle e o resto pelos rins.

Fóra dessa funcção tão preciosa, a transpiração tem por fim também ajudar o organismo a lutar contra o calor. Sabe-se com effeito que a evaporação, quer dizer a transformação dum liquido em vapor, acompanha-se dum abaixamento da temperatura ambiente. E' graças a essa acção bemfazeja que não sentimos mais calor no verão.

Mas é preciso comprehender, respeitar e mesmo servir-se desta funcção normal do corpo humano que-

rendo cuidar-se da propria saude.

O individuo normal, que transpira como deve e quando é preciso, tem relativamente pouco que se occupar com a sua transpiração. Contentar-se-á em fazer desaparecer o excesso quando seu esforço ou sua exposição ao calor tiver terminado.

Com effeito, se não se procedesse a uma boa esfregação seguida da mudança da roupa, o liquido continuando a evaporar-se e a esfriar o corpo que não tem mais necessidade, expõe-se a um resfriado que é muitas vezes benigno mas que pode também trazer complicações broncho-pulmonares.

Além disso, independente de toda questão de resfriamento, ha interesse em não deixar a pelle em contacto com o tecido impregnado de suor, mesmo quando se teve o cuidado de fazer seccar essa roupa. Com effeito, as substancias nocivas e toxicas que o sangue eliminou pela transpiração, e que são muito comparaveis ás da urina, ficaram no tecido, e pondo-as em contacto com a pelle

arrisca-se passal-as para o organismo.

Por motivos difficeis de explicar aqui, as substancias toxicas sahidas do organismo e reabsorvidas por elle são muito mais activas que na sua forma primitiva. Conselho que deve ser seguido: não conservar sobre si roupas impregnadas de suor, fresco ou não.

Mas, fóra dos individuos normaes, ha primeiramente os que transpiram pouco e aparentemente o insufficiente. Essa insufficiencia pode não ter importancia, esses organismos não teem com certeza "necessidade" de transpirar, e o melhor é deixal-os socoados. Contentar-se-á em solicitar a transpiração por exercicios physicos e em alguns casos por banhos de vapor.

O caso das pessoas que transpiram muito é mais complicado. Deixemos de parte os doentes chronicos, tuberculosos especialmente, cuja transpiração é um symptoma doentio. Nas doenças agudas, a transpiração é benefica e deve ser estimulada por todos os meios: chás, cobertores e remedios indicados para

Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecer as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

Vestuarios para a praia



- 1 — Vestido curto de fustão branco com desenhos vermelhos e verdes. Bretelles e touca de tecido vermelho.
- 2 — Pyjama de linho ou fustão verde, com bolsos applicados. Faixa de tecido listado de diversos tons vivos.
- 3 — Chapéo e vestido de linho azul com desenhos multicores.

Vestido moderno



Vestido de fustão azul com pintas brancas. Na frente um vizez branco debrua os festonados e a tira dos botões. A golla é guarnecida com os mesmos vizes, assim como o cinto.

Deslumbramento!



Esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY, será um reflexo da sua fragrância indefinível e de seu poder extraordinário, sobre os tecidos da pele.

PO' DE ARROZ ORYGAM DE GALLY

Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

QUEM INVENTOU A DISTRAÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS

Esta distração que, ha dez annos para cá, tem tido tanto successo entre os leitores dos jornaes, não foi inventada como affirmaram alguns jornaes francezes, por Tristan Bernard, mas sim pelo millionario, fallecido recentemente em Capetown, o sr. Victor Orille. Teria sido no decorrer de uma reunião á noite na casa de uns amigos em Londres. Interrogado pelo dono da casa sobre um meio de matar o tempo numa noite de chuva, teria respondido: — Pode-se fazer cinco coisas: jogar *bridge*, ler em voz alta, contar historias,

fazer adivinhações, musica... Enquanto falava tinha traçado sobre uma folha de papel quadrados e letras: — Perdão — rectificou elle, de repente — pode-se fazer seis coisas. Acabo de inventar a sexta. Eram as palavras cruzadas.

fazer adivinhações, musica...

Enquanto falava tinha traçado sobre uma folha de papel quadrados e letras:

— Perdão — rectificou elle, de repente — pode-se fazer seis coisas. Acabo de inventar a sexta.

Eram as palavras cruzadas.

com o vento que sopra ella adianta-se através do alto mar dos erros e das paixões humanas.

◆◆◆

A medida que a religião vae perdendo a sua força, vae a das leis desaparecendo; vão-se os povos desmoralizando, vae-se a obediencia relaxando, e a anarchia vem em seguimento arvorar o seu estandarte de exterminio e de morte.

◆◆◆

PENSAMENTOS

A predica christã imita o genio da navegação moderna. Sem se importar

A verdade é como o sol: um eclipse pode escurecer, mas não aniquilar.

ATENÇÃO!

Senhoras: Permanentes a 35\$000 a base de clo. allemão, incluído corte e lavagem, só no conhecido **SALÃO FRANZ** Mise-en-plis — 6\$000; Pentear sem secar — 3\$000; Cortar — 3\$000; Manicure 3\$000.

SALÃO FRANZ

RUA URUGUAYANA, 22 — 1º ANDAR TEL: 22-0911 — (elevador). — (Entrada pela Joalheria)

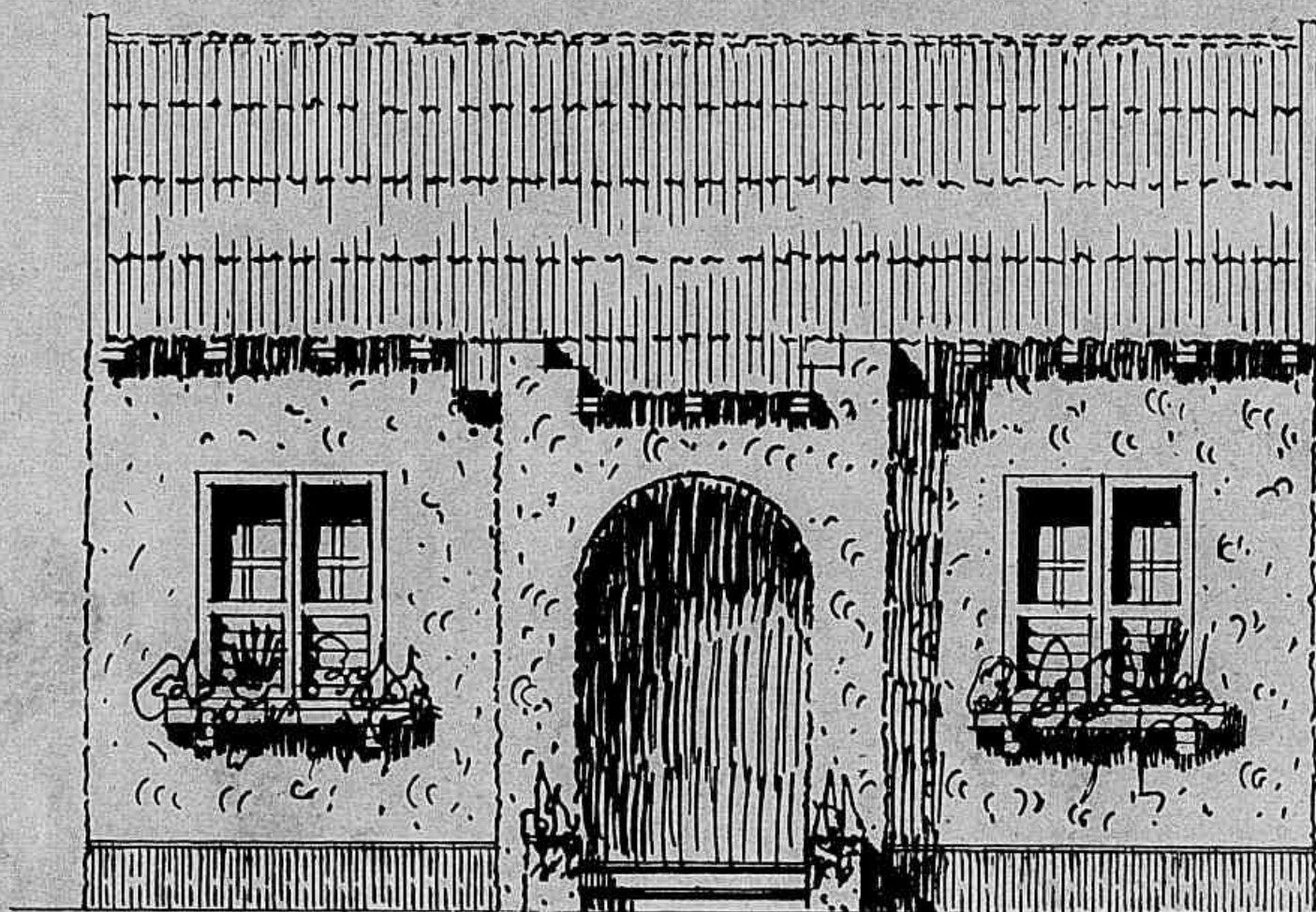


te fim, mas com a condição de ser mudada toda a roupa usada.

Quanto ás pessoas sãs que transpiram muito, devem suspeitar essa transpiração pois é sem duvida uma necessidade do organismo, que encontra por esta "porta de sahida" o meio de eliminar substancias das quaes não poderia libertar-se de outra maneira. Se essa transpiração toma proporções extraordinarias é indispensavel fazer um exame medico geral para verificar se não se trata dum symptoma de doença chronica.

Quanto ás transpirações localizadas, sobretudo debaixo dos braços, não proceder muito brutalmente na sua suppressão por productos especiaes para este fim. Muitas vezes esta desagradavel transpiração tem uma razão de ser que não conhecemos, e vemos hydroceles, eczemas e mesmo crises de reumatismo succederem á suppressão das transpirações. E' preciso pois utilizar esses productos ressecantes com muita prudencia. Deixar sempre algumas horas por dia a transpiração sahir livremente.

COMO FAZER A SUA CASA?



Residencia economica

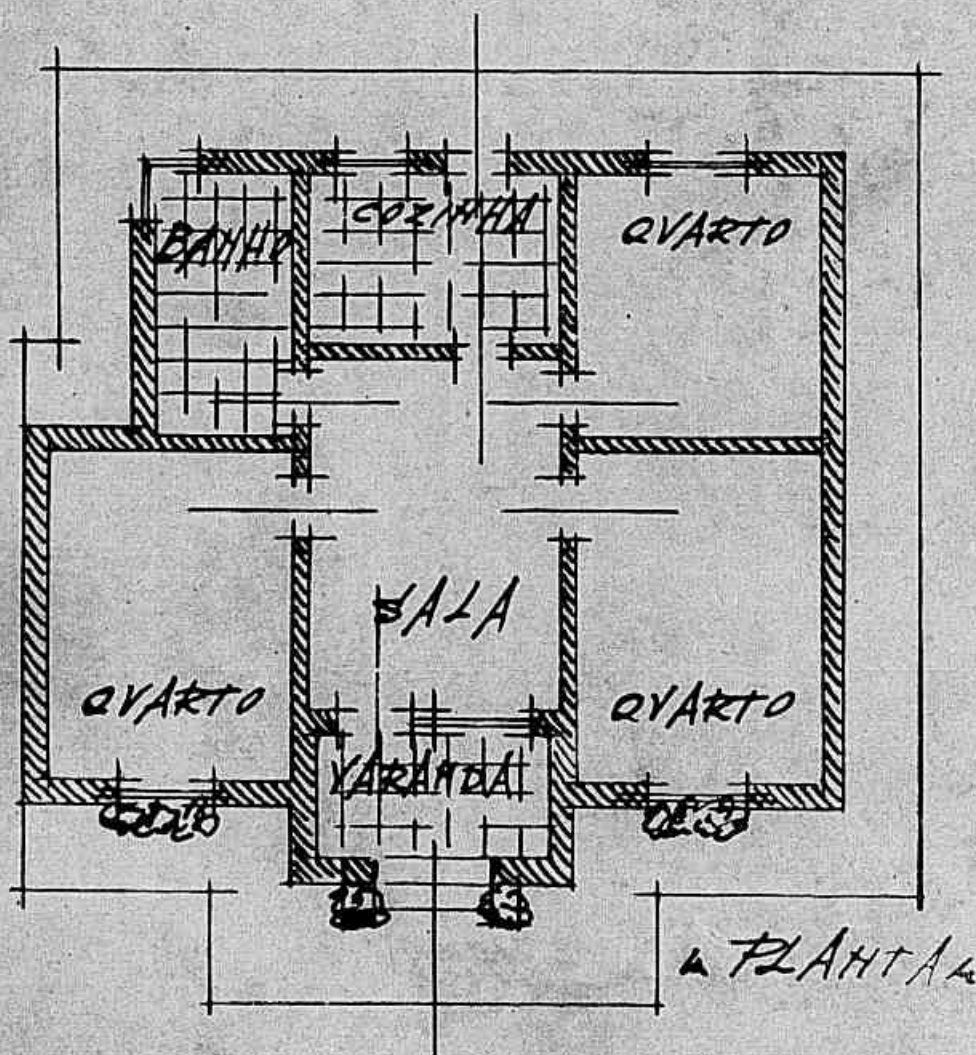
Economica e bastante simples é a residencia que publicamos hoje para os nossos leitores.

É uma pequena casa confortavel e dotada de todas as peças necessarias a uma familia pouco numerosa.

A planta baixa consta das seguintes accomodações: varanda, sala de jantar, tres optimos quartos, banheiro completo e cozinha.

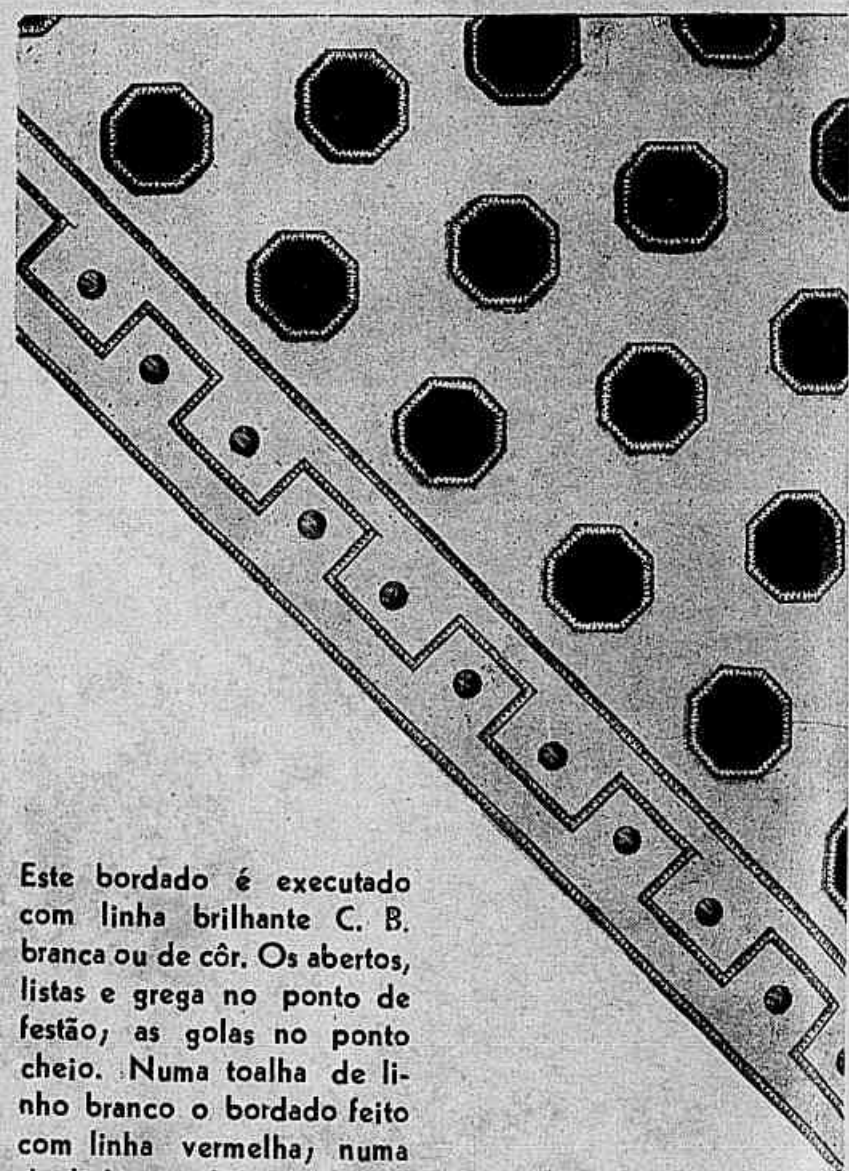
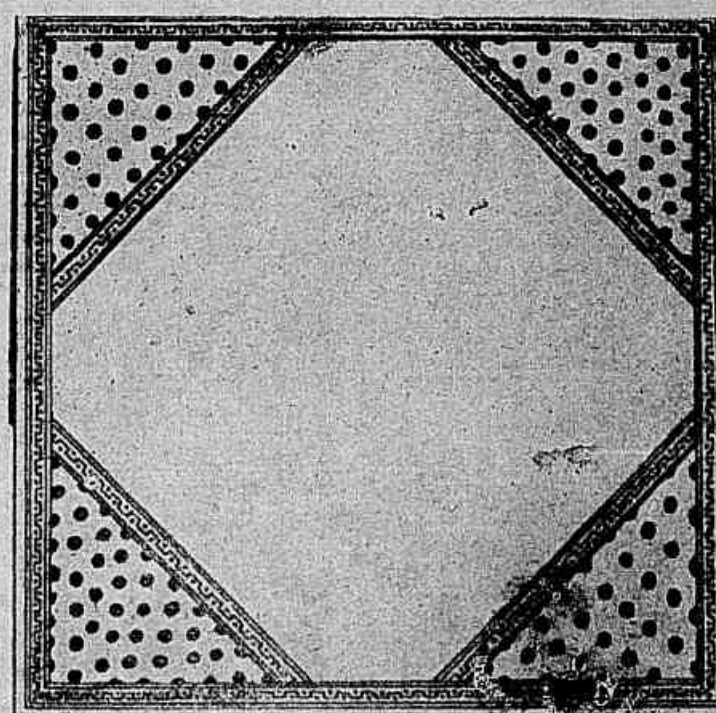
A construcção é orçada em vinte e seis contos e quinhentos mil réis (26:500\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Ornamentação do Lar

Toalha e centro de mesa
guarnecidos com bordado
no ponto de festão



Este bordado é executado com linha brilhante C. B. branca ou de côr. Os abertos, listas e grega no ponto de festão, as golas no ponto cheio. Numa toalha de linho branco o bordado feito com linha vermelha; numa de linho azul com a linha branca, numa amarelo claro ou rosa pallido a linha azul turqueza, numa verde a linha vermelha.

Leia Sport Illustrado

Revista dedicada exclusivamente aos sports

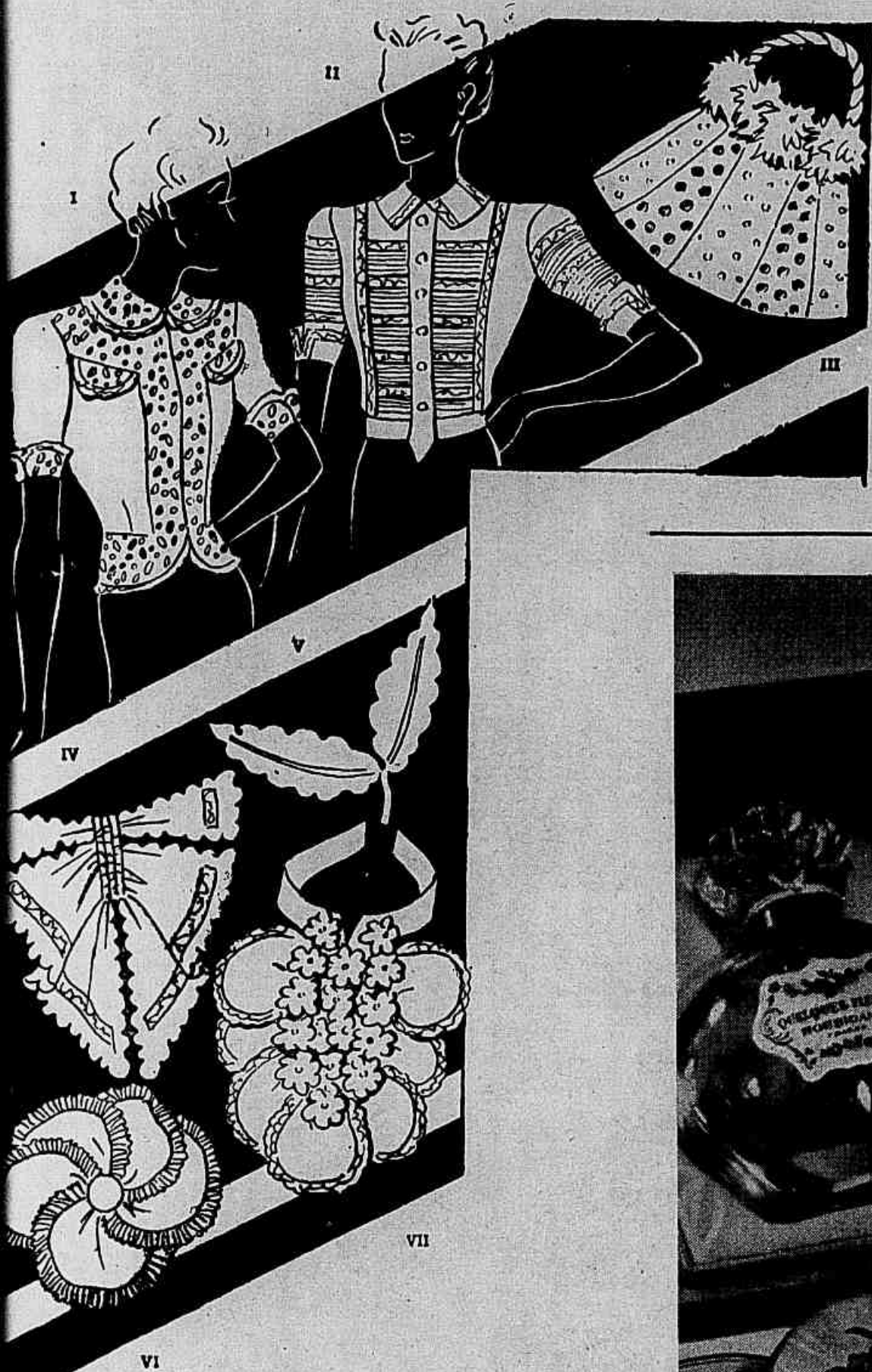
Publica-se às quartas-feiras

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias de escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

Blusas, jabots e bolsa de linon guarnecidos com rendas e bordados

1 — Blusa com basquinha em linon branco, pala, frente, basquinha, golla, bolsos e punhos em linon bordado com linha azul (imitando o bordado da ilha da Madeira). Rendinha valencienne rodeia, gollas, bolsos, punhos e basquinha. 2 — Blusa de organdi rosa, guarnecida com preguinhas e entremeios de renda amarello-claro. 3 — Bolsa de linon, formada por tiras de bordado aberto e tiras de bordado alto, cravos guarnecem a parte de cima da bolsa. 4 — Jabot de mousseline guarnecido com festões, entremeios e franzidos. 5 — Folhas de fustão festonadas, podem servir para guarnecer uma lapella ou golla de vestido. 6 — Flôr de organdi com as petalas rodejadas por babadinhos plissados, enfeita com elegancia a golla de um vestido de tecido de fantasia. 7 — Para aquellas que preferem tapar o pescoço, este jabot guarnecido com renda e flôres.



Vestido para a noite, de gaze chiffon branca, plissada. Large barra de marabouts brancos. Completa esta encantadora toilette o leque de plumas brancas.

Sua beleza
é a sua
saúde!



A beleza feminina é fragil, pois depende da saúde íntima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudáveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE
A FORMAÇÃO. CURA AS
REGRAS DOLOROSAS E
EVITA AS DOENÇAS
FEMININAS".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

A alimentação das creanças

(E' preciso redobrar de cuidado)

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: «o leite materno é insubstituível ás creanças até 6 mezes de idade». Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedacos de pão ou banana ou mesmo as taes «bonecas» embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um médico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

O QUE ESTÁ NA MODA

As flôres na guar-
nição das toilettes
para a noite.



1 — Barrettes de ouro, com pedras formando flôres, mantêm os cachos do penteado. 2 — Um lyrio de velludo fuchsiá, collocado no alto da cabeça, guarnece o penteado moderno para a noite. 3 — Bolsa para a noite, formada por petalas de setim ou velludo, indo do rosa ao fuchsiá. 4 — Guarnição para o decote das costas de um vestido de velludo ou setim preto, uma guirlanda de folhas desce das bretelles e termina num bouquet de rosas na cintura. 5 — Com os vestidos muito decotados estão sendo usadas as luvas longas. Esta é de flexivel camurça e guarnecida com uma guirlanda de rosinhas e folhas, executadas em seda. 6 — Grandes flôres guarnecem os hombros deste vestido de baile. A barra da saia termina por uma guirlanda dessas flôres. 7 — Guirlanda de rosas vermelhas guarnece o decote deste vestido de crepe Georgette amarello.

O EMPHYSEMA PULMONAR

Este mal é caracterizado pela dilatação dos alvéolos pulmonares. Mas o que é um alvéolo pulmonar?

Os bronchios são os tubos pelos quaes passa o ar que se aspira. Dividem-se em bronchios cada vez mais pequenos como os galhos de uma arvore. Cada um desses bronchios termina desabrocha sob a forma de uma pequena cavidade que é o alvéolo pulmonar.

E' allí que se fazem as trocas gazosas entre o sangue e o meio exterior; é allí que o globulo sanguineo se enche de oxygenio e liberta-se do acido carbonico. Acontece as paredes deste alvéolo enfraquecerem, perderem sua elasticidade, tornarem-se

flacidas, deixando-se dilatar. O emphysema está então constituído. O alvéolo não tendo mais força contrai-se insufficientemente, não expelle bem o ar aspirado. Consequentemente, o ar carregado de acido carbonico fica

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA

TRAVESSA DO MOSQUEIRA, 25 — Apto. 108
(EDIFICIO COLONIAL Telephone 42-6461) —



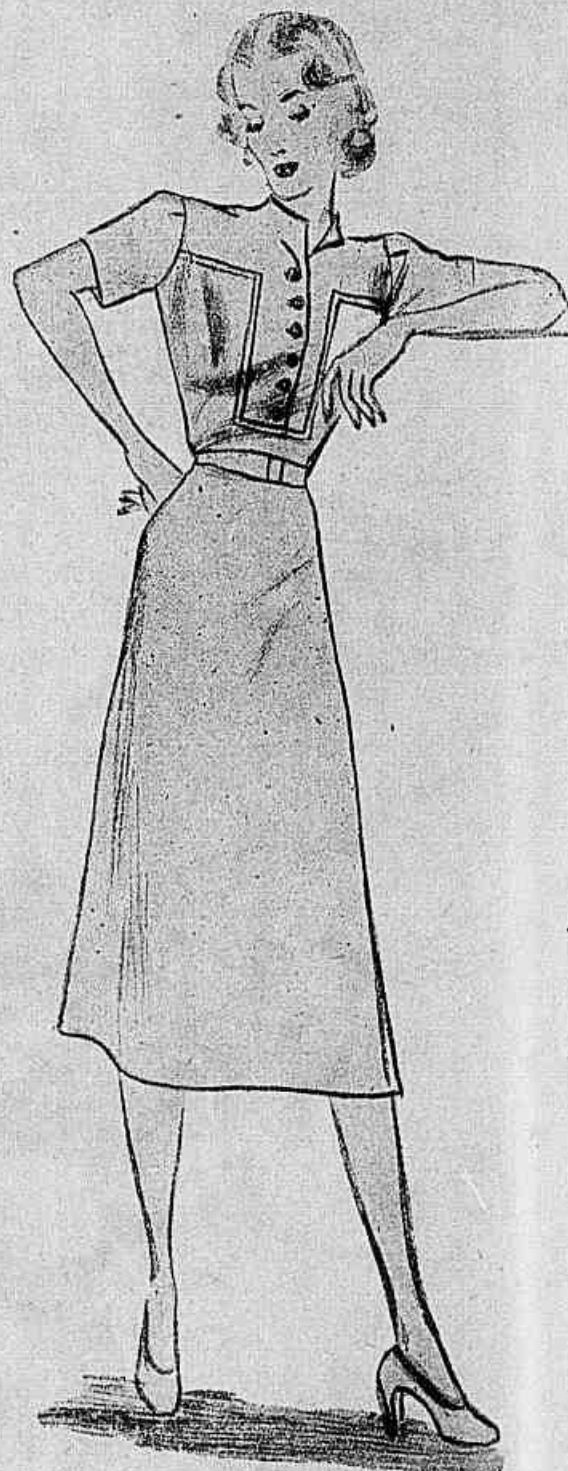
Ha uma hora que
estou pedindo ligação!

Ha uma hora? Não ha de ser tanto assim! O Snr. está nervoso e os segundos de espera lhe parecem minutos. Veja como o seu companheiro espera calmamente! Si o Snr. tomasse, como elle, os comprimidos de ADALINA, não se exasperaria por qualquer motivo atôa. Experimente e verá o seu admiravel effeito.



CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

na sua cavidade; o sangue oxygena-se mal e o pulmão, sempre cheio de ar, torna-se offegante. Offêgo que chega ás vezes ao paroxismo, que é a prova do emphysema pulmonar. Mas não é tudo. Os capillares sanguineos são menos flexiveis, deixam circular o sangue com mais dificuldade, o coração então é obrigado a augmentar a pressão e cansa-se.



Vestido de fustão ou linho de feitiço muito singelo; o corpo guarnecido com pespontos e botões.



Elegante vestido para a tarde, de renda preta e com aplicações de velludo preto.



PHYMATOSAN

E' O REMEDIO ACONSELHADO

Não quer envelhecer?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e científico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contem os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habitos. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 2453 — São Paulo.

O emphysema é, pois, uma doença séria, com a qual porém se pode, no entanto, viver longos annos, mas com a condição de seguir uma hygiene theurapeutica necessaria. Naturalmente a alvéola deteriorada não trabalhará bem, mas pode se evitar que outras se deteriorem, parar a marcha ascendente.

Este doente deve evitar o ar humido, somente os lugares de clima secco lhe convêm. A sobriedade é obrigatoria porque todos os excessos favorecem o desenvolvimento do emphysema. Deverá também poupar seu coração evitando as grandes fadigas e observando, nos seus menus, as regras duma alimentação não toxica. As fricções sobre o corpo com luva de crina serão uteis, fazendo funcionar

a pelle que é uma superficie de eliminação preciosa.

Um dos meios indicados para retardar a evolução do emphysema é a gymnastica respiratoria. Este methodo consiste no seguinte: numa primeira po-

sição, assentado, combinar os movimentos da respiração com os movimentos dos braços, e do tronco. Numa segunda posição, deitado, experimentar respirar unicamente com seu diaphragma quer dizer que se faz crescer o ventre aspirando e abaixar durante a respiração. Estes exercicios, feitos quotidianamente, impedem muitas vezes a marcha da doença.

Mas o melhor conselho que damos é ir a um especialista de doenças do pulmão e seguir á risca o que elle indicar.

♦♦♦

Pensamentos

Os deveres dos filhos para com seus paes devem ser considerados como uma especie de culto: culto — se é permitido explicar assim — tributado a entes terrestres.

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da Saúde. São frequentes as desordens do aparelho genital feminino, e a ausencia da dor, nos disturbios destes órgãos, traz consequencias lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afeções que acometem os órgãos genitais da mulher. Acutelem-se.

Dr. Zeferino Bastos — Director da Casa de Saúde Therzinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — Edificio Ouidor, 10 andar-Sala 1003-4. Das 14 ás 17 horas — Fone 42-3060.



Depois de lér

EU SEI TUDO

pense no que leu

